



Original em cores
Original in colour
0488 (*)

A Cigarrinha

Anno VII

N.º 135



SENHORITA NENA CORTESE



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (1)

A Cigarrinha

Anno VII

N.º 135



SENHORITA NENA CORTESE

CAIXA POSTAL, 1391

MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Brasileira

TEL. 45, CENTRAL

V. Exa. já usou as famosas
Meias de Seda reforçadas
“Mappin”?

∞ ∞ ∞



A SUA grande durabilidade e a fina — e brilhante malha de seda com que são feitas garantem a maior satisfação. No cliché está marcada a parte do pé reforçada com tecido de algodão ou seda, o que torna as meias “MAPPIN”, as mais economicas que existem.

- Meias de seda pretas, reforçadas a 9\$500
- Meias de seda brancas, reforçadas, á . . . 10\$500
- Meias de seda beije, cinza e mordoré, qualidade melhor, reforçadas, á 12\$500
- Meias de seda pretas, côr de cinza, em dous tons, reforçadas com seda, a . . . 14\$000
- Meias de seda brancas, pretas e dous tons de cinza, com costura, imitando a fabricação franceza, reforço de algodão. Preço 15\$000
- Meias de seda em branco ou preto, finissimas, reforçadas, legitimo artigo francez Preço 25\$000

As encomendas do interior devem vir com mais 1\$000 para porte.

∞ ∞ ∞

MAPPIN STORES



LYOPTONA

GOTTAS de VICENTE WERNECK
 CURA: *Anemia - Lymphatismo - Rachitismo -
 Escrophulose - Neurasthenia - Fadiga
 Phosphaturia - EMBREGADA NO DEDAUDERAMENTO
 CONSECUTIVO A EXCESSO DE TRABALHO INTELLECTUAL
 E NAS CONVALESCENCAS DAS MOLESTIAS GRAVES.*

COMPOSTA DE 1000-PEPTONA GLYCERO-PHOSPHATOS DE SODIO, MAGNESIO
 E POTASSIO, NUCLEIATO DE SODIO ARZENAL GUARANA' E
 MARAPUAMA

DEPOSITO: Pharmacia Werneck
 5-7 RUA dos OURIVES 5-7 RIO.

Elixir Eupeptico de Werneck

VINHO IODO PHOSPHATADO DE WERNECK.

ANEMIA
 LYMPHATISMO
 DEBILIDADE



Un Jour viendra

Perfume
Estonteante
Penetrante e
Captivante



Extrato
Loção
Pó
Água

ARYS
3, Rue de la Paix
PARIS

UN JOUR VIENDRA...

EXTRACTO, LOCCÃO, PÓ DE ARROZ, AGUA PARA TOILETTE E SABONETES

Vende-se em todas as Perfumarias — Em grosso com o Agente e Depositario

A. J. Ferreira ☉ 113, Rua General Câmara ☉ Rio de Janeiro

"O PILOGENIO,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

AINDA PARA A EXTINCCÃO DA CASPA

Ainda para o tratamento da barba e loão de toilette — O Pilogenio

Sempre o Pilogenio! O Pilogenio sempre!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese urica e Arthritismo.

A **UROFORMINA**, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar, cura a insuficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites, chronicas, catarrho da bexiga, inllammação da prostata. Previne o typho, a uremia, as inleccões intestinaes, e do aparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Receitado diariamente pelas summidades medicas do Rio.



Nas pharmacias e drogarias

Deposito: **DROGARIA GIFFONI** Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro



Uma Caixa de Pastilhas

VALDA

bem empregada e utilizada a proposito

PRESERVARÁ

a vossa Garganta,

vossos Bronchios,

vossos Pulmões

CURARÁ os Defluxos, Grippe, Influenza, Constipações, Bronchites, Asthma, Emphysema, etc.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes Geraes: Srs. FERREIRA & VASCHY o Rua Geneal Camara, 113 o Caixa N. 624 o RIO DE JANEIRO



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa

Damaged text

Wrong binding

0078 (*)



Entretanto, nada mais facil do que evitarmos semelhante martyrio, se tivermos sempre ao nosso alcance, para todas as eventualidades, um tubo de "Comprimidos Bayer de Aspirina".



Assim teremos occasiã de fazer cessar a germinação do mal e de cortal-o quando appareça seu menor vestigio. E, mesmo que o mal já nos tenha alcançado de maneira assustadora,

alliviaremos nosso tormento com a primeira dose de Comprimidos "BAYER" de Aspirina, e ficaremos curados com o seu

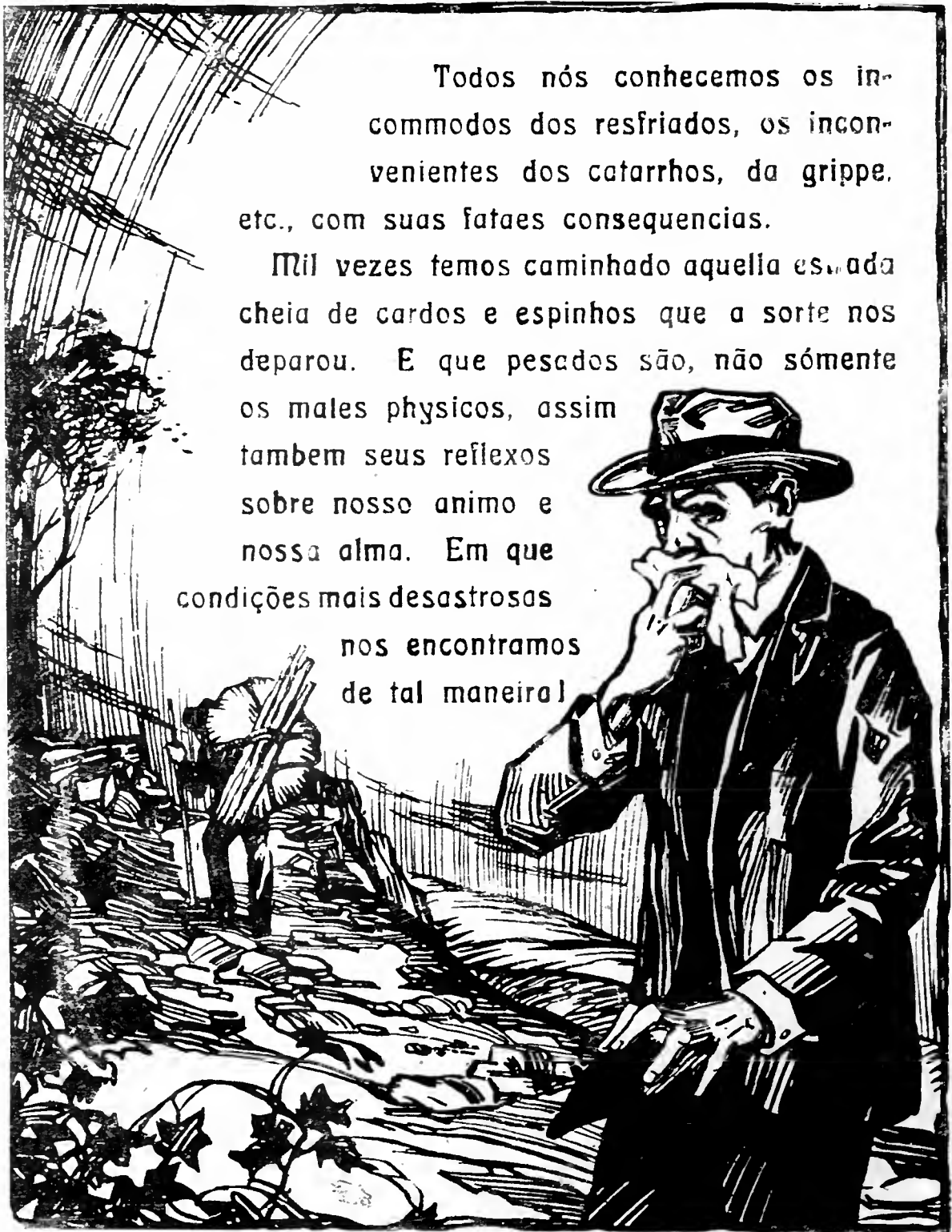
uso prolongado. Assim converteremos facilmente a estrada torturosa dos soffrimentos, em calmo e suave caminho de rosas onde o bem estar e a saude prevalecem.



Preço do tubo com 20 comprimidos 3\$000

Todos nós conhecemos os in-
commodos dos resfriados, os incon-
venientes dos catarrhos, da gripe,
etc., com suas fataes consequencias.

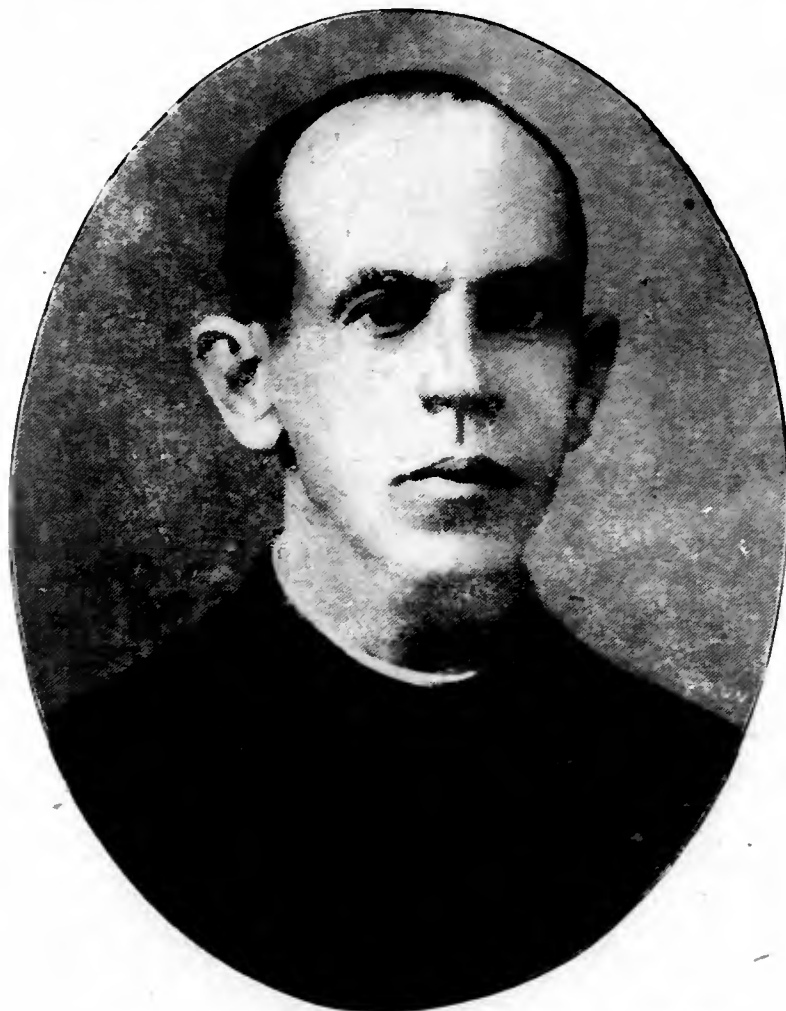
Mil vezes temos caminhado aquella estrada
cheia de cardos e espinhos que a sorte nos
deparou. E que pesados são, não sómente
os males phisicos, assim
tambem seus reflexos
sobre nosso animo e
nossa alma. Em que
condições mais desastrosas
nos encontramos
de tal maneira!



Preço do tubo com 20 comprimidos 3\$000

Fortificou-se e conseguiu engordar
com o

ELIXIR DE INHAME

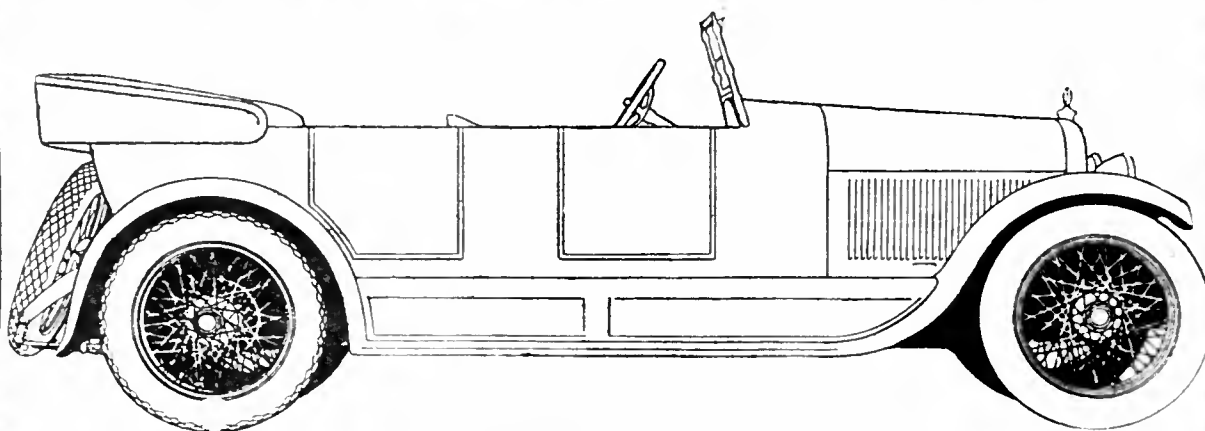


Revmo. Padre Theodorico Marques de Souza Maia
Vigario de Baldim, Sta. Luzia do Rio das Velhas

Devido aos resultados que obteve, vae conseguindo prestar grande beneficio aos doentes da sede de sua freguezia, aos quaes faz a caridade de aconselhar e, á sua propria custa, dá o referido remedio.

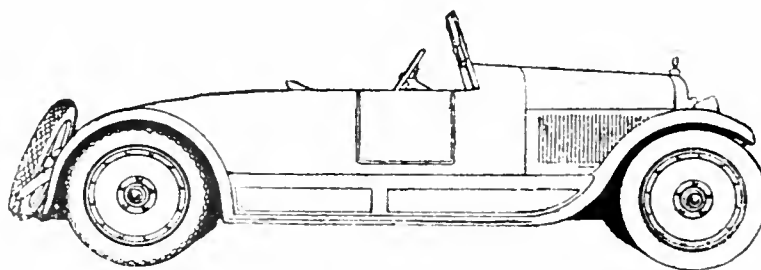
Depura - Fortalece - Engorda

OS LINDOS TYPOS DE 1919
JORDAN MOTOR CAR CO.



O JORDAN "SILHOUETTE"

DÉVIDO á enorme procura que tem tido os automoveis **Jordan** —
— pedimos ás pessoas interessadas a fineza de fazerem seus pedidos com a possivel antecedencia.



O JORDAN "PLAYBOY"

Demonstrações, Catalogos e demais detalhes com



o AUTO IDEAL

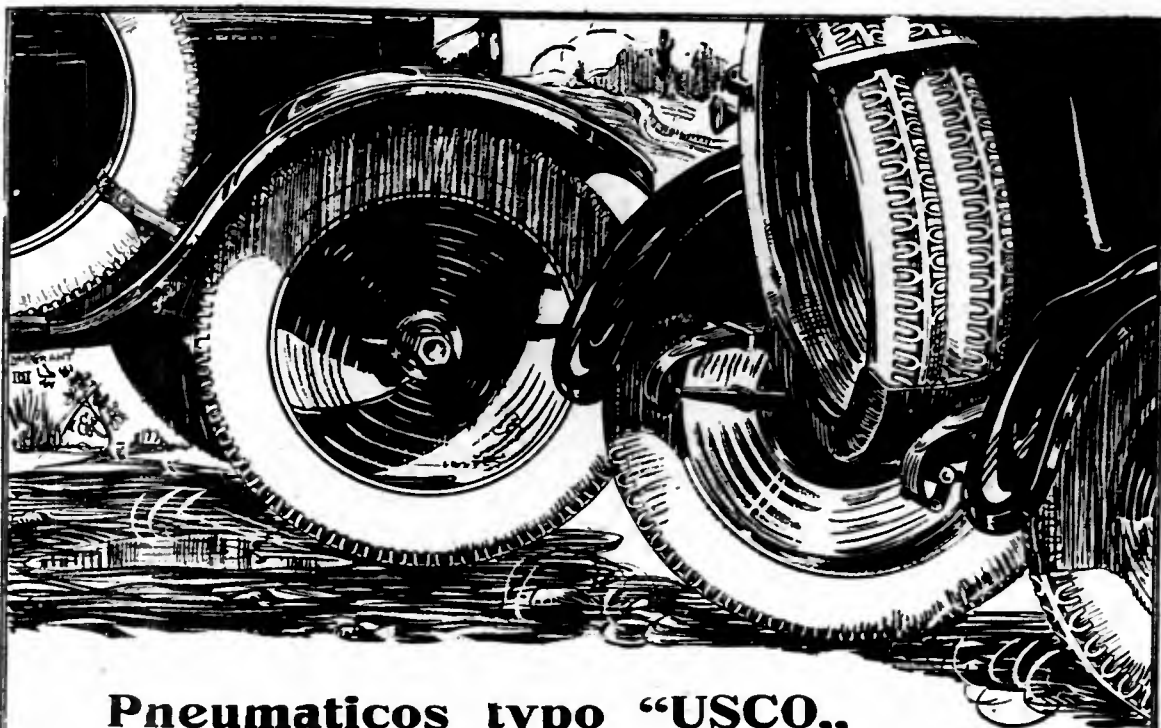


RUA S. JOÃO, 62

Secção de automoveis e accessorios de

ASSUMPÇÃO & COMP.

unicos representantes no Brasil de JORDAN MOTOR CAR CO.



Pneumaticos typo "USCO,,

Um dos da "UNITED STATES"

É um bom anti-resvalente que custa apenas um pouco mais que o liso. Mas os "USCOS" tem uma vantagem sobre os lisos: tem mais borracha onde o desgaste é maior.

De preço baixo, mas de fabricação esmerada, facilmente se tornaram populares no Brasil.

E por toda a parte os vemos — muitas vezes substituindo os pneumáticos lisos nas rodas de dianteiras!

Nenhum pneumático satisfaz todas as exigências.

É por isso que os pneumáticos "UNITED STATES" se fazem em cinco tipos diferentes:

ROYAL CORD - NOBBY - CORRENTE
USCO e LISOS

United States Rubber Export Co. Ltd.

RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Maranguape, 5
(Largo da Lapa)

SÃO PAULO

Avenida São João, 92

Os pneumáticos "UNITED STATES" são BONS pneumáticos



AGUA MINERAL NATURAL

Thermas



“Boa Vista,,

(Itapira)

Analizado e approvedo pelo Laboratorio Chimico
do E. de S. Paulo

Bicarbonatada — calcico — Magnesiana



Usada por milhares de pessoas com resultados maravilhosos

Estimula o organismo, dando-lhe vida e força; empregada com franco successo
nas molestias do estomago, intestinos, rins, bexiga, figado etc.

Pela sua acção altamente appetitiva, digestiva e diurectica, torna-se indispensavel
o seu uso diario. É a mais leve e agradável das aguas mineraes



Depósito provisorio:

Rua Conselheiro Nebias N. 12 - Teleph. Cidade 6474

**Acceita-se pedidos para entrega á
domicilio**

A dona de casa



HA uma infinidade de senhoras que apesar de serem muito trabalhadeiras e que gostam da ordem na sua casa, apresenta-se-lhes a tarde, sem poder terminar as tarefas domesticas devido a dôr nas costas, que não as deixa trabalhar. Muitas ignoram o mal, e outras achando isso natural do seu sexo, soffrem em silencio. A dôr nas costas, o cansaço continuo, o aborecimento, pontadas na bexiga, nevralgia, sciatica e outras dôres que geralmente se chamam "rheumaticas" é o resultado da fraqueza dos rins. Estes órgãos, nesta condição não funcçãoam com regularidade e deixam o sangue cheio de acido urico, o qual depositando-se em diferentes partes do corpo, causa as dôres acima mencionados. Outras vezes

a amula se, particula a particula nos canaes urinarios, formando calculos, os quaes ás vezes crescem tanto que se torna necessaria uma operação cirurgica para tiral-os.

As pilulas de Foster para os Rins, preparam-se para esses órgãos, e sua missão principal é a de manter o acido urico dissolvido, facilitando assim sua expulsão, junto com a urina, sem que cause molestia alguma. Seus ingredientes são todos de primeira qualidade e não contém nenhuma droga que prejudique ao organismo. Teem sido usadas e recommendadas mundialmente por mais de 50 annos. Si a senhora padece de alguns d'estes symptomas não espere mais, porque pôde ser que amanhã seja demasiado tarde. Dirija-se á pharmacia mais proxima e adquira um vidro de *Pilulas de Foster para os Rins*

A venda em todas as pharmacias. Solicite nosso folheto sobre as enfermidades renaes que lh'o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN C. — CAIXA POSTAL, 1062 — RIO DE JANEIRO

Sabonete
Lambert

O MELHOR, MAIS PURO E PERFUMADO
ANTISEPTICO, HYGIENICO, CURATIVO-PRESERVATIVO
LAMBERT-RIO



CABELLOS BRANCOS

USEM SEM RECEIO A
— "TINTURA EUNICE,"

de fabricação esmerada obtendo-se as côres seguintes: Castanho, Castanho claro e preto instantaneo, de facil applicação não manchando a pelle nem a toilette, em summa é a unica que traduz o verdadeiro segredo da mocidade.

em qualquer casa de Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do Brasil

Caixa 10\$000 pelo correlo 12\$000

Deposito geral: Rua do Theatro N. 9 - RIO

PERFUMARIA SILVA

30

sabor,
respi-
e no
sendo
phili-

não

judi-

itida!

as

ULO

Os successos do 920



D. Dorothea da Silveira

o o o

PARTEIRA diplomada, soffreu de eczemas e darthros durante quatro annos e, depois de consultar diferentes medicos e sem diferentes drogas, viu-se livre de tão flagellador mal, após o uso de sete frascos do maravilhoso depurativo 920.

A' venda: Deposito Geral

DROGARIA BAPTISTA • • Rua dos Ourives, 30
e em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

O QUE E' O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico **sem alcool**, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes **hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul** e no grande **Hospital da Misericordia da Capital da Republica**, onde realisou **curas admiraveis**, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um **excellente anti-syphilitico**, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico!



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falla!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as **drogarias e pharmacias**

Agentes geraes: - - **Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25** - - **S. PAULO**

O Tónico Vitamonal do Dr. Mascarenhas

É um poderoso gerador das forças

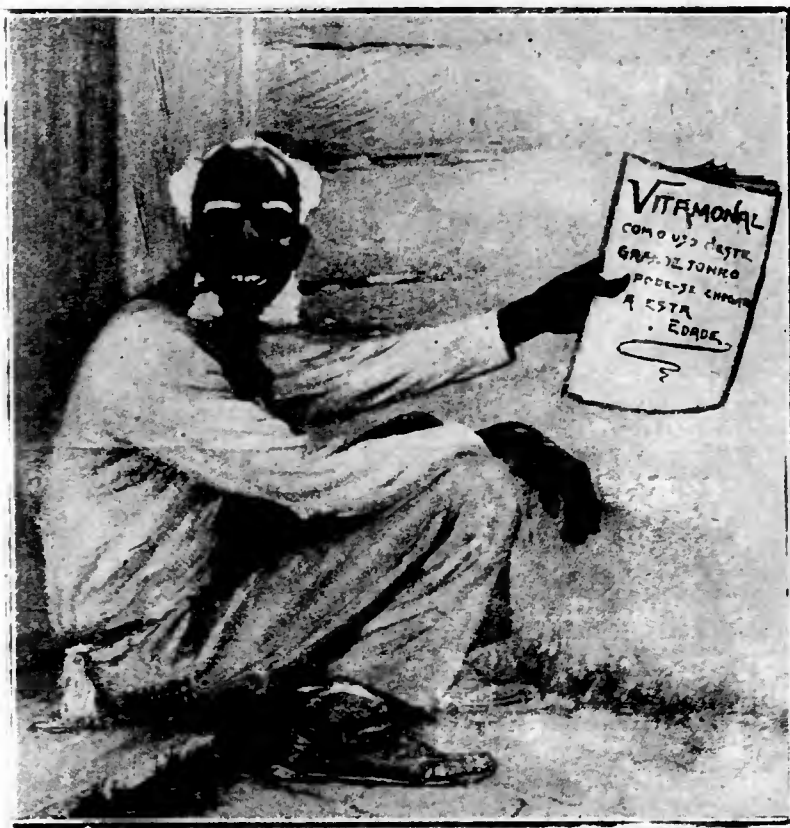
É tónico dos nervos!

É tónico do coração!

É tónico dos músculos!

É tónico do cérebro!

Como elementos essenciaes do organismo o tónico VITAMONAL contem glicero-phosphatos de CAL e SODIO. Como alimentos oxydantes o VITAMONAL contem glicero-phosphatos de ferro e magnesio. Como elementos tónicos contem o extracto de kola e o cocoadylato de strichnina. Como reconstituente vitalisador contem phosphoro e pepsina. Por isso o VITAMONAL é reconhecido como mais energico dos tónicos reconstituientes.



O tónico VITAMONAL do Dr. Mascarenhas

É um poderoso vitalisador das cellulas cançadas.

É um energico accelerator da nutrição.

Está, pois, naturalmente indicado, sempre que se tem em vista uma melhora na nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da enregia cardiaca.

Cada colher de sopa alimenta tanto como um bom bife.

- Cada colher de sopa alimenta mais do que 3 ovos

O VITAMONAL dá cor ás faces, vermelhidão aos labios, brilho aos olhos, lisura á cutis, agilidade ao corpo. Mantem o systema nervoso em boas condições, os musculos fortes, o corpo são e robusto.

O VITAMONAL dá ás senhoras cores rosadas e lindas. Cura doencas do estomago. Cura perturbacões menstruaes

Cura anemia e má digestão. Cura palidez e vertigens. Cura hysterismo e doencas do utero. Cura a fraqueza geral, falta de appetite e dyspepsia.

O VITAMONAL desenvolve os seios ás senhoras. Dá ás mães abundancia de leite. Tonifica o cerebro aos homens cançados com o trabalho intellectual.

Depois de uma doença, o melhor tónico a uzar-se é o VITAMONAL pois bastam 3 a 6 vidros para obter-se um augmento de 6 kilos de peso.

O tónico VITAMONAL é ainda o unico remedio que, sem estragar o organismo, restitue aos velhos e aos exgotados toda a força viril da mocidade. É por isso o unico remedio scientifico que cura impotencia.

Grande Tombola em beneficio

da Matriz da Consolação



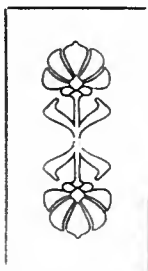
Lista dos Principaes Premios

- 1.º Premio — 1 Automovel "Hupmobile" com 5 lugares, no valor de 10:000\$.
- 2.º Premio — 1 Automovel "Oakland" com 5 lugares, no valor de 8:000\$.
- 3.º Premio — 1 Casa na Rua Manoel Paiva N 22 (Bairro de Villa Mariana), tendo 3 dormitorios, porão habitavel e mais dependencias, no valor de 8:000\$.
- 4.º Premio — 1 Collar de perolas, no valor de 6:000\$.
- 5.º Premio — 1 Sitio de 8 alqueires da Villa M'Boy, no valor de 5:000\$.
- 6.º Premio — 1 Sitio de 2 alqueires nas magens da Represa de Santo Amaro, no valor de 5:000\$.
- 7.º Premio — 1 terreno de 3 mil metros quadrados, dentro da cidade de Santo Amaro, no valor de 5:000\$.
- 8.º Premio — 1 Lote de terreno de 10'x50 na Villa Cerqueira Cezar, no valor de 3:000\$.
- 9.º Premio — 1 Lote de terreno de 10'x50 no mesmo bairro, no valor de 3:000\$.
- 10.º Premio — 1 Lote de terreno de 10'x40 no bairro de Indianopolis, no valor de 2:000\$.
- 11.º Premio — 1 Lote de terreno n. 61 na Villa Brazilina (Bosque da Saude), no valor de 800\$.
- 12.º Premio — Idem no mesmo bairro, lote n. 62 de 10'x50, no valor de 800\$.
- 13.º Premio — 1 Machina de costura e bordado "White" no valor de 600\$.
- 14.º Premio — Idem uma machina igual á primeira, 600\$.
- 15.º Premio — Idem outra machina igual ás precedentes, 600\$.
- 16.º Premio — 1 Automovel "Buick" typo 1920, no valor de 10:000\$.
- 17.º Premio — 1 Automovel "Chevrolet" typo 1920, no valor de 5:000\$.

Mais de 700 premios menores para os bilhetes terminados com a dezena do 1.º premio

Os bilhetes premiados prescrevem 6 mezes depois da data da extracção.

Os pedidos do interior acompanhados com as respectivas importancias devem ser dirigidos a JOAQUIM A. ROZA, á Trav. do Commercio, 2 — S. PAULO



Os bilhetes custam apenas 2\$000 (dois mil réis)

em 1890

C.

de, 1832

urador do
s (Masel-

SE)

Periparoba

utebas

Chico

nicas

tenjoim

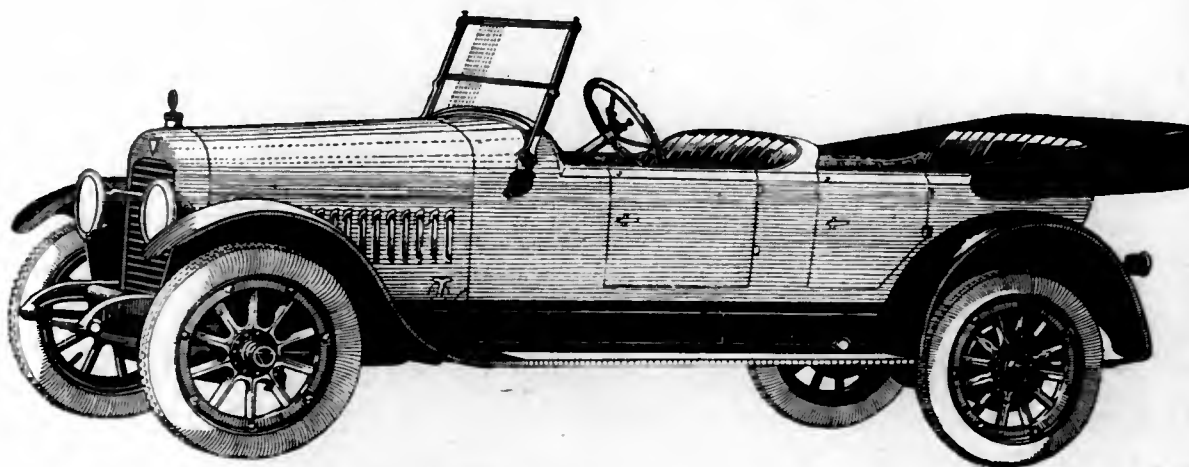
geral

lo pulmão,
a, Pleuriz,
Roquidão,

AUTOMOVEIS "Hudson" - "Essex"

— O EXPOENTE MAXIMO DE LUXO —

— CONFORTO - ELEGANCIA —



— HUDSON-SUPER SEIS — TYPO SPORT —

— RAPIDEZ —



— 4 CYLINDROS - 5 PASSAGEIROS —

EXPOSIÇÃO E VENDAS

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE AUTOMOVEIS "BOM RETIRO"

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 12

TELEPHONE 3829 CIDADE

SÃO PAULO

QUIDO
POLIR

AL

C.

4131

Antirreumatico
cura reumatismo, gotta,
artritis em geral

Capsulas anti-dyspep-
ticas cura as dyspepsias
nervosa, flatulenta
e mixta;

Antineuralgico cura as
neuralgias em geral, en-
xaquecas, (dores de den-
tes de cabeça) etc.

Xarope contra a
coqueluche, cura rapida,
efeito seguro

Locção escoteira
contra queda do cabelo,
cura caspas

Remedio
contra papo (hacio)

Remedio contra pellada
(parasita do couro
cabelludo)

Remedio
contra amarellão
(ankylostomo,

Todos estes preparados são formulados e preparados por M. SILVEIRA & COMP. de plantas da Flora Brasileira

Pharmacia Silveira Casa Fundada em 1890

M. SILVEIRA & C.

Avenida Tiradentes, 30 Telephone Cidade, 1832

SÃO PAULO — BRAZIL



MARCA REGISTRADA

DEPUROL SILVEIRA o mais energico depurador do
Sangue, das rheimas (Masel-
las) humores

ELIXIR DESOBSSTRUENTE (BASE)

Jurubeba, Herva tostão, Arrebenta pedra, Boldo e Periparoba
Cura molestias do Baço, Fígado e Rins

Pilulas de Sandalo, Kova-Kova e cubebas

Remedio Alimento
o melhor dos fortificantes

Remedio Alimento
Iodo-Tannico Phosphatado

BASE:

Guaraná, coca, sterculia-acuminata,
noqueira, iodo-tannico phosphatado
e glicerinado.

Consultas medicas gratis das 8 as 9 da manhã

Pilulas Padre Chico

Nutro-Peitoraes Balsamicas

BAE: Thiocol, Creosoto, Benjoim
e Balsamo de tolú

Cura as tosses em geral

Bronchites, Tisica de larynge, do pulmão,
Influenza, (Grippe) Pneumonia, Pleuriz,
Pleurisia, Delluxo, Asthma, Roquidão,
Constipação



MON BIJOU



PARA A LIMPEZA DE TECIDOS

Nos mte e uni objectos caseiros, na sempre
muitos nos quera a applicação de MON BIJOU
torna-se necessaria

Lonas Encerados, Palmilhas, etc limpam-
se com esplendido resultado empregando-se para
isso a espuma do MON BIJOU que depois de
secca e enxugada levemente.

O MON BIJOU não se
confunde com outros simi-
lares, pois não contem aci-
dos que corroiam os obje-
ctos, tornando-se portan-
to indispensavel a toda a
dona de casa.



**O ASSEIO DAS COZINHAS
LIMPA**

LOUÇAS

MARMORES

ESMALTES

METAES

TRENS DE COZINHA

ETC., ETC.



**O MELHOR LIQUIDO
PARA LIMPAR E POLIR
METAES
SEM RIVAL**



Pedidos á J. Caldas & C.
Caixa Postal, 161 — S. PAULO — Telephone Central, 4131

com VALOR DECLARADO, ao Agente Geral:
J. de Carvalho - Caixa Postal, 1724
Rio de Janeiro.

(Junto da Avenida Passos)
RIO DE JANEIRO

e Casas de Ferrumarias
do Brasil.



O REI DOS TEMPEROS

Usado para dar côr e saboroso paladar ás comidas, aos pasteis, ás SALCISHAS, etc

Este producto finamente preparado, constitue o melhor tempero para a comida

Usado em todas as casas de familia, fabrica de Doces, Salames, Salsichas, etc

Sabor agradabilissimo! — Aromatico e Estomacal! — Abre o apetite!

Marca "COLORAU" registrada sob No. 11.584. — PATENTE DE INVENÇÃO
concedida pelo Ministerio da Agricultura e assegurados os seus direitos por
Sentença do Juiz Federal da 1.^a Vara e Accordam Unanime do Supremo
Tribunal Federal.

DEPOSITO EM S. PAULO:

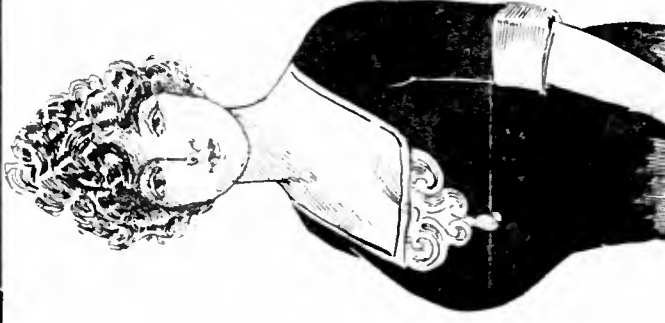
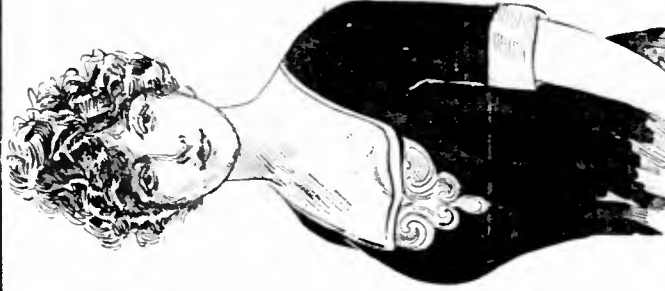
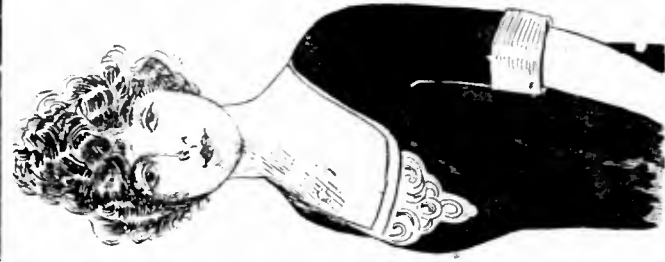
Silva Lobo & C.

Escriptorio: Rua 15 de Novembro No. 22 1.º andar

Armazem: Rua Domingos Paiva, 38

Agente em Santos ANTONIO G. OLIVEIRA, & Cia.

Os Efeitos Maravilhosos da PASTA RUSSA do Doutor G. Ricabal



Augmenta progressivamente o **BUSTO** da Mulher, dando Formosura e Elegancia, Desenvolve, Fortifica e Aformosea os **SEIOS**, fazendo Crescer e Endurecendo rapidamente por mais molles e cahidos que sejam!!!

VIDE OS ATTESTADOS E PROSPECTOS QUE ACOMPANHAM CADA CAIXA

Encontra-se á venda nas principaes

**Pharmacias, Drogarias
e Casas de Perfumarias**

do Brasil.

DEPOSITO:

Rua General Camara 225, Sobrado
(junto da Avenida Passos)

RIO DE JANEIRO

AVISO— Remette-se o registrado pelo
Correio, para qualquer parte do Brasil
mediante a quantia de 10\$000, enviada em carta
com VALOR DECLARADO, ao Agente Geral:
J. de Carvalho — Caixa Postal, 1724
Rio de Janeiro.



POMADA
SANTOSINA

Tratamento rapido, radical,
racional e scientifico
DAS

FERIDAS

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remédio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz rebentar os bubões venereos, paronarios, os unheiros, os anthrases e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgal-os a ferro; impede-os de gangrenar, cicatrizando-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras, Desincha as inchações, taes como as erysipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Cura as empingens como bolhas, vermelhidão e destrõe as sarnas.

A comichão desaparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoides externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoidarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. = Pelo Correio, 3\$500.

A' venda em todas as pharmacias e drogarías.

DEPOSITARIOS: Perestrello & Filho, á rua Uruguayana, 66 — Rio de Janeiro.

Fazendas
Modas



Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badur

São Paulo - Brazil

Casa Lemcke

Recebemos

NOVIDADES

em todas as secções.



**N. B. — Vendas a dinheiro
com 10% abatimento**

Mlle. Margarida C. A.

Cursa a E. de C. «Alvares Penteador». Tem os olhos negros, profundos, que lembram os versos de Gonçalves Dias: «Seus olhos tão negros, tão bellos, tão puros...» O seu nariz é talhado á perfeição. Possui uma pequena bocca, e, sorrindo, deixa-nos apreciar os seus bellos dentes. Tem cabellos pretos e sedosos. O seu penteado é simples, mas lhe vae muito bem. Sua voz clara e meiga, dá-nos a impressão de um som mavioso como o canto do rouxinol. Da leitora — *Brisabella*.

Bisbilhotices de Piracicaba

Tenho notado que: o jovem literato, cada vez se apaixona mais pela sua «Stella»; a «formiga», anda estragando o cacáu do Minas; Orozimbo, leva «vidóca» socegada; Liloça, pretende usar neste inverno, um elegantissimo «saião»; Antonio Carlos, continua a ser o eterno «nê-nê» do bello sexo; Agenor, anda cavando um namoro «colosso»; Ottoni, tem o coração de «prata»; Sabiá, anda cantando lá para as bandas da Villa; Alarico é madrugador; Caçapava obteve «concessão», nos seus amores; Paulo F., pretende ser «barão»; Felipe, aprecia as «violetas»; Braulino, pretende «ir a cem», com mais este namoro. Da admiradora — *Bellinha*.

PROVE

1º-Punch de fructas
ao Vermutão
2º-Pezzi duri flot
tanti, ao
Vermutin

3º-Cock-Tail D'An
nunziano.
4º-Cock-Tail Foot-
Ball ao
Vermutin



5º-Syphão
grenadine e
Vermutin

6º-Vermutin, agua
e grenadine.

7º-Vermutão,
Vermouth, Bitter
e Grenadine, a
farmacia da moda
de S. Paulo

São as deliciosas misturas da moda, as últimas criações que estão fazendo sucesso em S. Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires
Peça em toda parte onde for chic.

NOVIDADE: — CREME ZAMBIONE AO VERMUTIN
Deliciosa sobremesa

Para vendas em grosso, na Agencia Filial da Companhia Lugo-
jina, em S. Paulo, Rua Libero Badaró, 53. - sob. Tel. Central 4095

**MATRIZ NO RIO DE JANEIRO: Avenida Mem
de Sá, Ns. 72 e 76 - Teleph. Central 2827**

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 16 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 125000

Numero Anual: 3600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 205000

CHRONICA



A CHRONICA é o phantasma dos chronistas e escrevinhadores sem assumpto e uma especie de registo dos acontecimentos.

A definição, em forma, não é lá muito brilhante, mas é uma verdade, cuja enunciação não requer metros poeticos ou valores de vogaes euphonicas. Aliás, a primeira definição devia seguir-se á ultima, porque é uma consequencia logica daquelle. A chronica é o phantasma dos chronistas e escrevinhadores sem assumpto porque é uma especie de registo dos acontecimentos. Isto quer dizer, nem mais nem menos, que se o assumpto existe, as cousas vão bem: si não existe hade o chronista ir descobri-lo seja onde for, tenha embora, de armar caravellas como Colombo e abrir cortinas de eternas officinas para tirar de lá essa encantada America, que é o «assumpto». De modo que, mercê des-se tyrano, a chronica é um phantasma. Os srs. conhecem o «assumpto»? Devem conhecer, com certeza: é um sujeito que arma a victoria dos parlamentares e dos romancistas. Destes, principalmente, porque aquelles nem sempre falam porque têm assumpto, mas pelo gosto de falar, de não ficar calado pelo temor de ser chamado «burro» pelas galerias. E' dessas razões que nascem os profundos e convictos «apoiados!», «muito bem!», e os inefaveis a partes cuja funcção nos discursos é, simplesmente, abrir espaços entre os períodos, que escorrem sem alterações de ordem ou de harmonia de especie alguma. E' evidente que, para um «apoiado!», dito em voz vibrante, até com certa eloquencia, não se exige assumpto.

O assumpto desempenha uma importantissima funcção social: a de manter a cordialidade entre dois ou mais individuos que se reunam. De sorte que elle é, de principio, a origem de tudo, de todos os emprehendimentos e progressos humanos; é elle que funda sociedades e gremios, que dita os milhões de livros escriptos, que encerram a cultura humana e constituem os ensinamentos dos povos. Sobre elle os jornalistas tecem commentarios e delle vive a imprensa, como vivem do erario publico certas pessoas a quem, se lhe tira o «bico», morrem fatalmente, pela incapacidade absoluta de viver de outra maneira, tão profundamente se identificaram ao habito de não fazer cousa nenhuma. Para a imprensa, então o assumpto é questão de vida e morte: nelle talha o articulista politico o artigo de sensação, como no marmore, com paciencias de plasticisador, talha o artista as suas obras primas; nelle é que se funda o maior, indiscutivelmente o maior successo do jornal, o «facto diverso», em que o povo, curioso de tragedias, pasce a sua insaciavel fome

de factos sensacionaes, que são, por sua vez ainda uma fonte inexgotavel de suggestões, de commentarios, de «assumpto» emfim...

O assumpto é tudo. Os mais bellos poemas foram ditados por elle; nos mais bellos quadros, em todas as obras geniaes da especie humana palpita o seu halito divino, dando vida e vigor aos trabalhos de arte, emprestando um sopro de eternidade aos marmores e ás telas, fazendo que, em torno dessas creações, outras surjam maiores, mais bellas ainda, a confirmar o grande poder creador do homem.

E' despertado por elle das suas abstracções, que o sabio discute e inquire, descobrindo, em Newton, em Galileu e em Pascal tantas verdades que são, por si só, fundamento de outras infinitas verdades.

Quando elle, o «assumpto», nos falta, sentimo-nos como um naufrago em alto mar, sem uma taboa, sem um escolho, sem uma sombra de vela no horizonte. Sentimos necessidade do «assumpto» nem que seja para estar calado, porque então iremos pensando e, como dizem os philosophos que o silencio é fecundo, das nossas cogitações sahirá, sem duvida, alguma cousa util. O essencial é ter «assumpto» para pensar. Ao contrario será perder tempo em divagações inuteis, sem nos determos em pensamento nenhum, sem conseguir, de qualquer idea, tirar uma conclusão proveitosa para a nossa propria experiencia.

A falta de assumpto é que abre, ás vezes, nas reuniões, esses terriveis silencios, nos quaes se pensam as maldades com que se ha de alimentar a palestra e nas quaes tantas reputações irribadas e tantos actos bons são condemnados irremediavelmente. Porque foi que Nero ateou fogo a Roma? Por falta de «assumpto», evidentemente.

E queremos crer, tambem, que o kaiser pensou em atravessar a Belgica e ir dar uma sova tremenda a França, por falta do mesmo precioso elemento, de importancia capital para as glorias militares dos seus antepassados.

Finalmente, foi, decerto, num momento em que lhe faltava «assumpto», que Deus pensou em crear o homem e dar-lhe o paraíso, para ter depois um motivo de amargos arrependimentos. Neste caso, porem, parece que o erro foi mutuo...

Dahi, andarmos a soffrer por este valle de lagrimas, perseguidos, de um lado, pelas difficuldades da terra, que só produz de anno em anno, e de outro pelas terriveis ficções de um inferno tremendo, no qual iremos completar a purgação das nossas culpas. E tudo isto, porque? Por falta de «assumpto»... Tivesse o homem de pensar em outras cousas...

Finalmente, foi por falta de «assumpto» que um chronista, um dia, escreveu sobre a importante funcção do assumpto na vida da humanidade, que, nem por isso, deixará de continuar cheia de assumptos, de bellos assumptos, para outras chronicas e outros chronistas.



Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

A d
mas
met
Aliã
ma,
A c
vinh
de
mai
sas
des
car.
nas
rica
des
con
cer
lam
men
tém
fica
pel
pro
e o
e, s
que
mo
um
ta

fun
doi
que
dos
é e
os
cul
pov
rios
rio
<bi
sol
me
cou
sur
arti
ma
o a
fun
so
cur

Os Saraus Regionalistas d' "A Cigarra,"



Photographias tiradas no salão do Conservatorio, por ocasião dos magnificos saraus regionalistas d' "A Cigarra", que marcaram epocha em S. Paulo. Em cima: distintas senhoritas da sociedade paulista vestidas de caipirinhas e os festejados amadores da nossa "troupe," sertaneja. No centro: os turunas da "troupe," caracterizados de matutos. Em baixo: outro grupo em que tambem figura o brilhante poeta Paulo Setubal, que conquistou um triumpho no recitativo de suas lindas poesias nacionalistas.

igarra lunc-
á, 318, onde
is encontram
iptorio, com
todas as in-
m do Brasil
Paulo.

uaes para a
lam 12 pesos.

ança e In gla-
les e unicos
cios para A
nglaterra, os
D. rue Tron-

stados Uni-
ço de repre-
s nos Esta-
Burnet Cor-
enue, Nora

io - E' en-
venda avul-
de Janeiro,
elecido á rua
que faz a
ersos pontos



Expo-

o na lingua
mel de ma-
utar heroi-
utos inimi-
ou-se ven-
de retirada.

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III
Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despenderão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Maio de 1921.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' A Cigarra funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Paris*.

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Calwell Burnet Corporation, 101, Park Aduenue, Nova York*.

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra", no Rio de Janeiro, o sr *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.



A conceituada professora de artes applicadas d. Julia Archambeau e algumas de suas alumnas na Exposição installada no salão da Camara Portuguesa de Commercio.

HA pouco mais de trez annos, um famoso explorador inglez o coronel Villard Glazier, sahio á frente de uma expedição para explorar o centro da península do Lavrador (Canadá). Esta expedição durou dois

mezes. Depois de percorrer sem nenhum obstaculo 200 kilometros, chegou a uma região desolada, onde os mosquitos e moscas revolteavam em mangas tão densas, que quasi não deixavam respirar; era impossivel

abrir a bocca sem ser picado na lingua e o somno não era possivel de maneira alguma. Depois de lutar heroicamente contra tão diminutos inimigos, a expedição considerou-se vencida, e o coronel deu ordem de retirada.

Ella—Pois é por ser inutil que toda a gente usa. Não percebes?

Elle—Perfeitamente.

Ella—Tambem, não te entretem nada do que eu te digo.

Elle, *abrindo um jornal*—Entretém-me muito.

Ella—Muito, e pões-te a ler?

Elle—Só passar os olhos pelo jornal.

Ella—Não quero que tu leias.

não hei de passar a vida a olhar para ti. —Dá-me o jornal.

Ella—E eu, o que faço?

Elle—Lês outro.

Ella—Não tenho.

Elle—Então, não leias.

Ella—Só se me deixares ler comigo.

Elle—Pois lê. —Uff!

Ella—Incommodo-te?

Elle—Isso sim!

ião leliz com ella como foste comigo. Não é verdade?

Elle—Olha filha, talvez lesse o jornal com mais descanço.

Ella—Tambem, para voces, homens, a felicidade é ler com descanço um jornal.

Elle—Para mim, a felicidade era poder estar quieto.

Ella—Quem quer estar quieto, não se casa com uma rapariga de dezoito annos.

Foi ao pé deste arvoredor,
Sob esta sombra orvalhada,
Que um dia, muito em segredo,
Vim esperá-la na estrada.

Mudo, ancioso, palpitante,
Por longo tempo esperá-la,
Cuidando ouvir, todo instante,
Seu leve passo na arreia...

E eis que ella, toda assustada,
Surgiu, tremula e confusa,
Com uma rosa encarnada
Florindo as rendas da blusa.

O sol, festivo e risonho,
Doirava o ceu todo escampo;
E nós, perdidos num sonho,
Fomos a rir pelo campo...

Que festa pelo caminho!
Que sons! Que luz! Que esplendor!
— Molvados em cada ninho,
— Hbelhas em cada flor!

Ella, correndo no atalho,
Pisando a verde barranca,
Humedecia de orvalho
A barra da saia branca...

Bucolica

(Versos inéditos)

Paulo Setubal

E eu, que a levava de braço,
Todo amor, todo anciedade,
Sentia-me, passo a passo,
Morrer de felicidade!

Foi uma linda jornada
Por montes e carregadores...
Ah! Cada sombra na estrada,
Ah! Cada moita de flores,

Tudo servia de ensejo,
Para eu, com a alma radiosa,
Colher a rosa dum beijo,
Naquella bocca de rosa!

Mas hoje — tudo desfeito...
De tanta ingenua poesia,
Ficou-me apenas no peito
O travo que me excrucia.

Recordação leve e mansa,
Saudade que eu não arranco,
É a deliciosa lembrança
Daquelle vestido branco!

Pois nada, oh flor, se assemelha,
Nem tem a frescura e a graça,
Daquelle rosa vermelha
Naquella blusa de cassa...

(Do livro "ALMA CABOCLA", a sahir brevemente)

Elle—Tu não queres que eu fume, te não queres que eu leia...
Que é que tu queres que eu faça,
fazes favor de me dizer?

Ella—Quero que olhes para mim.

Elle—E' divertido.

Ella—Não te divertes, porque já não te interesso.

Elle—Interessas-me, quero-te, adoro-te, mas comprehendes bem que

Ella, lendo, com a cabeça encostada á cabeça delle — Olhal Casou a Guida! Quem diria que ella ainda havia de casar, depois daquellas coisas da Granjal—Dize lá a verdade. Tu gostaste della?

Elle—Eu não.

Ella—Ella gostou de ti.

Elle—Sei lá!

Ella—Mas tu não havias de ser

Elle—Tenho de esperar que tu envelheças.

Ella—Estupido!

Elle—São dez horas.

Ella—Dá cá um beijo...

Elle—Já agora, vou amanhã á casa do ministro da America.

Ella—E se nós tomassemos chá?

Elle—E' verdade, se nós tomamosos chá?

JULIO DANTAS.

A Salvação das Creanças

Agentes:

TELLES, BARBOZA & Cia.

Rua Anhangabahu, 35 - S. PAULO - Brasil



Quando o leite de peito é insufficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada", é de um recurso inestimavel para supprir aquelle delicat. Encontra-se nos empórios, pharmacias e drogarias.

Lua de mel

Um quarto de vestir, em casa de dois noivos. Ella, dezoito annos, loira, viva, de uma belleza ephemera de ingleza, está assentada num sofá, um liro no regaco, um pequeno espelho de prata na mão. Elle, trinta e cinco annos, alto, olhos pretos, cabellos a embranquecer nas fontes, entra de chapéu na cabeça. track, um pardessus no braco.

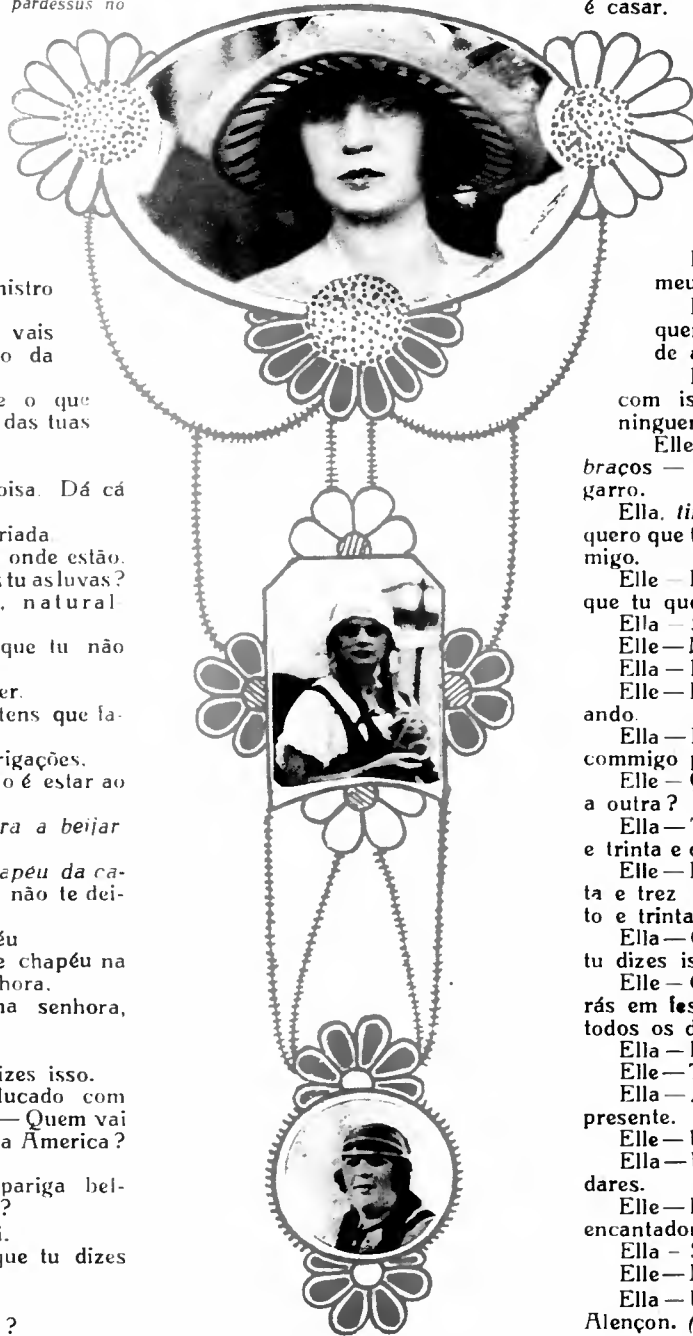
Elle — As luvas amarellas?
 Ella — Vais sahir?
 Elle — Vou.
 Ella — Então tu deixas-me sózinha?
 Elle — Não me demoro
 Ella — Onde é que tu vais?
 Elle — Á casa do ministro da America.
 Ella — Que é que tu vais fazer á casa do ministro da America?
 Elle — Eu pergunto-te o que é que tu fazes em casa das tuas amigas?
 Ella — E' outra coisa
 Elle — E' a mesma coisa. Dá cá as luvas.
 Ella — Não sou tua criada
 Elle — Então, dize-me onde estão.
 Ella — Para que queres tu as luvas?
 Elle — Para as calçar, naturalmente.
 Ella — Não precisas, que tu não saes.
 Elle — Tenho que lazer.
 Ella — Que é que tu tens que fazer?
 Elle — As minhas obrigações.
 Ella — A tua obrigação é estar ao pé de mim
 Elle, *curvando-se para a beijar* — Até já.
 Ella, *tirando-lhe o chapéu da cabeça* — Não vaes, que eu não te deixo sahir.
 Elle — Dá cá o chapéu
 Ella — Não se está de chapéu na cabeça diante duma senhora.
 Elle — Tu não és uma senhora, tu és minha mulher.
 Ella — Malcriado.
 Elle — Só tu é que dizes isso.
 Ella — Só és bem educado com as mulheres dos outros. — Quem vai hoje a casa do ministro da America?
 Elle — Não sei.
 Ella — Vai aquella rapariga belga, que tu achas bonita?
 Elle — Já cá não está.
 Ella — A pena com que tu dizes isso!
 Elle — E's doida!
 Ella — Que horas são?
 Elle — Nove e meia.
 Ella — Fica mais um bocadinho ao pé de mim. Só meia hora. Até ás dez.
 Elle, *assentando-se* — Olha que é precisa muita paciencia para te aturar!

Ella — Se licas contrariado, vai-te embora.

Elle — Fico divertidissimo. Sobre tudo, se tu continuares a ver-te ao espelho.

Ella — Vejo-me ao espelho porque me acho bonita. Prompto

Elle — Tambem eu te acho bonita.



Ella — Mas não te importas comigo. E nunca me dás um beijo quando eu to peço.

Elle — Porque tu só mos pedes quando eu tos não posso dar.

Ella — Não podes; porque?

Elle — Porque estamos diante de gente.

Ella — E isso que tem? Eu não sou casada contigo?

Elle — E' ridiculo, andar aos beijos pelos cantos.

Ella — Quando estavamos noivos, não fazias outra coisa.

Elle — Quando se é noivo laz-se muita tolíce. A primeira que se laz é casar.

Ella — Se não estás contente, divorcia-te.

Elle — Estou contentissimo.

Ella, *num accesso de ternura* — E's um monstro, mas eu gosto muito de ti.

Elle — Olha que me enches de pó de arroz!

Ella — Que te importa? E's meu.

Elle — Sou teu, mas não quero ir para a rua cheio de pó de arroz côr de rosa.

Ella — Ninguem tem nada com isso. Tu não és de mais ninguem.

Elle, *desprendendo-se-lhe dos braços* — Deixa-me acender o cigarro.

Ella, *tirando-lho da bocca* — Não quero que tu fumes. — Conversa comigo.

Elle — Então hei de fazer só o que tu queres?

Ella — Sabes quantos são hoje?

Elle — Não.

Ella — Pois olha, devias saber.

Elle — Eu nunca sei ás quantas ando.

Ella — E' porque não te importas comigo para nada

Elle — Que tem uma coisa com a outra?

Ella — Tem muito. Faz hoje cento e trinta e dois dias que nós casámos.

Elle — E amanhã faz cento e trinta e trez. E depois de amanhã, cento e trinta e quatro.

Ella — O desprendimento com que tu dizes isso!

Elle — Creio que tu não pensarás em festejar o nosso casamento todos os dias.

Ella — Penso, sim senhor.

Elle — Todos os dias?

Ella — Até te comprei hoje um presente.

Elle — Um presente?

Ella — Um presente para tu me dares.

Elle — Então, muito obrigado. E's encantadora.

Ella — Sabes o que é?

Elle — Não.

Ella — Uma sombrinha de rendas. Alençon. (*Mostrando-lha*) Gostas?

Elle — Mas para que serve isso?

Ella — Para que servirá uma sombrinha? Para me abrigar do sol.

Elle — Ha de abrigar-te muito do sol, uma sombrinha de rendas.

Ella — E' a moda.

Elle — Será a moda. Mas é inutil.

F
to la
F
t
nade
E
tem-
E
F
jorne
E

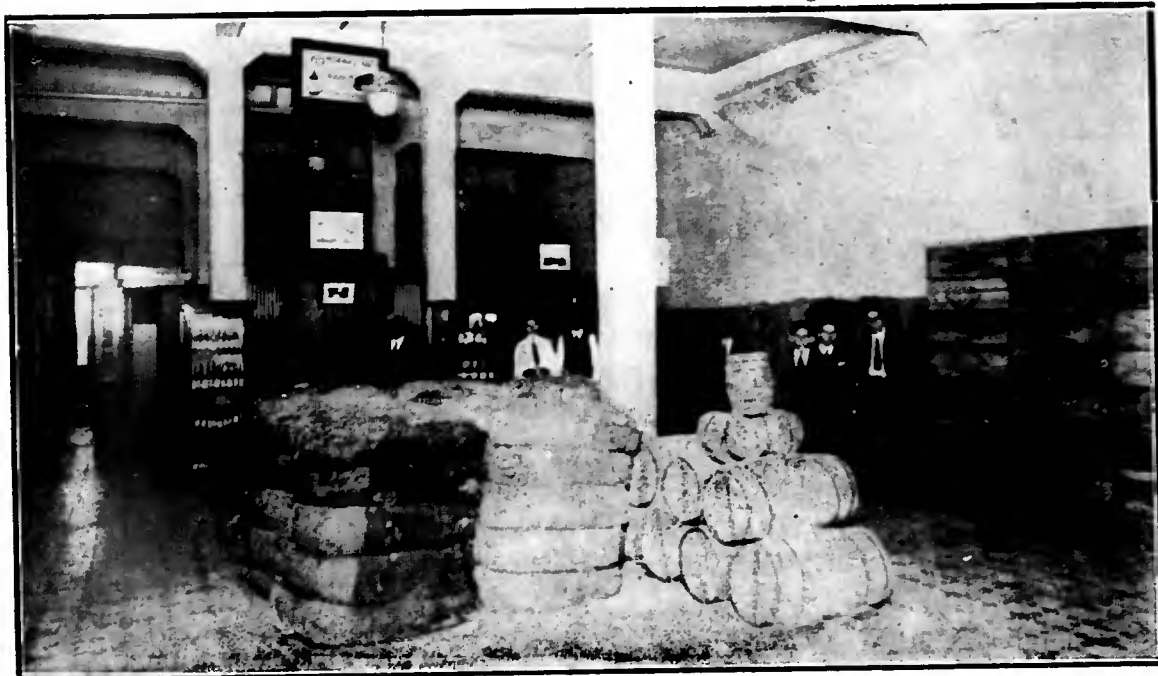
El
me, te
Que é
lazes
El
El
El
não te
Eu
adoro

A S
TE

O Estabelecimento do sr. A. R. Gonçalves



Aspecto do escriptorio do director do importante estabelecimento do sr. A. R. Gonçalves, á rua Libero Badaró n. 16-A. Sentado, o sr. Alberto Rosa Gonçalves, chefe da casa; a seu lado, os srs. Horacio Vaz Guimarães, gerente, e Americo Vaz Guimarães, auxiliar.



Vista de um dos Depositos e Mostruários do estabelecimento do sr. A. R. Gonçalves, á rua Libero Badaró n. 16-A, recentemente inaugurado

to

do director sr.
o director-ge-
Guimarães, a
dircção dos
a, de compras
a importante
da casa ma-
ocal possui
a Conselheiro
A, mantendo
e represen-
ersas cidades
ndo a cargo
em Santos,
rma J. Vaz
Comp., esta-
a da Repu-
o Rio de Ja-
M. Sampaio,
General Ca-

R. Gonçalves
essionaria da
Mineral Na-
denominada
a, como lam-
esentante das
a Santa Ma-
aulo, fabrica
valho e das
araranga em

ersos artigos
tem á ven-
Cal Hydrau-
areo e Cal
ta.

belecimento,
nesta praça,
numero avul-
ção só neste
Estados do
sempre os
a mais absor-
por um lou-
ntribuir, em
sacrificio, pa-
nto do com-
s que ven-
nome dapra-
rma mereci-
nte, desde a
inteira con-
o, em cujo
sacções vão
para dia, as-
a situação
vel. Tal fac-
para admi-
m vista as
stancias da
da por che-
am esforços
servir, com
licação, aos
rquezas, e
ctivos, pra-
artigo, que
ar a acção
roprietários

Inauguração do importante Estabelecimento do sr. A. R. Gonçalves

N^O mez de Março proximo pasado foi montado nesta praça um novo estabelecimento para a exploração de diversos artigos por

commissões, representações e conta propria.

A divisão do bello estabelecimento que occupa tres andares tendo

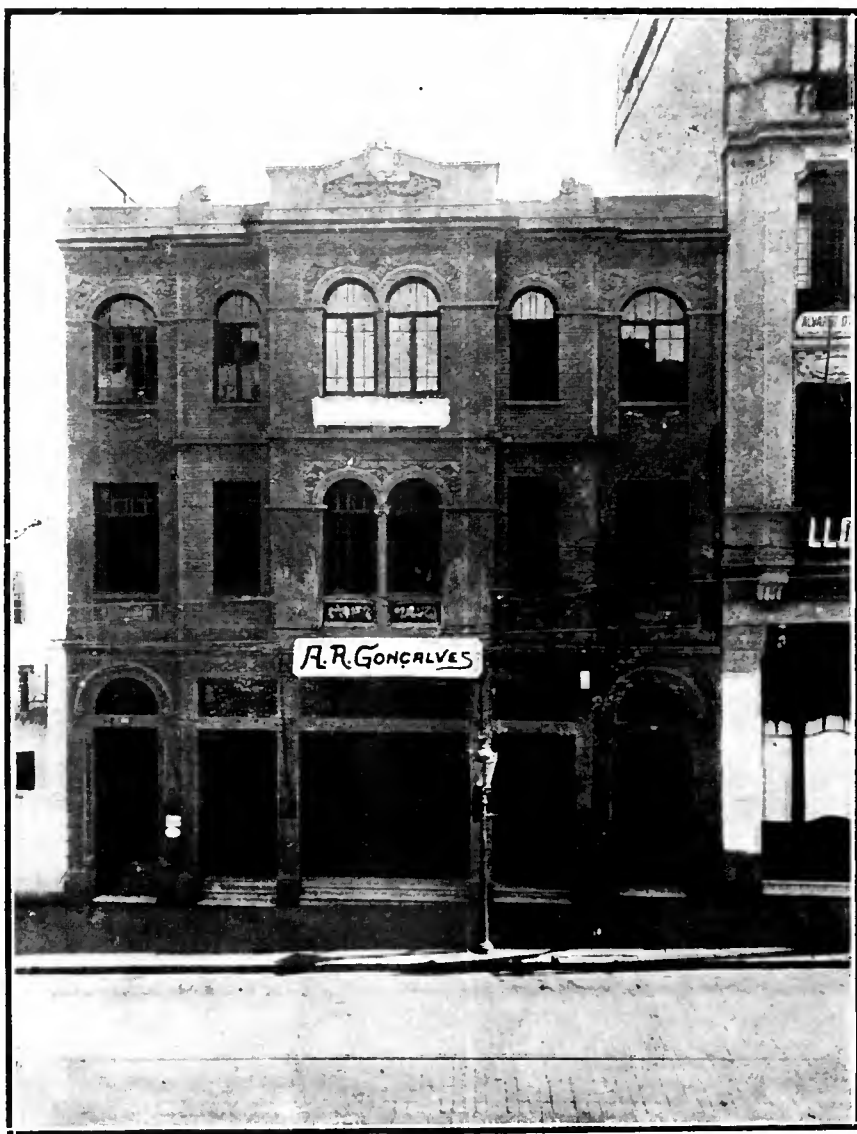
gabinetes particulares do director sr. A. R. Gonçalves e do director-gerente sr. Horacio Vaz Guimarães, a de quem está a direcção dos

negocios da casa, de compras e vendas. Essa importante sociedade, além da casa matriz naquelle local possui uma filial á rua Conselheiro Brotero n. 75-A, mantendo tambem agentes e representantes em diversas cidades do Brasil, estando a cargo desses serviços em Santos, a conhecida firma J. Vaz Guimarães & Comp., estabelecida á Praça da Republica n. 24 e no Rio de Janeiro, o sr. A. M. Sampaio, com casa á rua General Camara n 107.

A firma A. R. Gonçalves não só é a concessionaria da conhecida *Agua Mineral Natural "Platina"*, denominada *A Vichy Brasileira*, como tambem é unica representante das fabricas de Estopa Santa Maria em São Paulo, fabrica de cimento Rodovalho e das Cayeiras de Ituparanga em Sorocaba.

Dentre os diversos artigos que aquella firma tem á venda, destacam-se a Cal Hydraulica, Adubo calcareo e Cal Virgem e Extincta.

O rclerido estabelecimento, apesar de novo nesta praça, já conta com um numero avultado de clientes não só neste como nos demais Estados do Brasil. Pautando sempre os seus negocios pela mais absoluta seriedade e por um louvavel desejo de contribuir, embora mesmo com sacrificio, para o desenvolvimento do commercio dos artigos que vende e para o bom nome da praça, tem a nova firma merecido, continuamente, desde a sua fundação, a inteira confiança do mercado, em cujo meio as suas transacções vão crescendo de dia para dia, assegurando-lhe uma situação prospera e invejavel. Tal facto, porem, não é para admirar-se, tendo-se em vista as especiaes circunstancias da nova firma, dirigida por chefes que não poupam esforços no desejo de bem servir, com amabilidade e dedicação, aos seus amigos e Ireguezes, e ajudada por auxiliares activos, praticos e conhecedores do artigo, que tudo fazem por secundar a acção intelligente e eficaz dos proprietarios do estabelecimento.



A fachada do importante estabelecimento do sr. A. R. Gonçalves, que acaba de ser inaugurado nesta capital, á rua Libero Badaró n. 16-A., para a venda, por atacado, de diversos artigos, como cimento, cal, adubos, etc., commissões, representação e conta propria; concessionarios da Agua Mineral Natural "Platina", e representante das mais importantes fabricas do genero a que se dedica.

atacado, sendo os seus vastos armazens e escriptorios installados á rua Libero Badaró n. 16 e 16-A girando o mesmo sob a firma A. R. Gonçalves que tambem lida com

á frente cinco grandes portas, foi feita com o maximo gosto e capricho ficando reservada a parte da frente para o deposito e mostruario, seguindo-se os escriptorios e os

O maior órgão do mundo

Na igreja de S. Miguel, em Hamburgo, destruída há seis annos por um incendio, existia um organo celebre pelas suas excellentes qualidades. O que agora, porém, se collocou na igreja reedificada, não só o iguala em qualidade, como tambem o supera em dimensões e pela perfeição do seu mechanismo.

As diversas peças que o compoem pesam, em conjunto, 78 toneladas e meia, isto é, 78 mil e quinhentos kilos, e foram transportadas de Sudwigsburg, onde foi construido, em 15 vagões de estrada de ferro. Tem 12.173 tubos de diferentes tamanhos e 5 teclados de 61 teclas cada um, um pedal de 32 teclas e 163 registros.

A corrente de ar que o acciona está provida de machinas centrifugas de cinco cavallos cada uma, de 95 metros cubicos por minuto. Para que haja som, dadas as suas colossaes proporções, tem o organista de o fazer por meio de electricidade. Colocado em uma plataforma de quatro metros quadrados, este põe em movimento os registros, valendo-se de um systema complicado de fios e conductores pneumaticos de 60 kilometros de cabos e 920 tractores electricos, que poem em contacto o organista com o interior do instrumento.

RS

Deus é a sombra do homem projectada no infinito.

Remy de Gourmont.



MAX GALLANT, o "Sansão Moderno.. como o chamaram varios jornaes da Europa, notavel campeão europeu de lueta romana, que acaba de vencer o campeonato levado a effeito nesta capital, no qual, entre outros, figurava o campeão europeu de peso e força Lobmayer. Gallant, que tem batido em varios recontros nas principaes cidades do velho e do novo continente, diversos campeões do seu sport, oae realizar em S. Paulo, um grande espectáculo de athletismo em beneficio dos flagellados do Nordeste.



Grupo de alumnos da Escola de Aviação Militar do Rio de Janeiro, no Campo dos Affonsos. No centro, de capacete, o capitão Lafay; á direita do mesmo, o alumno Peixoto, victima do desastre de Março ultimo. N. 1, o alumno Armando Levél da Silva, N. 2, o alumno Paulino C. Vasques, os dois unicos alumnos pertencentes ás guarnições de São Paulo; o primeiro da 6.a companhia de metralhadoras e o segundo do 2.o corpo de Trem.

Melodia de Maio...

Antonio Verde é o pseudónimo que mal esconde a estranha e exquísita personalidade de Annibal Machado, um dos mais encantadores espiritos da nova geração literária de Lisboa. Annibal Machado é um mystico adoravel, cheio de sensibilidade e de uma magnifica força de expressao verbal, como se poderia ver nos "res lindos" "sueños" de sua autoria, sobre Maio, que estampamos abaixo.

All, o encanto symbolista dos roseiras em Maio!.. A doçura dos jardins inviolados, pelas tardes christãs em que ha clamores de sinos, tons preraphaelistas nos poentes, morbidos arrepios na natureza e virgens de languoroso sorriso pelas estradas!...

Numa tarde lenta e antiga, em horas de crepusculo, lembra-me quando os jardins solitarios, embuçados em um manto de bruma, me chamaram pela voz dos perumes que um dia me penetraram, em gollões, pelo quarto a dentro. Lembra-me.. Trazia a sensibilidade ainda nevoenta do inverno. Um encanto extranho de subito transfigurara (que occulta voz mysteriosa, lá fóra, me tentava?) Accudi ao apelo mudo que me faziam os jardins silenciosos e sahi a contemplar e a evocar qualquer cousa que não tinha vivido senão num vago e remoto passado e que se me acordava n'alma com a dolencia de um extasi hereditario (O milagre da luz, a revelação pelo perfume! Pois essa alma de diabo mystico, irreverente e inquieta, poderia naquela hora descuidada, deixar-se vencer por uma doçura que era um enleio de seda, por um torpor que era um extasi suave? — a minh'alma, ajuntando o seu rhythmo ao rhythmo lecdante dos jardins, o biblico mysterio de um morrer de tarde que finalisa, desleita em sons de sino, minhas irmãs, vestidas de branco e coroadas de rosas, as mulheres a passar, trazendo nas retinas o reflexo tardio dos crepusculos, — tudo, tudo, mais o perfume confidencial das llores a bailar ao vento, lundia-me o ser, inundando-o de uma claridade insolita, quasi casta.. Cheguei a extranhar-me tanto que quasi me não conheci... Lembra-me bem... Pedira á saudade que exumasse de minh'alma essa outra lurtiva alma antiga que se debatia em mim, feita de naves, sinos e incensos... Pedira, mas em vão! Porque, pouco e pouco se apossara de mim um longo e fundo quebranto, — dolorosa volupia, — que me levara a cahir, vencido e tremulo, sobre a relva florente e, de mãos postas, a alma de joelhos quasi, á maneira de quem vae coroar a Virgem Suprema, murmurar e viver por um instante branco esta palavra, entre todas evocativa e branca: *Maio*!...

Maio é um estado d'alma.

Vieste para mim, inconsciente e sonnambulosa, pelo meio de uma noite festiva em que havia mysteriosas lucilações de ouricalcos na curva escura do céu...

Nos jardins as gloxinias dormitavam; primeiramente eras sombra e te libravas no ar como uma phantastica libellula de azas invisiveis:



depois te fostes approximando e eu tremi deante da tua belleza imperterrital

Nos teus olhos — fechados para a Vida e dilatados para o Sono — trazias a fatalidade dos destinos ineluctaveis, ananké... E quando transpuzeste o limiar de uma alcova nupcial, pareceu-me ouvir dos

teus labios, em intima oração, essa palavra satanica Desde então deixamos os jardins adormecidos e o silencio das aleas onde apenas plan-giam as velhas fontes pagãs e fomos juntos á Vida, transfundidos e unos.

Entretanto, ó minha esposa, ignoro o teu nome, não sei como te chamas. Sinto apenas que és triste como uma palmeira do Thadmor e infundes a tua tristeza aos que te amam e que os teus beijos allucinam. D'annunziana! Sim, és d'annunziana, complexa, inexplicavel.

A tua alma é um mixto de Hypolitita Sanzio depravada e mystica (e sahiste de antigos templos gothicos naquella noite em que havia mysteriosas lucilações de ouricalcos na curva do céu) e de Bianca Maria lilial e casta (e fugiste ao incestuoso amplexo do primeiro somno das gloxinias,) ó tu que tens a vivacidade de uma flor carnívora na corolla rubra dos labios e choras lagrimas de angustias quando vês nos palimsestos os quadros do martyrio inutil de Jesus!

Veio, sorriu e desapareceu... Quem foi, quem foi?

Certa noite, enquanto o luar estava ausente, eu meditava na alcova, cúmplice, descuidado e livre de presentimentos, quando, de envolta com lenta melodia que lá fóra se desgarrava das cousas, ouvi um rumor de sandalias abafados e quasi fatigado de alguém, porquem outrora sonhara em vão e cujo corpo exangue sentia então approximar-se e surgir-me numa visão de alabastro, silenciosa e esplendente.

E eil a que se me abandona aos braços, tremula ainda do exilio e me sorril E na sombra livida seguiu-se o rumor vago de um beijo mortal que resouo doloroso e meigo, enquanto as minhas mãos erradias corriam o seu corpo já vencido.. Pouco a pouco ondulando, silente e bella, via-a depois, num soluço longo e tragico, desaparecer pela treva mysteriosa...

Quem foi, quem foi?

Tremula e branca, appareceu-me, quando o meu sonho não mais pedia o seu seu nome, que ainda não sei; transida e extranha, sorriu-me quando o meu delirio a fazia soffrir: e, ferida e ollegante, na sombra sumiu-se quando o meu remorso apenas lhe queria pedir perdão!

Quem foi, quem foi?

... Ainda hoje, tonta do voluptuoso perfume de um crime que ficou na alcova evocativa, minh'alma insomne clama por ella sempre e sempre e a espera ainda... Ella, que nunca mais voltou, nem voltará jamais!...

Quem foi, quem foi?

ANTONIO VERDE.

Inauguração do Novo Edifício da Curia Metropolitana



Grupo photographado por ocasião da inauguração do novo edificio mandado construir para a Curia Metropolitana de S. Paulo, á rua Santa Thereza n. 17. Vêem-se: sentados a exca. revma. sr. D. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, tendo á sua direita o exmo. Bispo de S. Carlos, D. José Marcondes Homem de Mello; e Monsenhor Emilio Teixeira, vigario geral e mais pessoas gradas; á sua esquerda o exmo. Bispo do Espirito Santo, D. Benedicto de Sousa e o Conego Pericles Barbosa, vigario das Perdizes



Outro grupo tirado por ocasião de ser inaugurado o novo edificio da Curia Metropolitana de S. Paulo. Vêem-se: sentados, da esquerda para a direita, Padre Alfredo Mecca, luncionario da Curia, conego D. Martins Ladeira, secretario do arcebispaço, Mons. Emilio Teixeira, vigario geral; Mons. Pereira de Barros, Chanceller da Curia; conego José Rodrigues de Carvalho, Official. Em pé: Francisco Salles Collet, archivista; Manueto Albacete, porteiro; Octavio Braga, guarda-livros; Allonso de Barros, Amleto Paneta, Benedicto Junqueira e Rodolpho Aragão, luncionarios.

sch

a do «buffet»
ados um es-

ninado este,
ongaram até
manhã, sem-
e entre a
dora cordia-

av. Vincenzo
o quente sau-
fedeschi e á



. consul
gem de
. consul

nesmo tem-
s de felici-
Crespi, Fal-
, sr. David
ma partida

audação o
idente ho-
o discurso
estações de

linda lesta
a marcar
nte socie-

“Circolo Italiano,,

A recepção em honra do consul Cav. Ugo Tedeschi

O «Circolo Italiano», a elegante associação colonial, promoveu, a 24 de Abril findo, mais uma das suas encantadoras recepções, em honra do sr Ugo Tedeschi, consul italiano nesta capital, e de numerosas famílias de socios em vespas de partir, em viagem de recreio, para a Italia.

Os salões do «Circolo» estiveram repletas do que demais distincto possui a colonia italiana. A sala central, adornada de flores e bandeiras,

A sra. Elvira Galeazzi, a aclamada artista que tantos applausos tem merecido do publico paulista nos espectaculos do S. José e que gosa, em S. Paulo, de merecidas admirações e sympathias, cantou as duas romanzas «Si tu m'aimais», de Denza e «Dopo», de Fosti, despertando franco entusiasmo.

Foi-lhe oferecido depois, pelo presidente do «Circolo», um lindo «bouquet» de flores naturaes.

meia noite aberta a sala do «buffet» e oferecido aos convidados um esplendido «lunch».

Continuaram, terminado este, as danças, que se prolongaram até ás primeiras horas da manhã, sempre muito animadas e entre a maior e a mais encantadora cordialidade.

Ao «champagne» o cav. Vincenzo Frontini pronunciou eloquente saudação ao sr. consul Tedeschi e á



Aspecto da recepção promovida pelo “Circolo Italiano,, em homenagem ao cav. Ugo Tedeschi, consul italiano nesta capital, e a numerosas famílias de socios que brevemente partirão em viagem de recreio para a Italia. Vem-se na photographia os homenageados, tendo ao centro o sr. consul Tedeschi e sua exma. esposa.

cheia de uma elegante multidão de senhoras e senhoritas, apresentava um aspecto lindissimo.

Fez as honras da casa o presidente cav. Vincenzo Frontini, auxiliado por outros membros da directoria.

A's 21 horas e 45 deu entrada no «Circolo» o sr. Ugo Tedeschi, acompanhado de sua exma. esposa, ao som da marcha real italiana e saudado por uma vibrante salva de palmas partida de toda a assistencia.

Realizou-se, em seguida, a execução do programma musical da festa.

Em seguida o tenor Ruggero Baldrich cantou a aria da «Tosca», «Recondita armonia» e «Una lurtiva lagrima», do «Elixir de Amor», comovendo a assistencia e despertando ruidosos applausos. Corrospendendo ao desejo dos presentes, Baldrich cantou ainda a aria da «Tosca» «O dolci baci» e a sr. Galleazzi a aria de «Wally», merecendo novas e calorosas ovações.

Acompanhou-os ao piano o joven e talentoso artista Francisco Mignone.

Seguiram-se as danças, sendo á

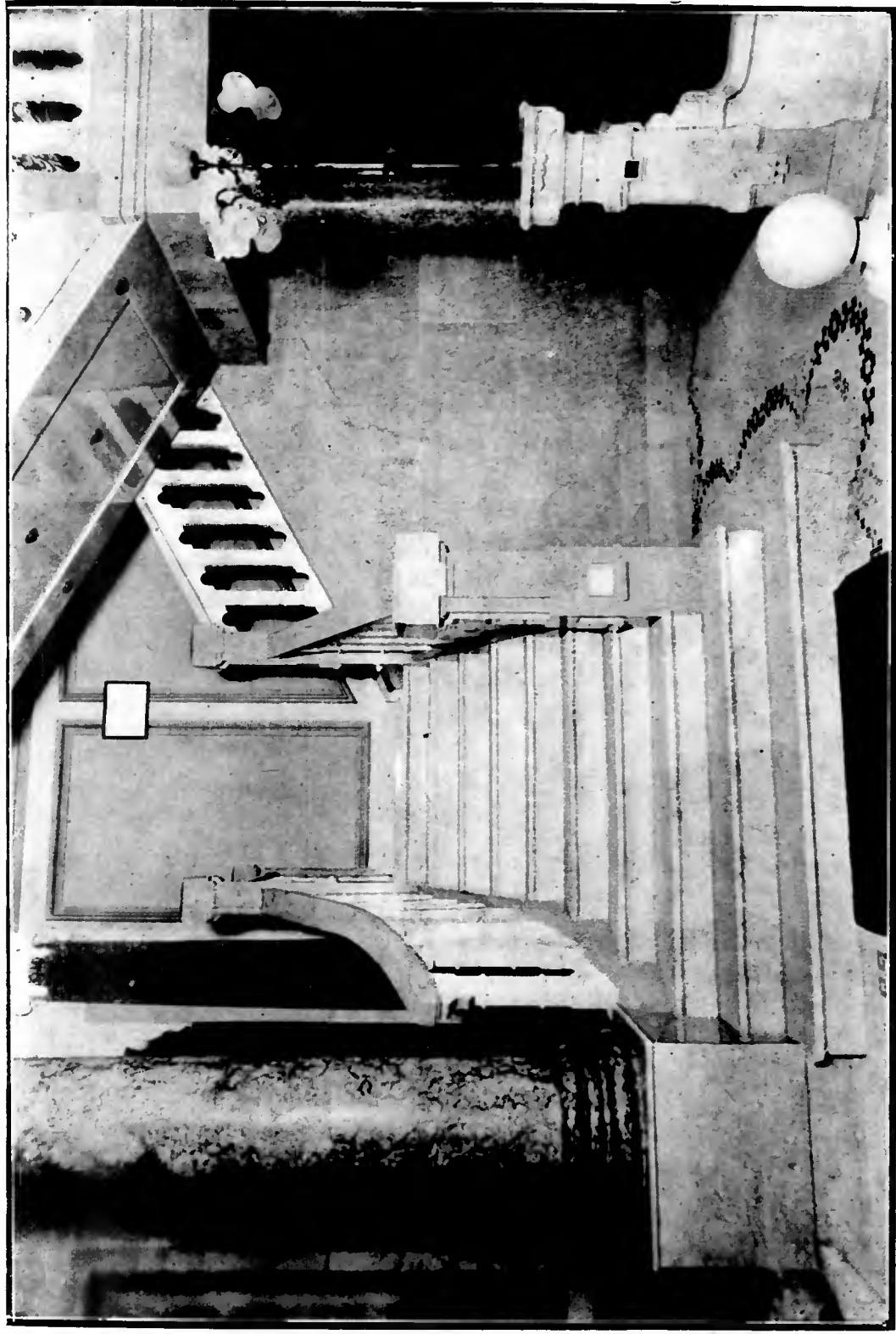
sua exma. senhora e ao mesmo tempo lez os melhores votos de felicidade á famílias Gamba, Crespi, Falchi e ao vice-presidente, sr. David Picchetti pela sua proxima partida para a Italia.

Respondeu a essa saudação o sr. Menotti Falchi, presidente honorario do Circolo, cujo discurso provocou grandes manifestações de sympathia.

Foi, enfim, mais uma linda lesta do «Circolo», destinada a marcar epoca na vida da elegante sociedade colonial.

O novo edificio da Curia Metropolitana de S Paulo, recentemente inaugurado á rua Santa Thereza n. 17. Foi construido pelo perito, engenheiro architecto dr. Abelardo Soares Caiuby.

O novo edificio da Curia Metropolitana



Vista do «hall» e escadaria que dá acesso aos departamentos superiores do novo edificio construido para a Curia Metropolitana de S Paulo pelo engenheiro architecto dr. Abelardo Soares Caiuby.

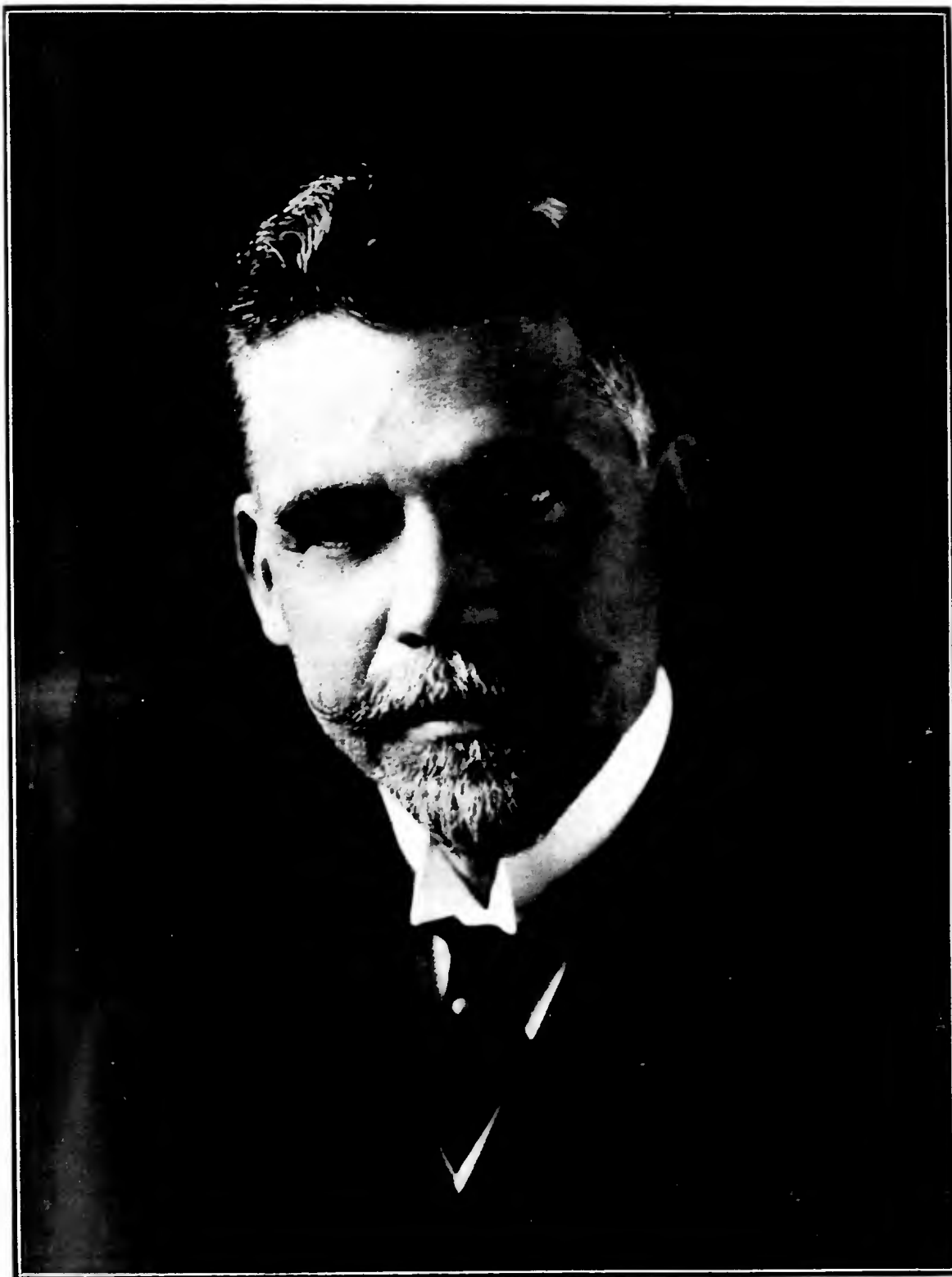
O novo edificio da Curia Metropolitana



O novo edificio da Curia Metropolitana de S Paulo, recentemente inaugurado á rua Santa Thereza n. 17. Foi construido pelo perito, engenheiro architecto dr. Abelardo Soares Caiuby.

O novo edificio da Curia Metropolitana

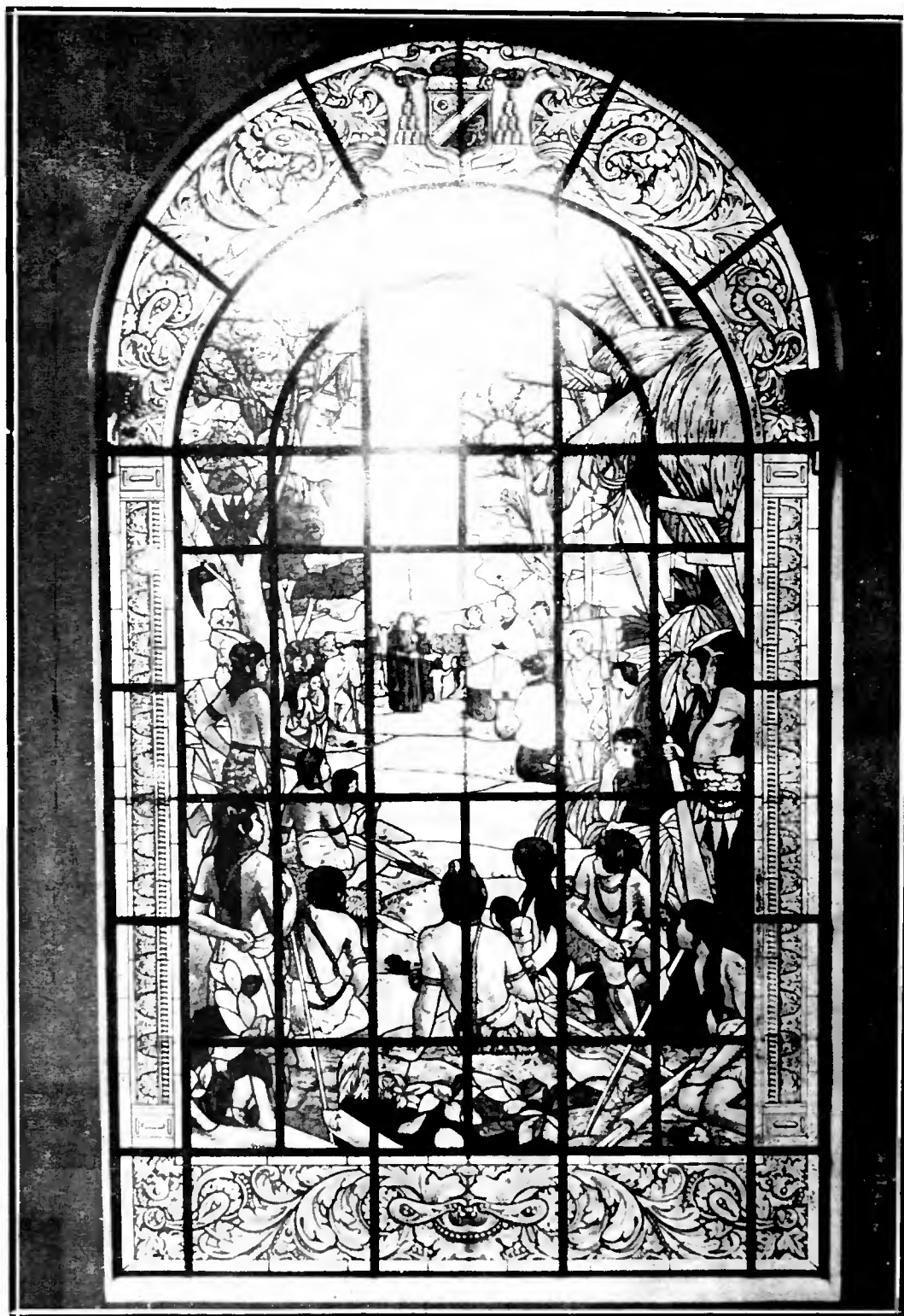
A Posse do Novo Governo



O dr. Washington Luis, que acaba de assumir a Presidencia do Estado, inaugurando em S. Paulo uma auspiciosa éra de regeneração administrativa e política, com os applausos fervorosos do povo.

olitana pela
no genero.
a e excel-

Inauguração do Novo Edifício da Curia Metropolitana



Bello vitral, representando a primeira Missa no Brasil, executado para a nova Curia Metropolitana pela conceituada casa Garcia, estabelecida á travessa da Sé, 21 e rua do Carmo, 14, especialista no genero. muito recommendada pelos seus finos labores em vidros e crystaes, com importação directa e excelente pessoal tecnico.

A Posse do Novo Governo



O novo presidente do Estado, dr. Washington Luis, ouvindo o Hymno Nacional, em frente ao edificio do Congresso Legislativo, após a cerimonia do compromisso de bem servir o seu elevado cargo



O dr. Washington Luis, no primeiro despacho colectivo com os seus secretarios de Estado, drs. Alarico Silveira, Cardoso Ribeiro, Rocha Azevedo e Heitor Penteadado, a 1.º de Maio, no Palacio do Governo. Vêem-se tambem o dr. Gabriel de Rezende Filho, secretario da Presidencia, e capitão Marcilio Franco, ajudante de ordens.

A Posse do Novo Governo

INDISCUTIVELMENTE, a nota mais interessante da posse do actual governo foi a participação que na mesma tomou o elemento popular, que accorrera naquella dia de festa — festa official e festa do trabalho — a saudar, entre acclamações, os novos dirigentes do Estado. Essa foi a nota mais interessante porque, embora pese á nossa incipiente cultura cívica, ainda o nosso povo anda quasi que divorciado dos assumptos capitaes do seu governo, deixando que transcorra, numa quasi indifferença buddhica, os acontecimentos que importam, de modo relevante, á sua propria felicidade e ao seu proprio bem estar. Dahi a natural surpresa ao vermos o interesse e o carinho com que o povo, em seu elemento mais representativo, se apinhava pelas ruas e praças do trajecto



Dr. Harico Silveira, Secretario do Interior

tidarios e orientado por uma sabia e justa experiencia das necessidades publicas, realizar um quadriennio que, desde o seu inicio se caracteriza pela sua popularidade, dando-nos á nossa alegria, tão facilmente contentavel, a certeza de que S. Paulo consegue pôr em pratica, em seus estatutos essenciaes, o velho codigo republicano do governo do povo pelo povo. Além dos suffragios eleitoraes das urnas, tão unanimes em todas as regiões do Estado até onde chegava o nome do sr. dr. Washington Luís, teve s. excia. a satisfação de ver com que alegria a massa popular acompanhava os tramites da sua eleição até á sua posse na mais alta magistratura do Estado. Essa sympathia e essa popularidade se accentuaram, como se verificou pela voz de toda a imprensa paulista, com o cri-



Dr. Rocha Azebedo, Secretario da Fazenda



Dr. Heitor Penteado, Secretario da Agricultura

que iam lazer os carros officiaes e durante todo este victoriava, com enthusiasmo, os membros do novo governo. Tal facto veio, mais uma vez, demonstrar que os actuaes dirigentes entravam na posse dos altos cargos de que os investira a confiança dos seus patricios, apoiados em fortes bases de sympathia com as correntes populares, que os vinha prestigiando, aliás, desde a indicação dos seus nomes para o governo. Viu o sr. dr. Washington Luís, nessas manifestações expontaneas, o carinho com que a alma do povo deposita, em sua energia e em seu esclarecido espirito de estadista, toda a sua fé, sempre renovada, e toda a sua boa e sincera esperança. Vae, deste modo, o novo governo, desligado, na administração, dos interesses par-

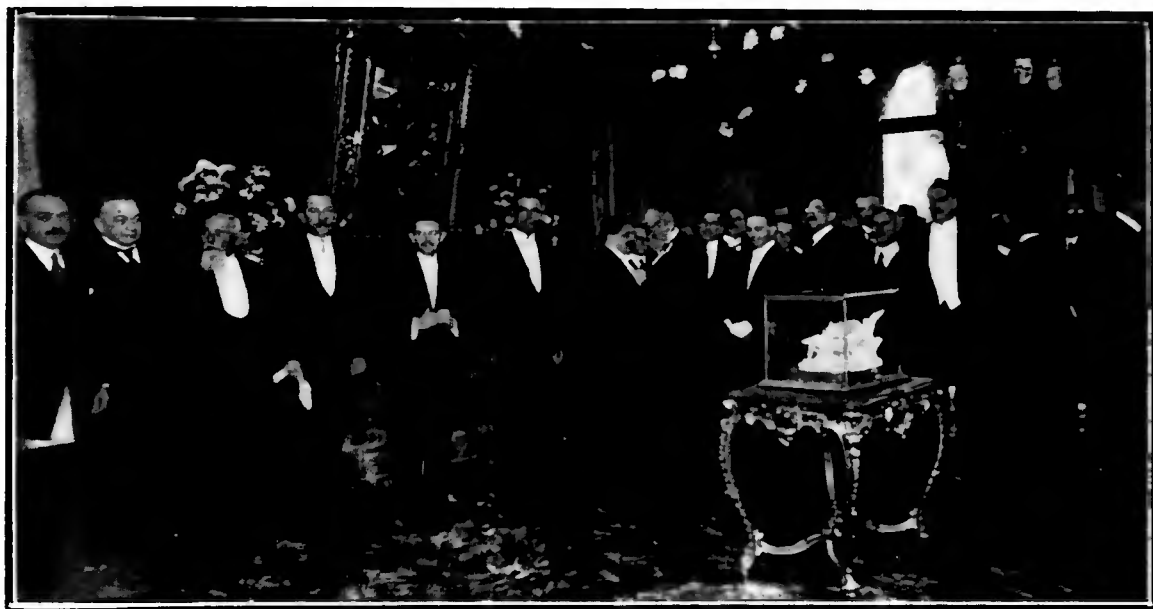


Dr. Cardoso Ribeiro, Secretario da Justiça e Segurança Publica

terio adoptado pelo novo presidente na escolha de seus auxiliares. Dahi as manifestações e applausos com que o povo — sempre o mais sincero em suas expansões — recebeu o novo governo, victoriando-o no dia de sua investidura e emprestando-lhe assim, com as suas sympathias, um grande prestigio popular com o qual dirigirá sempre, estamos certos, com alta competencia e des-cortino, os negocios do Estado.

Sobre o superior criterio adoptado pelo dr. Washington Luís a escolha de seus secretarios e o valor destes, já dissémos no ultimo numero d'«A Cigarra», em um artigo que, modestia á parte, causou successo, merecendo a honra da transcripção nos principaes organs da imprensa diaria.

A Posse do Novo Governo



O dr. Washington Luiz e os novos secretarios de Estado, photographados para «A Cigarra», após o acto da posse, no Palacio do Governo.

Saraus Regionalistas d' «A Cigarra».

E' com o maior desvanecimento que registamos os colossaes successos alcançados pelos dois saraus regionalistas que acabamos de realizar, no salão do Conservatorio, em beneficio total dos pobres da Sociedade S. Vicente de Paulo de Santa Cecilia e do Albergue para os Desamparados, em construcção no mesmo bairro.

Somos profundamente gratos a todas as distinctas pessoas que gentilmente tomaram parte nos dois programma, ao publico, que, nas duas noites, encheu o salão, a transbordar, e aos presados collegas da imprensa diaria, que de modo tão amavel se releriram ao nosso triumpho.

Foi optima a execução do programma, graças aos excellentes elementos, aos quaes estava confiada. O auditorio vibrou de entusiasmo, fazendo bisar, entre palmas enthusiasticas, quasi todos os numeros.

As distinctas senhoritas que tomaram parte no programma, vestidas de caipiras, e os moços do grupo sertanejo, trajados como legitimos matutos, emprestaram uma feição interessantissima á encantadora festa.

A senhorita Cecilia Lebeis, já consagrada interprete valorosa dos mestres de musica, cantou com requintes de arte e individualidade, «O luar no sertão», e a «Casinha de sapé», ostentando a suavidade deli-

ciosa de sua voz e a sua dicção esplendida.

A senhorita Ritinha Seabra, outra eximia cantora, esteve magnifica no modo finissimo como soube apresentar as canções «Minha Maria é Bonita» e «Saudade», que ella cantou com emoção e disse impeccavelmente, revelando um bello timbre de voz.

A senhorita Stella Barroso de Souza tambem se revelou uma cantora delicada e segura, conhecedora do caracter da musica brasileira e bem orientada no rythmo, que imprimiu ás canções «Na colheita» e «Canto chorado».

As senhoritas Lourdes Lebeis, Sophia Costa e Rosaura Cesar tambem se conduziram muito bem e partilharam dos ruidosos applausos da noite nas seguintes peças: «O caboclo», «Viola cantadeira», «Toada sertaneja» e «Trovas roceiras».

Um dos numeros de maior successo foi o movimentado cateretê da «Caipirinha», cantado e dansado pelas senhoritas Marina e Marianna Motta, com uma graça extraordinaria e de modo bem caracteristico.

O duetto «Ai Joaquina», pelos meninos Magdalena e Raul Lebeis, foi apreciadissimo, merecendo tambem as honras do bis.

O sr. F. Nascimento, que dirigiu a scena como mestre, contou com espirito algumas anedotas e historias caipiras e cantou o «Bem-te-vi» e o «Catira Iracano», este ultimo, um original cateretê, com o sr. Hu-

dson Gaia, que se mostrou um desabusado caipara.

O brilhante poeta dr. Paulo Setubal recitou, com primorosa dicção, as lindas poesias «Nhá Carola», «Noite de S. João», «Uma historia simples», «Vida no campo» e «A queimada», impregnadas de um delicioso sabor regionalista. O auditorio fez-lhe estrondosa ovação.

No segundo sarau repetiu-se o mesmo programma, com alguns accrescimos. O sr. Flavio Barroso cantou com bom sutaque cearense «O Poeta do Sertão», com muito agrado da assistencia, e a senhorita Marianna Motta recitou esplendidamente «A scisma do caboclo», de Ricardo Gonçalves, simulando um «caroço» no meio, para dar logar a uma engraçadissima scena bem caipira.

Tomaram parte nos côros e desempenharam-se intelligentemente as senhoritas Adelaide Vicente de Carvalho, Dadinha de Carvalho, Carmen Siqueira, Judith Barroso de Souza, Zilda Barroso, Ruth Ribas, Carmelita Ribas Lima, Leontina Ayrosa, Sophia Costa, Olympia Luz, Nair Telles, Rosaura Cesar, Maria Antonieta Osorio, Nair Telles e Conceição de Carvalho.

Os turunas da nossa troupe sertaneja, que merecem os nossos bravos, são os srs. Francisco Nascimento, Antonio Nolis, Natal Nolis, José da Fonseca Osorio, Floriano Masseran, Hudson Gaia, Leopoldo Antunes, Antonio Palmieri, Luiz Lagôa, Fernando Patau, Nestor Faria Lemos e Luiz Dellarville.

A Posse do Novo Governo



Instantaneos tirados no Largo do Palacio, no dia 1.º de Maio, durante a passeata dos alumnos das Escolas 7 de Setembro e sua manifestação ao dr. Washington Luis.

Si

E

sat
de
rio
So
Sa
De
me

toc
tilr
grã
noi
dar
pre
vel

grã
me

faz
sia

ma
das
po
mo
çã
fes

cor
me
qui
lua
sap



Original em cores

Original in colour

0488 (*)

FLORES SECCAS

Collaboração para "A Cigarra"

tado, como toda a encerro, e viva, no meu coração: Mamãe!

Era no tempo em que as torres das igrejas, em volta das quaes voavam e revoavam pombo e andorinhas, plangiam Ave-Maria; tempo em que se dizia, ao accender das luzes: «Louvado seja o Senhor!» e vozes respondiam em murmúrio devoto! «Para sempre seja louvado!»

A claridade que se abria no lampião não era rica como a das luzes de hoje, era, porém, mais íntima,



A graciosa senhorita BEBÊ BITENCOURT

mais nossa, era a luz mesma do lar, hem da familia como o lume da lenda, o pão da mesa e a agua da bilba.

Essa era a hora mais feliz da minha vida, a de mais conchego porque, com as portas fechadas, eu me sentia longe do mundo, na minha

casa, só com os meus, sem mais ninguém, sem mais nada.

E punha-me a rondar a velhinha com solicitações nos olhos e sorriso e ella, comprehendendo o meu desejo, mettia-se conmigo a um canto e, baixinho, com a sua voz que tremia, cançada, começava:

«Era uma vez...»

Meu pae, debruçado á mesa, folheava grandes livros de assentamentos e minha mãe levava o serão manso e manso. Os grillos cantavam em guizeiro.

E na voz temula da velhinha, como por uma ponte frágil, que oscillasse, transitavam genios e gigantes, fadas e leliceiras, cortejos de reis, caravanas de mercadores, quadrilhas de ladrões que iam ler a cidades maravilhosas, a cavernas atupidas de thesouros ou desapareciam subitamente em florestas, quando se não entravavam, com estrondo, pela terra dentro numa explosão de chammas infernaes.

Mas o reljio hatia boras lentas, com somno.

Meu pae lechava os livros, mãe guardava a costura: «Bôa noite!» «Bôa noite!» Eu recolhia-me, com a benção, ao meu quarto: deitava-me.

Então, da sombra que me envolvia, isolando-me em mim mesmo, como a noite isolava a minha casa, sahiam almas, surdiam vozes subteis, cicios minimos, sussurros. Os moveis crepitavam como lenha verde ao fogo.

O medo empolgava-me com a sua mão de ferro, e eu punha-me a rezar baixinho ao meu Anjo da Guarda.

Andavam surdamente pela casa, abrindo e lechando portas.

Que ruidos seriam aquelles que estallejavam no escuro? Seriam almas das coisas encantadas? De quando em quando uma bora cahia do reljio, morta. Que medo!

Quando, de manhã, eu referia a meus paes o que vira e ouvira na escuridão, elles diziam, culpando a velba:

— São as taes historias... Encheu-te a cabeça de coisas e é isso...

As taes historias...! Nesse tempo (feliz tempo!) eram as historias que me levavam o somno. E hoje, que as não ouço, porque não durmo? Dantes, eram os rumores mysteriosos que me apavoravam á noite; agora o que me aterra é o silencio, a treva quieta, asphyxiante, lugubre no lundo do qual meu coração debata-se como um enterrado vivo num caixão de ferro.

COELHO NETTO

Do Cantleiro de Saudades, a entrar no prelo

Walherbe loi e o grande uiz bater-se de seus ses-

qual, disse-vaes te ha- contra um

amente, que ar uma moe- escudo de

TS

irifica a

ICINE CU

preiado

ia a barba de Amiens, tal-o e pro- modo que orem quan- ia embora mou de no- o-lhe uma

te havia tens pela



tos

2,, nado, nacia).

De Juiz de F6ra

Minha querida Recbi a tua car-
tinha de Domingo. E's injusta para
com Minas, e, em especial, para com
Juiz de F6ra. O teu bair-
rismo de paulistana attinge
l6ros de irreverencia em
se tratando da linda pro-
vincia de teu amigo.

Juiz de F6ra, relativa-
mente 6 sua popula76o,
nada fica a dever a S Paulo.
N6o tem indios pelas ruas
como queres (os indios,
creio existem em Bello
Horizonte, onde te posso
garantir a existencia de
on7as, entre a mattaria
brava que toma «vi7osa-
mente» conta da cidade,
com a ajuda do presiden-
te) e tem bondes, automo-
veis, uma popula76o cul-
ta, a mais culta talvez do
Estado.

Si tu conhecesses essa
coisa complicada chamada
corographia, devias saber
que 6 a segunda cidade
do estado em popula76o e
a primeira industrial.

Infelizmente tu n6o co-
nheces corographia, imper-
doavel ignorancia adquiri-
da num pretencioso inter-
nato francez onde te edu-
caste. Temos seis jornaes,
digo temos porque sou mi-
neiro, apesar de na minha
admira76o por Minas haver
serias restric76es.

N6o 6 razoavel a tua cri-
tica. O juiz de lorano 6 polido
como o carioca, 6 um pouco
curioso apenas... E eu sei
minha querida de terras tuas
conhecidas onde a polidez n6o
prima pela presen7a...

N6o me sinto de todo des-
locado. E depois... (n6o 6
preciso tomar ares guerrei-
ros) as mulheres daqui s6o
lindas, diabolicamente lindas
como t6u...

Mas, (nada de atitudes 6
Othelo) podes ficar tranqui-
la... na minha volta ainda
achar6s, no m6nimo um cen-
tesimo do nosso cora76osi-
nho...

Dize 6 tua mam6, — 6 tua
terrivel mam6esinha de olhos
agressivos e cora76o de Tor-
quemada, que eu morri, morri

escandalosamente debaixo de um au-
to, dum bonde, dos olhos do Chico
Salles, de um tiro ou de um artigo
ladainheiro e deliciosamente piedoso
do «Minas-Geraes»

Sete abra76os do

D.



A distincta senhora Marietta Ribeiro Pinto, filha
do dr. Luiz Augusto Pinto, ultimamente fal-
lecida. Contava apenas 19 annos de idade.

60



Grupo posando para 'A Cigarra', na Praia José Menino, em Santos

Malherbe

Um dos filhos de Malherbe foi
morto a m6o armada e o grande
poeta, louco de dor, quiz bater-se
com o assassino, apesar de seus ses-
senta e dois annos.

—A partida n6o 6 igual, disse-
lhe um dos seus intimos, vaes te ba-
ter, um velho como t6u, contra um
jovem, como elle?

—E' por isso, precisamente, que
quero bater-me. Vou jogar uma moe-
da de cobre contra um escudo de
ouro.



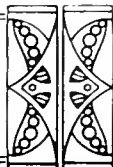
• bom humor de um preiado

Um barbeiro que fazia a barba
a Mr. de La Motte, bispo de Amiens,
teve a infelicidade de cortar-o e pro-
curou disfar7ar o corte de modo que
o bispo o n6o notasse. Porem quan-
do, terminado o trabalho, ia embora
o barbeiro, o bispo o chamou de no-
vo e disse-lhe extendendo-lhe uma
outra moeda:

— Esquecia-me. S6o te havia
pago a barba... Aqui tens pela
sangria.

Sabonete "Suzette,"

Constituido por productos superiores e agrada-
velmente perfumado 6 o sabonete preferido para
a toilette. D6a 6 pelle maciez e frescura.



P6 de Arroz "Suzette,"

Finissimo adherente e delicadamente perfumado,
6 o melhor para os cuidados de toilette. Amacia
e embeleza a pelle, BRANCO E ROSEO.

A. Gibani

Bonbons de
chocolate

DE

Cadbury e de
Fry



O Emporio Inglez



Rua Alvares Penteado, 6

S. PAULO

Telephone, Central, 870

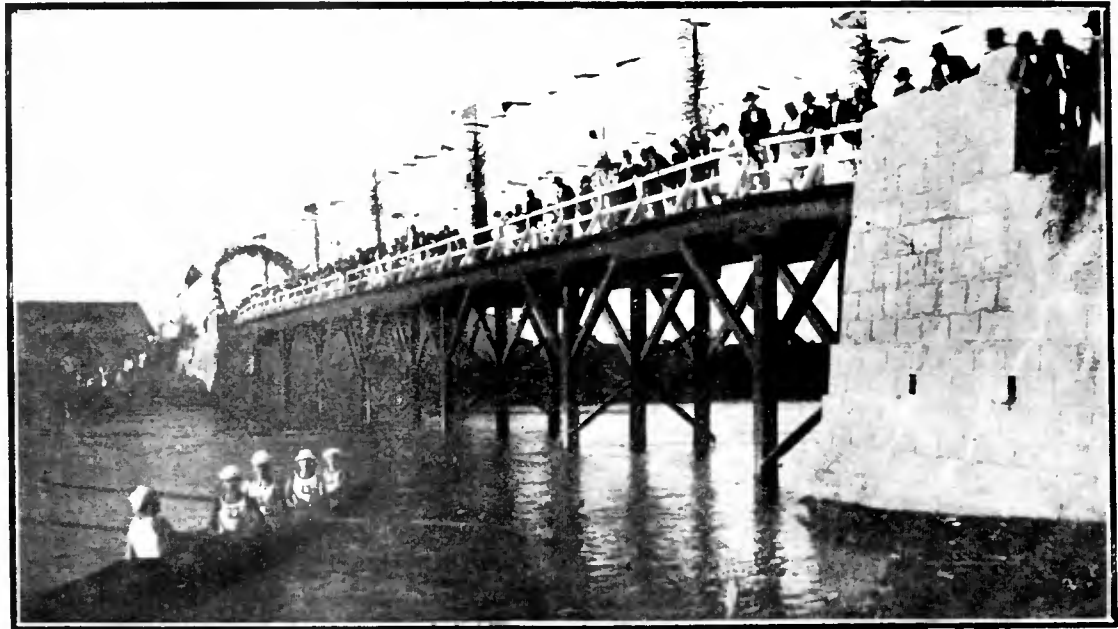


da ás ex-
do bairro
erme que,
3raz, pela

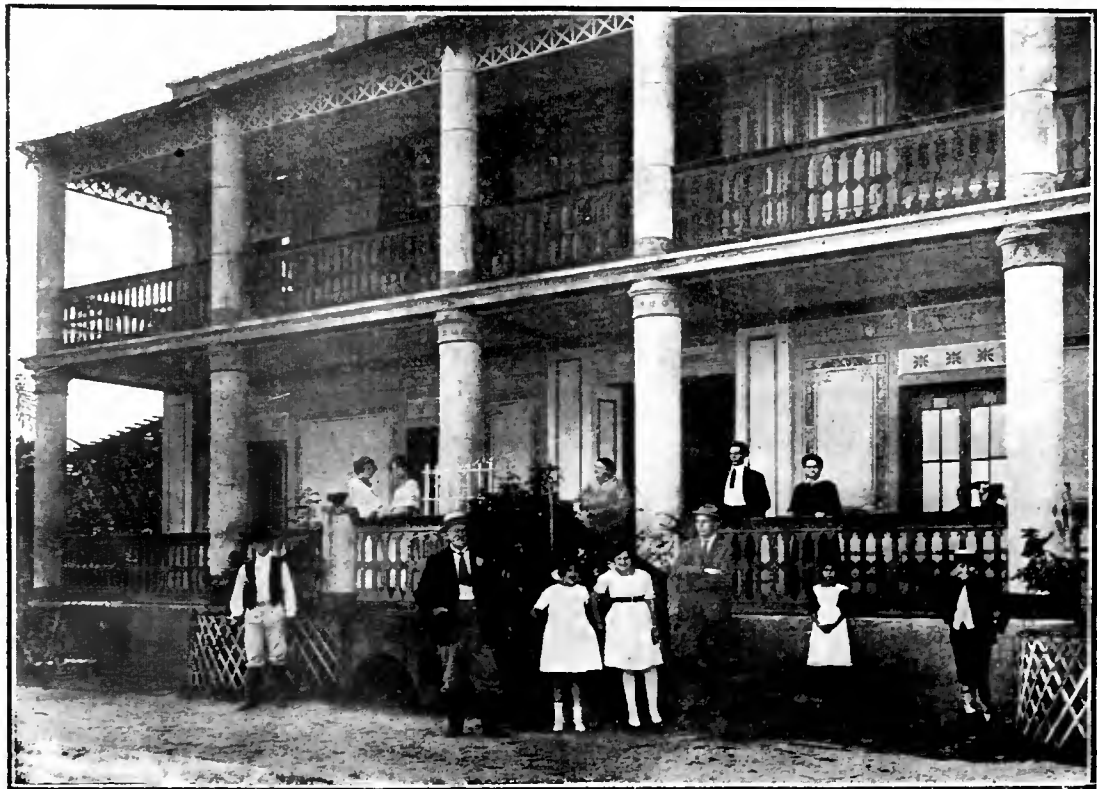


familia.

Inauguração da Ponte Guilherme



A ponte Guilherme, que acaba de ser inaugurada sobre o rio Tiete, nesta capital. Foi construída às expensas do sr. Guilherme P. da Silva, proprietário da Villa Guilherme, a mais bella situação do bairro de Sant'Anna, de onde se descortina toda a cidade, desde a Penha até á Lapa. A Villa Guilherme que, com esta ponte fica ligada ao Pary, pelas ruas Carlos de Campos e Santa Rita e com o Braz, pela rua Marcos Arruda, foi alinhada em 1913 o hoje conta mais de 300 casas.



A residencia do sr. Guilherme P. da Silva, na Villa Guilherme. O proprietario e sua exma. familia.

O homem e a sua analyse

Um homem de sciencia inglez, depois de analysar escrupulosamente as materias constitutivas do corpo humano, declarou que a sua composiçao é egual á de um ovo de gallinha. Mil destes aquivalem a um homem de altura mediana. Cada um de nós traz em si a quantidade ne-

mano pode ser avaliada em 20 frs. Com o ferro contido em nosso sangue poder-se-iam construir sete cravos de tamanho regular. Alem disso existem em nosso organismo 600 grammos de phosphoro, que seriam sufficientes para labricar 820 paus ou para envenenar 500 pessoas. Por

TOMBOLEA

Estão á venda os bilhetes para a grande tombola que promove em beneficio da Matriz da Consolação o vigario daquella parochia. Entre os premios sorteados para a mesma liguram automoveis, casas, terrenos, etc., e outros donativos não



A Bocca, as Mãos e os Olhos

*A bocca é linda! inspira couro
Si, duplamente, fôsse um pomo
É uma corolla...*

*Della, prodigio de uiaçia,
Misto de sonho e de harmonia,
A voz se evola!*

*Adoro a bocca das mulheres
Em cujos labios rosicleres
O beijo é flor...
A sua curva pequenita,
Como uma concha nacarina,
É o céu do amor!*

*A mão é bella, a mão é boa:
Ella é que affaga e que abençoa,
Aza adorada...
Colore a ideia, espelha a graça,
E vê-se nella a alma da raça
Synthetizada.*

*A arte é na mão que se revela.
A mão que é boa, sendo bella,
É a perfeição.
E dizem bem os occultistas:
A intelligencia dos artistas
Está na mão.*

*Porém a bocca e as mãos, apenas,
Sendo formosas, são terrenas,
É a fôrma illude...
É só os olhos, em verdade,
Dão a visão da eternidade,
É da amplitude!*

*No seu clarão, doce e bemdito,
Tem-se a miragem do infinito
Celestial!*

*O homem suppõe-se um deus de argilla,
Porque em seus olhos rescintilla
A chauma astral!*

*Sendo a melhor, uiaior belleza,
Que existe em toda a natureza,
Consoladores,
Choram commosco a nossa magua,
Tornam divinas, como a agua,
Todas as dores.*

*Tudo o que abrauge o pensamento,
Do grão de areia ao firmamento,
O olhar traduz!
Os olhos são miraculosos!
Nos seus mysterios fabulosos.
A treva é luz!*

*Mortos, os olhos muitas vezes
Guardam, com as mesnias nitidezes
De uma agua forte,
A imagem ultima da vida,
Que elles conservam reflectida,
Além da morte...*

*Quando eu morrer, vereis por certo,
Desta maneira descoberto
Meu coração...
Porque em meus olhos apagados
Dois grandes olhos sempre amados
Refulgirão.*

MARTINS FONTES.

cessaria de hydrogenio para encher um aerostato capaz de subir a grande altura ou para illuminar, durante uma noite inteira, uma rua de 50 metros de comprimento. Esta quantidade de gaz contida no corpo hu-

ultimo, o corpo humano contem seis kilos de substancias graxas, com os quaes se poderiam lazer 60 velas, e dispõe de 20 colheradas de sal comum.

menos valiosos. Como se trata de uma lesta de lins piedosos é excusado dizer que tem sido considerada a venda de bilhetes, reinando para o proximo sorteio a mais anciada expectativa.

Chá da India TETLEY O seu sabor ganha o favor
S. Mc. Lauchlan & Cia. — Rua Quitanda, 8 — S. Paulo

As feias

Creiam no que lhes digo: as mais lindas mulheres deste mundo são feias. Não foram as mulheres mais formosas que inspiraram as maiores paixões de que lala a historia sentimental da humanidade. Inês de Castro não era bella. A divina Laura era apenas uma criatura vulgarmente insinuante. Leiam todos os dias na imprensa os registros dos crimes passionaes e dos suicidios amoro- sos: raramente a mulher que levou ao desespero a alma do crui- noso ou do sui- cida é uma for- mosura, no sen- tição que a esthe- tica liga á bel- leza humana. Umaz vezes, sur- prehende o seu retrato pela vul- garidade das linhas; outras, desnorteia pela incorrecção. E, nos casos correntes da vida, todos nós, em face dos epis- odios amorosos do nosso conhecimen- to, temos, em muitas occasiões, encolhido os hombros: "Não sei por onde elle lhe pega!..." Camillo, na sua immensa in- tuição da alma hu- mana, ao descrever- nos a Thereza do "Amor de Perdi- cção" não a pintou bella. D' Annunzio diz da Ippolita do "Trionfo della mor- te": "materialmente, non é bella"

A mulher bella tem quasi sempre o defeito de saber o que é. O espelho e a vaidade são os grandes inimigos da belleza feminina. A mulhier formosa, quando olha, quan- do sorri ou quando ama, tem sempre o ar magnifico de quem concede. No amor, não se entre- ga: offerece-se, co- mo dádiva. E, as- sim, difficilmente a possuímos, porque a parte mais intima da belleza é pertença do seu corpo e não do espirito — e guarda- a avaramente no touca- dor. Depois, a Nature- za, suprema dispensa- dora de graças, sabe en- contrar em tudo compen- sações e, quando cria

uma mulher feia, embelleza-a com os atractivos da propria fealdade.

Oh! as feias! Aquellas que são simplesmente feias — porque as que são mais do que isso não são mu- lheres: são criaturas insexuaes e dessas não se falla. As feias sabem multiplicar-se em sedução, em graça, em generosidade. Trazem consigo tudo quanto são e, quando amam, sabem acceitar o amor como uma partilha em que não entram com reservas ou orgulhos.

Saber ser feia ainda é uma arte — menos difficil do que ser bella. A mulher linda julga-se, só por si e em si, toda a natureza; a feia sabe compor na sua expressão e, em torno de si, todos os esparsos encantos que a cercam. Por isso, nós, ás mulheres que não são bellas, chamamos gentis, galantes, gracio- sas. E' que ellas teem tudo isso. Estou absolutamente convencido de que se a Vénus de Milo viesse hoje passear, divina e perfeita, entre os ho mens, ressu- scitaria mil vo- lúpias, como flo- res sangrando — mas não criaria uma só paixão. A paixão, o amor são as mais nob- res e doces im- perfeições da vi- da e só as com- preendem e sentem as adoraveis imper- feitas, como tu linda feia que me lés!...



Canção romantica

Especial para "A Cigarra."

Eu sinto o sabor da vida
Nos teus labios que são meus...
E andas sempre reflect da
Nos meus olhos que são teus...

E vamos sempre nós dois,
Caminhando, caminhando,
Até que um dia, depois
De longos passos ter dado
E andarmos sempre sonhando,
Veremos como foi bella,
A estrada meiga e singela,
Por onde temos andado
Sempre bem junto os dois...

E pelo nosso caminho
Atapetado de rosas,
Bellas rosas sem espinho,
Que florecem todo o anno,
Sentimos as radiosas
Encarnações de um amôr,
Tão divino e tão humano,
Que fez de mim Trovador...

E é desta felicidade,
Que de tua alma irradiá,
Que eu sinto toda a bondade
De tua grande alegria...
E sinto o sabor da vida
Nos teus labios que são meus...
E andas sempre reflectida
Nos meus olhos que são teus...

RODRIGO OCTAVIO FILHO.

RIO, 1920

Madeline Traverse,

que acaba de passar pelos theatros desta capital em «Arrojo de Amor», é uma das mais prestigio- sas estrellas da Fox. Nasceu em Ohio, sendo educada pri- vadamente. Na eda- de de doze annos extreou no theatro, numa companhia di- rigida por seu pae, e aos quinze já ac- tuava em papeis de importancia.

Depois de reali- zar algumas «tour- nées» pelas cidades norte- americanas e pela Europa, voltou aos Estados Unidos e ingressou no cine

Segundo ella, o cine offerece não poucas vantagens sobre o theatro. En- tre outras, exime do egoismo vaidoso em que occorrem geral- mente os actores theatraes, pois nelle a collaboração é tão intima e necessaria que a participação in- dividual se perde no conjuncto.

O que se ignora ou se olvida não poucas vezes é que Madeline Traverse actuou com Mary Pickford em «A pobre rica».

O
de
as
hu
po:
gal
hoi
de

cessar
um ae
de alti
uma i
metros
tidade

CI

Outra Carta...

" P.

Li: Agóra que andas longe, numa cidade banal de Minas e na minha saudade, era para doer-me lundão a tua carta á outra

Mas... só os que ignoram a nossa vida podem crer numa raptura ou num arrulo.

Que posso eu contra esse mundo enórme a ignorado que é o teu passado? Eu não sei de tua vida passionaria, és avaro della. Não sei nem

não resuscite... eu não têm as mulheres todas de tua provincia...

Vou hoje a Campinas. Foi lá, ha sete annos, num Junho...

Sete annos! E quantos romances não teceste depois... Só em tua provincia...

Dopoiz voltaste, «meu divino arrependido» como te chamou esse exquísito Altyvo Rolph, a quem eu quêro muito, muito, mesmo sem conhecer...



Estação da "Villa Abernessia", da Estrada de Ferro Campos do Jordão em Campos do Jordão. É agente da Estação o sr. Francisco Mario Moreira

exijo de tua nobreza a historia della, sei que nada me dirias.

E' má, muito má aquella carta, tão má que parece ser de uma mulher, si nós tivéssemos com tu o segredo rythmico da phrase e a intuição da Beleza.

Foi achada num bonde de Villa Marianna, dentro de uma bolsa azul. Serio, a principio, fiquei desconsolada.

Então, a outra estava aqui! Eu podia encontr-a nas ruas, querel-a sem saber que nos seus olhos, moram quiéetas e inconsoladas as saudades dos teus olhos, dos teus braços, do teu amôr...

Depoiz... (Nem sempre o depois é triste,) soube que era um romance de tua provincia.

Não te zangues... digo-te baixinho para que o teu morto baarrismo

Na estufa florescem os primeiros chrysanthemos. Nas manhãs luminosas de S. Paulo um frio terno anda a arrepiar as arvores, a exhumar todo um mundo de capas, agasalhos, luvas, pelles, «furrures»...

Hoje ha um lindo sol, num lindo dia á maneira de Potrevina. Um passeio a dois, no nosso torpedeo, estrada de Santos...

Não voltas mais? Treze dias hoje. Kate já tem saudades do teu desprezo pela Ingraterra.

O teu Terra-Nova anda de spleen, não pode comprehender, o pobre Wainpa, que o militarismo, em tempo de paz, furte um noivo...

Recebi o *En exil*... lá iremos depois... ver os canaes, os choupos, os burgos, os carrilhões...

Os convites de baile multiplicam-

se... Já vi o bemdito resultado de uma desobediencia em outra...

Yvonne herdou todos os vestidos decotados. Vou indo bem, meu lindo urso, não?

O depois fica para o outro Abril? Não achas muito longe, o outro Abril?

Agenor telephonou-me pedindo noticias tuas, como si não escreveses mais a elle de que á tua linda noivita. (Um apoiado para o lindo, elle disse...)

Tres quartos de horas para não perder o trem de Campinas. Demoro-me oito dias. Vão commigo: o teu retrato, as provas do teu livro, Wainpa e Kate.

Perdidamente tua.....»

Está conforme.

Pelo longinquo M.

O

A.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.

Affecções do fígado
Dores no peito.
Tumores nos ossos
Cancros venereos.
Gonorrhéas
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas
Escrophulas
Darthros
Boubas
Boubons
e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SAUVAS

A praga dessas formigas extingue-se infallivelmente pelo processo "MARA-VILHA PAULISTA" e com o toxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a logarelro. A extincção fica 85/o mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empresa Commercial "A ECLECTICA", - Largo da Sé, 5 - Caixa postal, 539 - S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Boa Vista, 38 - São Paulo

onde tambem se presta qualquer informação sobre machios para Lavoura

barreira com... E', ao... de uma gran... alma, idealista... obre, um for... so espirito, inado numa... ola de traba... que o nobi... e que póde... rir de exem... para os que... gam para a... da Vida. E... ida, é neces... o que se diga... pre teve um... ueno sorriso... onsentimento... a os que, co... Cesar, chega... viram e ven... im. E Dario, verdade, nada... que invejar... Cesar...

RS

naux gosava... into ao car... dos seus pa... do rei, po... pela fortuna, itasse ao mi... eaux ao car... ue o seu pa... zer-lhe mais

á bem, disse... e nada mais... do com a re... izer mais que... iverno e, pa... o pobre gen... do-se do car...

fome. Fondeu-lhe o... uma pensão.

arias que a

e... l... e, eu nunca... donda.

TODAS

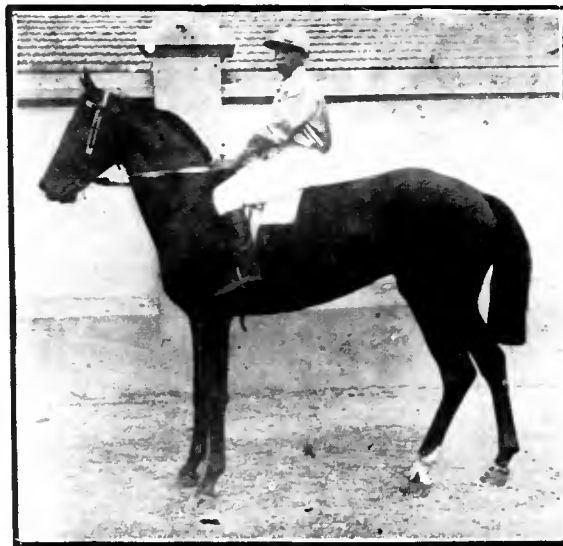
TURF

JOCKEY CLUB

Com muito brilho, quer desportivo como social, realizaram-se domingo ultimo, as corridas que a directoria do Jockey-Club desta capital dedicou á Associação dos Chronistas Sportivos.

A concorrência de familias, mundo official, representantes do dr. Juan Buero, illustre ministro das Relações Exteriores do Uruguay, em visita a nossa capital, *sportmens* do Rio, Campinas e Santos, tudo contribuiu para que a reunião fosse excepcional e deixasse gratas impressões.

O nosso director offereceu uma rica medalha de ouro ao jockey Lydio de Souza, que ganhou o pareo «A Cigarra», conduzindo a bella potranca *Escrava*. Ao sr. Coronel Autevar de Lara Campos, esforçado criador e proprietario, dessa vencedora, foi entregue pelo nosso chronista um lindo ramilhete de flôres.



A potranca *Escrava*, de propriedade do sr. Antenor de Lara Campos, vencedora do Pareo d'«A Cigarra», nas corridas do Jockey Club Paulistano.

a da barreira com Minas... E', ao lado de uma grande alma, idealista e nobre, um formoso espirito, treinado numa escola de trabalho que o nobilita e que pôde servir de exemplo para os que chegam para a lucta da Vida. E a Vida, é necessario que se diga, sempre teve um pequeno sorriso de consentimento para os que, como Cesar, chegaram, viram e venceram. E Dario, em verdade, nada tem que invejar a Cesar...

Bacharelados de 1919

Dario Cappellano

ESTE descobriu o segredo de Marathona para o espirito... O seu curso foi todo a synthese de um esforço, que Dario desenvolve admiravelmente desde os seus primeiros exames e as suas respectivas «bombas». Quando ainda não havia ingressado como «calouro» nas fileiras academicas, ou mais para traz, quando não sonhava ainda com o «corpus-juris», já a sua familia estava segura da sua vocação para o direito, pois em pirralho assumira o julgamento de um outro collega que espancara um menor



Dario Cappellano

e, depois de consultar a sua consciencia ainda bruxoleante de jurista, o justicou summariamente, mostrando-lhe que, ao contrario do que affirmavam os sophistas gregos e modernamente Bismark, nem sempre a força faz o direito... Verificado,

pois, esse pendor mercê dessa pendencia —, não lhe foi difficil trepar, com estudo e vontade, aos bancos tradicionais da Academia e nelles achar-se muito e vontade para fazer a viagem dos seis annos de curso. Assim, silenciosamente, com o seu proprio esforço — nisto reside o seu maior valor — se fez bacharel e irá, em breve, advogar questões de não menor vulto, com certeza, que

Laconismo

O senhor de Besemaux gosava de bastante prestigio junto ao cardeal de Mazarino. Um dos seus parentes, grande servidor do rei, por rem pouco favorecido pela fortuna, pediu-lhe que o apresentasse ao ministro. Previniu Besemaux ao cardeal, assegurando-lhe que o seu parente não tinha que dizer-lhe mais que duas palavras.

—Duas palavras está bem, disse o cardeal. Duas palavras e nada mais.

O parente foi recebido com a recommendação de não dizer mais que duas palavras. Era no inverno e, para sahir do seu apuro, o pobre genilhomem disse, acercando-se do cardeal:

—Monsenhor, frio e fome.

—Fogo e pão, respondeu-lhe o cardeal e concedeu-lhe uma pensão.

Em exame

— Como demonstrarias que a terra é redonda?

— E' sr. mestre, que...

— Vamos, coragem!

— Porém, sr. mestre, eu nunca disse que a terra era redonda.



O MELHOR E O PREFERIDO,
USADO NO COMMERCIO E EM TODAS
AS CASAS DE FAMILIA



Original em cores
Original in colour
0488 (*)



Jatahy

Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso**, fazenda as mais honrosas referencias ao

JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros



30 annos

**de gloriosa
existencia !**

29 de Outubro
de 1888 á 29 de
Outubro de 1918

Trinta annos

**É uma
Existencia !**

E o resurgir de
uma nova
geração'!



EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O ALCATRÃO E JATAHY.

BASTAM POUCAS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEGUE COM OUTROS MEDICAMENTOS.

Enrico Caruso

Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.
Huascar Guimarães — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 133.

Nasce um filho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

Jatahy Prado

o rei dos remedios
brasileiros

vae seguindo, glorioso, paralelo á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradicção e por experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justifique o titulo de

**O Rei dos
Remedios
Brasileiros**

E assim será! Atravez os seculos vindouros! De geração em geração! Porque não ha outro sei igual!

Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Unicos depositarios: Araujo, Freitas & Cia.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100

Rio de Janeiro

COLLABORAÇÃO

LEITORAS



O Barão de Feuchtersleben

Disse, em sua lisonja carta, a Hygiene da Alma, emmaes e emmaes: «Os delictos dos pees e os pees escrevem ate a data, mais a cada a sua a rãe physica em meo de mesmo accordo com as boas qualidades adquiridas e de».

(De Paqueta a Osiris)

Minha amavel Osiris: eu, sua discipula, conclui: E' no lar paterno, certamente, a escola onde se devem ensinar essas boas qualidades».

E' sobre esse tema que tenho discutido e continuarei a discutir, se for necessario.

E' precisamente por ter observado o contrario que me insurjo contra os senhores Paes.

Li a sua tréplica, e, com espanto, verifiquei que as minhas asserções anteriores foram por ti interpretadas de modo contrario.

Ou lêste a minha carta no bonde, entre uma preta carregada de cestos e um senhor de respeitavel barriga, ou então o numero que lêste não é da mesma edição que o meu...

Eu não disse que analyso as excepções e sim as regras: eu disse exactamente o contrario. Os Paes que eu agarrei pela góla, são os que não ministram boa educação aos seus filhos, educação séria e severa, rija e implacavel na fórma, e adequada á época e ao meio em que vivem. E'

essa a regra que eu analyso, é esse o mal que me irrita os nervos. Eu não agarrei pela góla as esposas modelos vindas de meios obscuros como allirmaste! Não. Comprehendeste mal: agarrei pela góla, não a ellas, coitadinhas, mas sim aos seus Paes, em cujo lar «a educação deixou muito a desejar».

Porque, como tenho notado numerosamente, os Paes que mais incidem neste grave erro que ora discutimos não são os de cultura e posição mediocres, não são operarios rudes e illetrados. Não senhora: são gente de alta representação social, gente que mora em vistosos palacetes e dá recepções semanaes com toda aquella pompa e riqueza que já debes conhecer. São esses os que menos comprehendem os seus deveres de Paes, são esses os que ainda trago, por condescendencia, pelos pulsos e não mais pela góla.

Qual a origem desse mal, minha amiga? E' que esses Paes foram hontem filhos, comprehendes? Não que elles não o sejam mais...

Foram hontem filhos, e hoje são Paes: naturalmente, pondo de parte as taes excepções que eu não discuto, esses filhos de hontem traçarão aos seus filhos de hoje as mesmas normas e os mesmos principios sociaes que lhes foram traçados hontem.

E' tarde para se remediar o mal: os filhos de hoje, os «almofadinhas» e as «melindrosas» que com a graça de Deus serão Paes amanhã, irão traçando por sua vez, com impericia

má comprehensão mais accentuados, normas tortas de conducta e principios falsos de deveres e socialidade.

Ora, contrariamente a tudo isso, rebentos ainda dos bons tempos da Córte, ha muitos Paes conscienciosos e rectos, severos e cuidadosos na educação de seus filhos: são estas as taes excepções que eu não discuto.

Num nivel mais abaixo vamos encontrar, e eu os tenho encontrado graças ainda á Virgem Santissima, uma outra categoria média de Paes, aquelles mesmos que têm por emblema a virtude e o caracter: é chegada a oportunidade de responder as tuas interrogações quanto a este topico. No caso exemplificado por mim, onde os Paes virtuosos e de bons costumes permitem que suas filhas saíam sós á rua, entendeste erroneamente que por esse motivo, por serem virtuosos, não eram culpados. Engano teu, ou conclusão a que não precedeu uma boa analyse das consequencias. Falta minha tambem; deixei de me estender nas illações logicas dos argumentos que formulei.

Então não devemos culpar e mesmo exprobar o acto dos Paes que permitem que suas filhas andem por ahí ás soltas? Para completar a perfeição esses deviam alliar á virtude e ao caracter um pouco mais de prudencia e bom senso: deviam seguir suas filhas em todos os passos da vida, (emquanto solteiras) para evitar-lhes uma quéda nalgum pro-

O Protector das Creanças

EMULSÃO DE SCOTT

Agradavel ao Paladar
Rica em Oleo de Fígado de Bacalhão

lvou como era
ra affirmativa;

mais propriamente poderá
pressões, bôas m sobre o seu
o, e creio que eterno. Quaes bôas impres-
r na formação melhores e os
o ainda, e creio nossos Paes.
marido pôde sa pagina em
sa *conserpe a*
ilada pureza. co, isto é, não
teia de nodos do escrever á
penna estre- as difficulda-
de traçar as ta recta, sem
rnam ille-

sponda-me em
ncerrada esta

dade pretendo
numeros d'A
novo thema

e facto. Muito ecantada de-
iedade; mas, lencia, sobre
rua e sobre o; linguas, de-
desconto de odavia, des-
em de mali- lmente a es-
um facto in- ciedade está
ouvi dizer— servações.

xternava pu- todos viam,

stas, das ve- nda no regi-
dido furtiva- ia discreção,
iso amarello nguem acre-
Credo, Ave

augmentasse ousado se
o contra ta- como se es-
ma bomba. numa ex-
mentarios onge de di-
a escala as- s da explo-
ncavidades e agita neste

ção de cer- sa estranhe-
itua a elles, e continúa

esta corru- ar intensa-

mente, no começo causou espanto; agora já não se admira tanto, pois é coisa velha, notoria e sabida...

O habito de commentar ficou; alguns o fazem por dever de officio, como certos peralvilhos que eu conheço, verdadeiros bonequinhos de salão que vivem por ahí a contar orgulhosamente as aventuras. Talvez loí um desses que te falou em mulheres ás duzias e bemaventuranças dos futuros Pachás; dê-lhe a minha amiga uma duzia de beliscões, e se ouvil-o falar novamente tolices, denuncie-o á policia...

E' verdade que não podemos prever um bom lim para isto tudo; gente para commentar e aggravar o mal ha em abundancia; e gente de acção, que combata o mal com actos e não com palavras, não ha, minha amiga, para infelicidade da Terral

Periodicamente, a imprensa re-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

vez estes servos desubedientes e trahidores aos ensinamentos de Deus.

Imagine a minha amiga, que infelicidade para o novo mundo que surgisse e desapontamento de Deus, se apparecesse um NOE' aviador e recolhesse no seu aparelho um «almofadilha», uma «melindrosa», um «film» Fox e a letra de um tango!

Os progressos da aviação constituem um sério embaraço aos planos do Creador...

PAQUITA.

Almofadões

Andrade: Não penses muito em tua propria pessoa, para não falar de-

res teu inimigo por terra, lambra-te que tambem podes cair. Oswaldo F.: Todos os raciocinios do homem, não valem um unico sentimento da mulher. Dermeval G. S.: O orgulho nunca quer dever, e o amor proprio nunca quer pagar. Claudio H.: Quem dá ordens aos inferiores com demasiado imperio, sóe encontrar ás vezes, quem lhe faça sentir o peso do despotismo. De Lucca: Em caso duvidoso pensa o que quizeres, mas nada digas. Dudú Bueno: Preferentemente a opinião alheia. José de Almeida: Nunca inicias a segunda parte sem haver acabado a primeira. Da leitora — *Melindrosinha*.

∴ A belleza e a hygiene da cutis!!! ∴



Adquirem se com o uzo constante dos incomparaveis productos de beileza

Cryséa e Institut Physioplastique de Mme. B. da Graça,

cujas formulas medicinaes garantem a efficacia O Instituto de Belleza de Mme. B. da Graça, o primeiro e o mais acreditado do Brasil, possui as melhores marcas de productos de Belleza, sendo frequentado por numerosa e distincta clientella que nelles deposita a sua inteira confiança pelos excellentes resultados obtidos.

Encontram-se desde já á venda na CASA HUSSON

Rua Direita n. 46 — Telephone Central 1937

DEPOSITARIO PARA TODO O ESTADO DE SÃO PAULO

J. D. TAVARES — Rua Piratininga, 23-A — Telephone - Braz, 578

llecte os clamores publicos; mas não levam o caso a sério. Ha sempre um bocadinho de ironia, de humorismo e bôas dozes de chiste—nada mais.

A sério, graças ao Senhor, só o tem levado a policia; assim mesmo nada se pôde esperar.

Só nos resta a salvação no diluvio de fogo que os prophetas annunciam. Não poderá haver Arca de Noé, porque, como Sodoma e Gommorra, o mundo será torrado pelo fogo celeste.

A agua não lavaria tanta miseria e tanto sangue; ella seria insufficiente para alogar tanta gente ruin; é preciso que o fogo torre mesmo a superficie do mundo e extermine de

masiado sobre teus meritos. Gilberto D. A.: Quem não sabe occultar não sabe amar. Eurico N.: E' triste pecar por accões. . mais triste porrem, é fazel-o por palavras. Henrique N.: Temos dous olhos, dous ouvidos e só uma bocca; isso indica que devemos ver e ouvir duas vezes, e falar o menos possivel. Ubirajara: Amor divulgado, raramente é de duração. Zézé D. A.: A força não consiste em saber atirar o inimigo por terra, mas em saber dominar a propria ira. Alvaro N.: O que nós chamamos nosso desespero é muitas vezes, apenas a queixosa impaciencia de uma esperanza mal alimentada. Nestor G.: Quando vi-

Notas de Campinas

Elza G., retrahida; Eunice V., saudosa; Suzana S., pensativa; Zilmira V., alegre; Maria L. S., chic; Zita T., sincera; Jacyra P., soffrendo com a ausencia de alguém; Apparecida A., estudiosa.—Rapazes: Jorge A., sério; Gabriel A., apaixonado; Jayme C., querendo bem...; Linneu N., perde a voz quando conversa com moças; A. Zelante, mudou-se para mais perto, (desista que ella não te liga); Andreilino A., desistiu das conquistas; Ortesio B., gostando da A...; Zéca T., sempre almofadilha; Severino, magrissimo... depois do lóra. Da leitora — *Princezinha*.

cipicio. Se as filhas desejam ir ao cinema, os Paes devem acompanhá-las; se não o puderem ou se não o quizerem, dê-lhes a companhia de uma pessoa de juizo ou não consintam que saíam. Se as filhas desejam ir a um baile, com mais lorte razão, identica deverá ser a sua conducta. Deixar de vêr litas ou de dansar ás vezes, nunca foi privação que merecesse ser chamada um despotismo paterno; tambem não vejo razão para imaginar conventos sombrios e cochichos pela rotula. Eu frequento a sociedade, não porque me agrada o seu meio; vou a bailes mais com o intuito de fazer observações e não para dansar. Danso ás vezes, é verdade, mas com cautella...

Vou ao cinema: na falta de outro divertimento, que havemos de fazer?

Assisto ás litas, mas não as faço: danso, mas não maxixo...

Como vês, não é o cinema em companhia das visinhas que eu condemno, como entendeste; condemno e condemnarei sempre a imprudencia dos Paes dando demasiada liberdade ás suas filhas, que licam desse modo mais expostas aos máus exemplos, ás más companhias e á influencia do meio pernicioso e nocivo aos bons costumes como é o de hoje.

Quanto aos Paes de baixa condição social, de cujos lares, como disseste, sáem ás vezes boas esposas, no caso já considerado de deixar ahi a educação muito a desejar, não encontro propriamente no meu código disposição que se lhes applique com justeza.

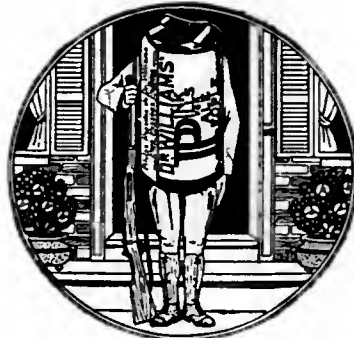
Emfim, como reza o nosso Código Civil, applicando-se nos casos omissos as disposições concernentes aos casos analogos, e, não as havendo, os principios geraes de direito, eu como Juiz, «não posso eximir-me a sentenciar ou despachar»...

Condemno-os pois, mesmo que se trate de individuos sem caracter: como humanos, porém, assisti-lhes o senso commum e a consciencia dos seus actos. Fóra da jurisdicção puramente moral do meu código, essa classe de Paes encontra o necessario correctivo nas nossas leis civis e penaes. Ao Governo compete, de facto, zelar pela instrucção do povo; mas não deve atirar-lhe a responsabilidade pelas faltas intimas, commetidas pelos Paes, no recesso dos lares, essas mesmas faltas que discutimos. Pobre Governo!

Não penses que eu seja candidata a alguma cadeira no Congresso; mas o Governo é o bóde expiatorio de todas a calamidades. Mas ninguem quasi se lembra de que o Governo é o proprio povo que se determina e que se governa; é preciso que esse povo secunde a acção dos seus mandatarios legaes, que lhes auxilie tanto quanto possivel a execução dos seus

immensos encargos. Perdê-me esta incursão pelo terreno politico; de mais isto não nos compete por ora, emquanto não nos for concedido o tal voto eleitoral...

Relativamente á educação que o marido deve dar á esposa, topico este por mim já respondido, creio que cabalmente, citaste, em abono de tua causa, estas palavras do teu mestre: «A moça que se casa é uma pagina em branco, onde o esposo póde escrever á vontade». Muito bem dito, realmente; mas attendamos ás palavras que se seguem, da referida citação: «Se á imagem falta rigorosa exactidão, e se a moça póde já ter recebido impressões que influíram sobre o seu caracter, é licito dizer entretanto que o homem influe grandemente na formação moral e intellectual de sua mulher...» (O grypho é meu)



Uma Casa Bem Guardada

cujos habitantes vivem tranquilos, sem receio de serem atacados por enfermidades, que tantos sofrimentos trazem. Felizes e prudentes são os que guardam os seus lares com esta sentinella, as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

Aquí não entrarão as enfermidades provenientes de pobreza do sangue e esgotamento nervoso (como a anemia, neurasthenia, dispepsia, o rhumatismo etc.), pois os seus moradores protegem-se, tomando as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, que vigorizam o sangue e reforçam os nervos. Se quereis que em vossa casa reina a saúde—que é alegria e felicidade—defenda-a de seus inimigos com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

O teu mestre resalvou como era natural, a sua primeira affirmativa; ella não é categorica.

Diga-me lá, onde mais propriamente e mais directamente poderá uma moça receber impressões, boas certamente, que influam sobre o seu caracter? Eu respondo, e creio que concordarás: no lar paterno. Quaes os preceptores dessas boas impressões que devem influir na formação do nosso caracter, os melhores e os mais amigos? Respondo ainda, e creio que concordarás: os nossos Paes. Logo, minha amiga, o marido póde escrever á vontade nessa pagina em branco, desde que ella conserve a sua nivea e immaculada pureza. Numa pagina em branco, isto é, não escripta ainda, mas cheia de nodos negros, póde o marido escrever á vontade sem que a sua penna estremeça aqui e alli, ante as difficuldades quasi insuperaveis de traçar as suas palavras em linha recta, sem sinuosidades que as tornariam illegiveis?

Tens a palavra. Responda-me em termos, ou dêmos por encerrada esta discussão.

A proposito de sociedade pretendo escrever algo noutros numeros d'«A Cigarra»; será este um novo thema sobre o qual falaremos.

Muito ha que dizer de facto. Muito diz o vulgo sobre a decantada decadencia da nossa sociedade; mas, como medida de prudencia, sobre essas considerações de rua e sobre o «disque-disque» das más linguas, devemos sempre fazer um desconto de cincoenta por cento. Todavia, decantada essa porcentagem de malicia ferina, fica-nos realmente a espantosa realidade! E' um facto innegavel que a nossa sociedade está em decadencia; eu não ouvi dizer—constatei á força de observações.

A principio, niguem externava publicamente o seu pasmo; todos viam, tremiam e calavam.

O horror dos moralistas, das velhótas e dos velhótes ainda no regimen antigo, licava escondido furtivamente nas dobras da sua discreção, ou suspensa num sorriso amarello no canto dos labios. Ninguem acreditava no que via, Credo, Ave Maria!

Depois, como o mal augmentasse tenebrosamente, algum ousado se atreveu a gritar indignado contra tamanho descalabro: foi como se escondesse o estopim de uma bomba. Todos gritaram tambem, numa explosão de protestos e commentarios maliciosos. Mas o mal, longe de diminuir, continuou na sua escala ascendente; os ultimos ecos da explosão extinguiram-se nas concavidades da indifferença... Tudo se agita neste mundo, minha amiga.

No começo, a introducção de certos habitos exóticos causa estranheza; depois a gente se habitua a elles, molda-se ás suas linhas e continúa a viver...

Assim por exemplo, esta corrupção que vemos se alastrar intensa-

ment-
agora
é coi

O

guns

como

nheç

salão

orgul

vez f

mulho

ças

minh

e se

denu

E

vêr u

para

ha er

que c

para

P

enny, comparti-
a de todos; Vio-
dansando tanto
na; queixando-
air, olhando de-
alguem. Rapa-
nelhor phase da
coração ferido
uiz Silveira, á
<mignonnes>;
s, dizendo que
lora é o flirt:
ste, muito triste:
r de santinho;
vez mais <cór-
ia estudar mais
para, preoccup-
>; Dôdo, sor-
> de saudades:
leixou de amar.
Dswaldo, juran-
anno vai ficar
nado por cer-
mente vestida
to sizudo. Por-
chic; Vellozo,
doente?; Ma-
sem cessar;
sei com a po-
Elias. ¡Adeus!
— Alma Triste.

e Botucatu

ancia Quinzi-
ador do Pedro
Alfredinho; o
Dr. Seabra; o
intra, que se-
sta cidade; a
será paixão
éo com a M.
f está dando
apparencia do
o Boia; e fi-
soductora do
s: A tristeza
artida do G.:
ito, pois bre-
inho máu da
te da Jacyra;
pinha; o olhar
será de sau-
ga Hoffmann;
riso encanta-
flirt da Zézé
Cassino; e fi-
da Adalgisa.
com as lei-
ndrosas.

arra>

ente para a
>. Uma tra-
presentear a
boroso bolo,
pairo da rua
: I colher do
ta, I gr. da
da ingenui-
namoros de
s dentes da
am-se umas
bios da Cle-
iolle, ajunta-
argentina. Fi-
ormas com a
-se ao forno
esente para
muito mais.
Rôla.

Notas de Plnda

Notei o seguinte: a quietude do
Messias; a garganta do Braz; a amo-
rosidade do Ávila; a
bocca microscopica do
Jayme Castro; o medo
do Jayme Torres; os
bellos saltos de Pache-
co, Odilon e Octavia-
no; os modos galantes
do João; a desalinação
do Olympio; o latim
classico do Paulo a ra-
jada do Clybas; a vida
hilarante do Mauro, e
finalmente a innocencia
do Firmo. Da leitora
assidua — *Raposa*.

Conselhos, conselhi- nhos e conselhotés

Na verdade é uma
grande tolice estar a
gente a querer ser pal-
matoria do mundo e dar
conselhos; eu nunca me
metteria a fazer dessas,
mas, attendendo aos pe-
didos de muitas ami-
guinhas, quiz satisfazer-
lhes. Façam lá o que qui-
zerem destes conselhos;
sigam-nos ou zombem
delles; é-me indifferen-
te. Ah! vão elles: Gen-
ny F., deve ser sempre
amavel como é; Aracy,
devia ter mais gosto...
Magda D. Azevedo, não
deixar perder a sympa-
thia que possui; Lui-
za P., usar sempre sol-
tos os seus doirados ca-
bellos; Mauriza F., se-
ja menos insensivel;
Eurico Nogueira, que
não seja tão máu; Wil-
liam Maluf, não ser tão
desconsolado; Gilberto
D. Azevedo, que não
espere até Junho; Hen-
rique N., que desabale
um pouco; saudades
guardadas matam o sau-
doso...; Antonio Car-
doso, que se esforce pa-
ra ter um rosto mas-
culino, pois actualmen-
te até se parece com
Alice Brady; e agora
digo com os meus bo-
tões: ~muitos ao lerem
este escripto, hão de jul-
gal-o mediocre, insen-
sato... mas não importa,
pois é a primeira e
ultima vez que eu os
aborrecerei com os
meus inoffensivos con-
selhinhos. — *Luizinha*.

Mr. J. R. de M. S.

Mr. J. R. de M. S.,
não é realmente um ty-
po de belleza, mas, em
compensação, é muitis-
simo sympathico. Sua
tez é morena, olhos ver-

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

Para a CUTIS use os factores da
GRANDE BELLEZA

Ianop e Rougil



O Ianop (branco ou roseo) é
o extraordinario succedaneo do
pó de arroz.

O Ianop torna a cutis macia
e lisa, com todos os encantadores
attractivos da mocidade.

O Ianop é para a cutis o mes-
mo que o orvalho para as flores.

O Ianop como o Rougil são
infallíveis na arte de agradar, at-
trahir e triumphar.

O Ianop é usado só, ou com
o Rougil, devendo, neste caso, a
applicação de um ser feita de-
pois que a do outro estiver com-
pletamente terminada.



Para colorir a cutis, o delica-
do Rougil não tem rival.

Obtem-se com o Rougil do
mais tenue roseo ao encarnado
vivo.

A côr desejada e obtida é igual
á correspondente natural. E' liza.
E' bella. E' soberba.

O uso d'estes dois inoffensivos
e possantes factores da Belleza,
dando attractivos fascinadores pe-
culiares á Grande belleza, ex-
plica o brilhante successo das se-
nhoras e senhoritas que, impres-
sionando, apenas vistas, nunca
mais são esquecidas.

A' venda: nas casas — Bazin, Cirlo, Perfumaria Nunes nas
principaes Perfumarias como em casa dos depositarios:

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro

des claros, cor do mar.
Bocca bem talhada, ru-
bra como a romã, or-
nada por bellos dentes.
Tem uma estatura ele-
gante, e traja-se com
esmero e apurado gos-
to. Encontrei-o certa vez
numa matineé. Mas oh!
cruel decepção... quan-
do o fitei bem, notei
que estava sentado ao
lado de uma jovem loi-
rinha, conversando ani-
madamente, o que mui-
me enciumou. Não pos-
so descrever o que nes-
se momento senti. Mas
emfim... paciencia, te-
nho que resignar-me
com os cruéis golpes do
destino. Raras vezes en-
contra-se aqui em S.
Paulo, pois estuda na
Capital Federal. Da lei-
tora — *L'oiseau bleu*.

Miles. X. e Y.

Lendo na <Cigarra>
a carta que a mim di-
rijistes, exijo que pro-
veio ser eu auctora das
ditas cartas. Não pre-
cizo me valer do ano-
nymato, para dirijir
mordacidades a quem
quer que seja. Vivo ás
claras, e esse será o
meu lemma em toda a
vida. Quando quizer es-
crever sobre a vossa
pessoa eu o farei de vi-
seira erguida. — *Tininha*.

De Taquaritinga

Notam-se aqui: A
gracinha de Ritinha, a
sympathia de Maria
Amelia, a belleza de Al-
zira, a bondade de Ju-
dith, a ingratitude de Ma-
rita, os lindos cabellos
Arcidia, o chic de Da-
rio, o moreno sympa-
thico do Carmello, o se-
rio do Jonas, a alegria
do Coelho, a tristeza do
Noé, o andar elegante
do Isac, os lindos olhos
do Zezinho, e, finalmente
o bello character do A.
Pelicano. Da leitora —
Rainha.

Mlle. Alice G.

E' muito gentil e en-
cantadora. Estatura me-
diana. Elegante no an-
dar, nos gestos e no fa-
lar. Cabellos castanhos,
ondulados, penteados á
americana, ca hem-lhe
pela fronte e emoldu-
ram-lhe o gracioso ros-

Observações da Moóca

Eis o que observei no bairro da Moóca: o chic da Ignez C., a melancholia da Alzira C., a sympathia da Ondina P., o poetico moreno da Carmen M., os lindos cabellos da Arminda P., e a minha feiura. Rapazes: a irresistivel belleza do Aurelio P., a zanga do Plinio P. comigo, os bellos dentinhos do Amyntas A., os lindos olhos do Carlos C., e o immenso gosto do Moysés S. em ler a «Cigarra». Da leitora—Tita.

Perfil de uma distincta araraquarense

A lua, com seus lrouxos raios, clareia o quarto em que estou, deixando com poetica luz, tudo o que me cerca, numa tenue claridade. Eu, recostada á janella, scismo, olhando as estrellas, minhas unicas companheiras durante a solidão da noite. Oh que isolamento, não ter com quem trocar idéas! Mas eis que surge uma miragem pelo meu pensamento: é a minha amiguinha C. C. C. E' possuidora de linda côr morena, e em seu mimoso rosto vêm-se duas rosas vermelhas. Seus olhos são castanhos doirado extremamente bellos, brilhantes como duas estrellas, cercados por espessas sobrancelhas, e possuem um tal ardor que prende a qualquer coração. Bocca pequenina e rubra, entreabrindo-se para mostrar seus dentinhos. O bello nariz na sua maxima perfeição, servir-me-hia de modelo, si a minha carreira fosse dedicada á esculptura ou á pintura. Traja-se modestamente. Conta vinte risonhas primaveras e é dotada de bondoso coração. E' de estatura mediana, emmoldurando-lhe o semblante seus cabellos pretos e ondulados. Adora a musica e toca muito bem bandolim. Rarissimas são as noites que não vae ao cinema, sendo esse o seu unico divertimento. Sou sempre sua amiguinha leal. Da leitora — *Dama dos olhos castanhos.*

Notas do Arraial dos Souzas

Impressões colhidas neste querido bairro: A tristeza da Marina pela ausencia de alguém, a linda dentadura da Ida, o riso da Maria, o smartismo da Mariquinha, os cachinhos da Esther, a pose da Elvira, os olhos da Ondina, a elegancia da Domitila no Club Recreativo, o flirt da Anaide, a gracinha da Albertina, a melancholia da Etelvina, a bondade da Adelia, o retrahimento da Alina, o convencimento da Joanna, a elegancia descommunal da Alayde. — Rapazes: a pose do Arlindo quando dansa, os lindos olhos do Tulli, a gracinha do Michel, a boquinha do Oscar, a elegancia do Sebastião, as fitinhas do Tiberio, as pilherias do Gumercindo, a bondade do Annibal, o narizinho do Armando, a sympa-

thia do Sylvino, a belleza do Hamlet, a altura do dr. Lemos, as aventuras do Aurelio, a amabilidade do Abdala, a linha do Simão, os pésinhos do João e a constancia do Evarisfa. Da assidua leitora—*Não sei.*

Perfil de J. A. G.

O gentil possuidor destas iniciaes é um dos mais distinctos moradores da rua Vergueiro. E' moreno côr de jambo, alto, bom corpo, olhos escuros, significativos e... voluvels; nariz bem feito, bocca regular e bonita, emmoldurada por labios roseos, dentes miudos e bem engraçadinhos, e o seu sorriso encanta. Tem os cabellos bem pretos e ondeados; são lindos! E' applicado alumno da Escola de Mechanica e Electricidade. Da leitora — *Lady.*

Perfil de Mr. R. F. S.

Mr. R. F. S. reside á rua Prates n.º impar. E' de estatura regular e traja-se muito bem, o que realça a sua belleza mascula e recommenda o seu fino gosto. Sua frente altiva



denota uma grande intelligencia; seus cabellos são negros e penteados á poeta, o que muito lhe orna. Seus olhos... oh! desses não sei a côr, pois nunca os lizei, porque já me foi dito que elles têm pupillas de fogo, desse logo que abraza os corações. Tenho medo de fital-os. Sei que possui muitas admiradoras, porém, quem lhe quer mais, sou certamente eu. E, para finalizar, trabalha no bairro da Luz. Mil beijinhos da leitora — *Cruz de Malta.*

De Piracicaba

Esteve realmente deslumbrante o ultimo baile que se realisou na Escola Agricola «Luiz de Queiroz». Eis o que consegui notar: Helena, distincta e apreciada por todos; Léli, sempre com o seu rosto bonito; Olga, com sua extrema delicadeza; Inah, dansa admiravelmente; Lucia, demonstrava o seu coração de gelo; Santinha, engraçadinha; Edith, chic na sua toilette; Lourdes, com o seu lindo sorriso; Celica, muito contente ao lado do seu feliz noivo; Tonica, querendo seguir com rigor as dansas modernas; Zedith, cada vez mais encantadora; Hêna, muito alegre ao lado de uma inseparavel amiguinha; Luizinha, fazendo «fiti-

nhas»; Bertha e Genny, compartilhando com a alegria de todos; Violeta, satisfeitissima, dansando tanto que não me viu; Nêna; queixando-se da ingratição...; Nair, olhando demasiadamente para alguém. Rapazes: Alcântara, na melhor phase da vida; Covello, com o coração ferido pela saudade; Dr. Luiz Silveira, á procura de parzinhos «mignones»; Dr. Mario Magalhães, dizendo que o unico sport que adora é o flirt; Joaquim Mendes, triste, muito triste; Ataliba, com o seu ar de santinho; José de Aguiar, cada vez mais «côr de rosa»; Kilo, precisa estudar mais a arte de amar; Camara, preocupado com as «perolas»; Dôdo, sorridente; Cassio, roxo de saudades; Iguacio, depois que deixou de amar, está mais gordinho; Oswaldo, jurando que no fim deste anno vai ficar noivo; Fausto, apaixonado por certa senhorita elegantemente vestida de azul; Maciste, muito sizudo. Porque? Um rapaz tão chic; Vellozo, muito pallido, estaria doente?; Marmarracho, mastigando sem cessar; e finalmente, sympathisei com a posse incomparavel do Elias. «Adeus! «Cigarra». Da leitora—*Alma Triste.*

Moços e moças de Botucatu

Notam-se: A elegancia Quinzinho; o olhar conquistador do Pedro Dias; a gracinha do Alfreddinho; o andar exagerado do Dr. Seabra; o lindo rosto do Elzo Cintra, que seduz tantas moças desta cidade; a melancholia do Decio, será paixão pela B. ?; o flirt do Léo com a M. P. (Cuidado, rapaz, já está dando muito na vistall!); a apparencia do Dr. Rosa com o Chico Boia; e finalmente a sympathia soductora do Lauro Bonilha. Moças: A tristeza da O. Bauer com a partida do G.; não é motivo para tanto, pois breve voltará; o coraçãozinho máu da Bidu; o vulto attraente da Jacyra; os lindos olhos da Olympinha; o olhar melancholico da Juva, será de saudade?!; a alegria da Olga Hoffmann; o juizo da Zizi; o sorriso encantador da Rogaciana; o flirt da Zézé com o Alfreddinho, no Cassino; e finalmente, a pastinha da Adalgisa. Peço não se zangarem com as leitoras faladeiras — *Melindrosas.*

Bolo d'«A Cigarra»

Bolo feito especialmente para a nossa querida «Cigarra». Uma travessa leitora querendo presentear a «Cigarra» com um saboroso bolo, achou os preparos no bairro da rua Augusta. Eis a receita: 1 colher do convencimento de Nena, 1 gr. da gracinha de Julieta, 1/2 da ingenuidade da Helina, 2 dos namoros de Hortencia e 1 dos lindos dentes da Zizinha, para corar deitam-se umas gottas de sangue dos labios da Clelia, e, se a massa ficar molle, junta-se a ella a pintura da Argentina. Finalmente untam-se as formas com a robusteza da Nina, leva-se ao forno e está terminado um presente para a «Cigarra», que merece muito mais. Da amiguinha—*Pomba Rôla.*

Me:
rosi
boc
Jay
do
bell
co,
no;
do
do
claj
jad:
hila
fina
do
do
ass

Co:
nt

gra
ger
ma
cor
me
ma
did
gui
lhe:

zer
sig.
del
te.

ny
am
dev

Ma
dei
thi:

za
tos
bel

ja
Eu
nã:

liai
des

des
D.

esp
riq
um

gu
dos

dos
ra

cul
te

Ali
dig

tõe
est

gal
sat

ta,
ulti

ab
me

sell

nã:
po
cor
sirr
tez

lá ancioso que
ciencial... ellas
e só mais um
— Bogary.

stinlga

das Correas;
ina; os olhos
os flirts das
s pesinhos da
Theophila;
ha; os lindos
a. Da leitora

uar, cheias de
as, o céu de
rém acima de
o canto sua-
Sinto em tuas
sta de um com-
ente amado.
patra.

ira
esse, em Ita-
la Carminha
Anesia Al-
da Lourdes
a da Zilda Pi-
nira Fonseca,
ra, a belleza
ção do Ada-
malicioso do
do João Gal-
inguinhas das
li.

a Vista
prazível bai-
muito triste,
encantadora;
C.; Maria.
apaixonados
ões de Emma
requentadora
Marina M.,
nceição B.,
de Maria C.,
— Rapazes:
Mario M.,
muito litei-
ofadinha da
do João, a
a larda ele-
querida «Ci-
ação desta.
le Rosas.

eiras
lias em Pi-
ar o seguin-
a ninguém:
.. Dr. Cons-
a captivan-
bella pose;
navel; Os-
C., muito
elegante e
querido por
arrinha.

Perfil de Mr. Sylvio B. C.

A' primeira vista é sempre facil descrever-se um perfil, ou mesmo fazel-o... Mas realmente desejando esboçar lhe os traços physicos e moraes com toda a sinceridade e realidade, é bem difficil. E' o que me aconteceu, ao ver-me em face de um homem que, alem de ter firme no seu rosto, a belleza, é sympalhico, e ainda possui a formosura da alma, a firmeza e nobreza de caracter. Como deve ser o seu perfil? Perdoe-me, Mr. S, se o não perليلar com a verdade, se o pincel não obe-

visa Alem do mais, meu perfilado é um fino philosopho e um tanto psychologo, psychologo devido ás experiencias proprias. E' um desses homens que, embora tenham um grande senlimento, quasi o não revelam, guardando para si as suas impressões. E' discreto. De maneiras cavalherescas e gentis, sabe Mr. S. manter uma conversa, tornando-se sempre amavel e obsequioso. Sei perfeitamente que Mr. é muito estu-

ainda hoje tanto scismar. E' castanho claro a côr desses olhos rasgados que, seduzem com uma simplicidade encantadora. Sua tez é clara e bem tratada; nariz recto e delicado. Oh! que boquinha mimosa! Dessa boquinha é que se escampam espontaneamente as phrases mais ardentes, cordeaes e abrazadoras! Agradavel na conversa, é gentil para com todos. Mr. Sylvio resume o seu gracioso physico numa svmpathia tentadora, captando a todos numa atracção irresistivel. Esquecia-me de dizer que a bem feita cabeça de Mr. é ornada por basta cabeleira negra, sedosa e longa, usando-a numa negligencia encantadora para traz, é o que, lhe dá uma impressão de poeta. Franzino e de uma elegancia impeccavel, propria de sua pessôa e distincção. Creio que Mr. S., possui todos os dotes, capazes de fazer a felicidade e o ideal de uma mulher. Reside o meu perfilado na Pensão S. José, da Rua de S. Bento e trabalha no 5.º officio. Sou ardente admiradora de Mr. e tenho-lhe mesmo uma profunda sympathia, muito parecida com... Mas Mr- é indifferente para meus elhares... Desculpo-o porque sei que é muito bomzinho e talvez não tenha notado a immensa impressão que me causa e mesmo talvez não desconfie... Não terá dono o seu bom coraçãozinho? Da leitora — *Jupyra*.

Fill Lebre

E' uma visão seraphica do Empryo, Não ha mortal que em lormosora a exeda: Em sua lace e em suas mãos de seda Tem a alvura das petalae de um lyrio. Adoram todos o seu vulto loiro, Para enlevo dos olhos deslumbrados, Quando ella surge nos salões doirados, Como uma grande borholeta de oiro. Envolta em gaze alvinileole, algumas Vezes quando ella entre esplendores chega. Coido ver exsurgindo a deoza grega No seu plausiro de perolas e expumas. Eil-a valsando, em suave movimento, No seo passinho elastico e macio... E' um cysne branco oo crystal de um rio, E' uma pluma levada pelo veolo... Profundos como as noites mysteriosas, Nos seus olhos azues, de um brilho vago, Revive a morla placidez de um lago Adormecido entre jaamios e rosas. Vissem-oa, oult'ora, nos festins de Eleuses, Egalga e loira, lascianle e viva, E ella que o humano coração captiva, Captivarla o coração dos deoses!

Mile. Pinduca.

Perfil de N. Bendise

Esta graciosa senhorita conta apenas 15 risonhas primaveras. E' de estatura regular, corpo elegante, suas faces rosadas assemelham-se a um botão de rosa em manhã de Maio. A sua mimosa boquinha, quando sorri, nos deixa ver uma fileira de dentes lindos como perolas. Possui uma tez clara, uns olhos castanhos escuros, que tentam e dominam; cabellos da mesma côr. Reside na Alameda Nohman. Frequenta o Colyseio todos os domingos, á noite. Da leitora — *Alexandria*.

“MARAVILHA DA TOILETTE”

O ENCANTO DAS DAMAS

QUE PROMOVE A FORMOSURA DO ROSTO, SEM SER PINTURA. QUE É INTEIRAMENTE INOFFENSIVO E DE RESULTADO VERDADEIRAMENTE MARAVILHOSO.

O FINISSIMO PREPARADO QUE RESTABELECE A FUNÇÃO NATURAL DA PELLE.

NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS DEPOSITO GERAL:

LABORATORIO PAUL A DE HOMEOPATHIA

30, RUA MARECHAL DEODORO (LARGO DA SÉ)

TELEPHONE CENTRAL 2798

SÃO PAULO BRASIL

Maravilha da Toilette N. 1
É o preparado apropriado para as senhoras que têm a pelle do rosto humida ou gordurosa, pelle unctuosa com póros muito abertos.

Maravilha da Toilette N. 2
É o preparado apropriado para as senhoras cuja pelle do rosto não é humida ou unctuosa, para pelle reseçada e com póros fechados.

decer aos traços de sua sincera miniatura. Venho apresentar-lhe, querida «Cigarra», um dos rapazes, que é um dos ornamentos, é que muito honra a nossa sociedade. Sempre deparo com o meu gentil perfilado em distincta roda, entre moças escolhidas e prendadas. Mr- S. B. C., contará no minimo 25 annos; é moço na idade, sendo Mr., um experiente da vida. Gosto de o ver percorrer sobre esta, demonstrar ser um homem muito ajuizado. Em seus nobres sentimentos borbulham, num dominio abrazador, a imaginação fertile de altos ideaes e a nobreza de seu caracter se resume no traço predominante: a franqueza é a sua di-

dioso e que os livros são sua occupação predilecta e os seus melhores amigos. Quem não apreciará um homem assim? Fui apresentada á Mr. numa das «chics matineés» da «Sociedade Municipal», e desde então nossas relações augmentaram e pude descobrir lindos dotes em Mr. Minha penna é insufficiente para descrevel-os. Meu gentil perfilado, não é bello, não é dessas bellezas que se descobrem á primeira vista, mas seus traços são sympathicos. Sua estatura é boa e muito agradável. Typo romantico: olhos grandes, scismadores e tristes. Não sei mesmo o que notei nos olhares de Mr., que me produziu impressão e me faz

ADORA!

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

linho. São também castanhos os seus olhos. Sorriso franco, encantador e communicativo. Voz suave e melodiosa. Seu caminhar ativo, seu porte airoso, deixam-nos quando passa, suave impressão. Traja-se com a maior simplicidade, mas com muito gosto. E' collega inseparavel da M. dos S. Para terminar digo que as segundannistas da E. de C. «A. Penteado», estão curiosissimas por saberem quem rabisca estas linhas. Mal imaginam ellas quem é — *Brisabella*.

Exelsior Club

Matinée dansante do Exelsior Club; Moças: Tita A. Marinho, estava linda e graciosa; Juracy, sorrindo para alguém quando dansava...; Margarida, dansando com o seu predilecto: a sympathia irresistivel de Aracy Ribeiro; Nicolina Vianna, um lindo botão de rosa; o rostinho brejeiro de Carivalda; o entusiasmo de Jandyra, para com... as Rochas, engraçadinhas; a gentileza das Paulo. Moços: o flirt de Paulo Saes: a tristeza de Pedroca; Carlos Lemos, os seus olhos encantam; a prosa agraúavel do Luiz Castro; a belleza atrahente do Mingote; a sympathia do Canovas; a pose dos Rochas; Dermeval G. Santos, achando falta nas pequenas; Cincinato Braga, delicado e Darwin Araujo, é o bêbê das bêbês. Da leitora — *Aydein*.

Problemas

- 1.º) Si o William Speers gasta tres caixas de pó de arroz por semana, em quatro semanas quantas caixas gastará?
- 2.º) Si o Aurinthal Pereira gasta dois vidros de brilhantina em oito dias, em vinte e cinco dias quantos vidros gastará?
- 3.º) Si a perna do dr. Paulo tem metro e meio de comprimento, quantos centimetros elle precisa curvar-se para morder o dedão do pé esquerdo?
- 4.º) Si o Luiz Sucupira, com seu passo kilometrico, anda cinco kilometros por hora, em vinte e quatro horas quantos andará?
- 5.º) Si o Miguel Masi, com sua lascinante belleza, conquista nove meninas por dia, quantas meninas conquistará num anno?
- 6.º) Si o Mario Buarque laz a barba de dois em dois dias, quantas vezes fará em seis mezes?
- 7.º) Si o Oswaldo Ferraz Alvim toca o mesmo repertorio cinco vezes por dia, quantas vezes tocará em um mez?
- 8.º) Si o Joinville Barcellos laz vinte e dois versos por minuto, quantos versos fará em dois dias?
- 9.º) Si o Joãozinho de Freitas toma seis vidros de Emulsão de Scott em trez dias, quantos vidros tomará em duas semanas?
- 10.º) Si eu amolo o sr. redactor

duas vezes por mez, quantas vezes amolarei no anno?

Da assidua leitora — *Felisbina*.

Perfil do joven T. G.

O joven que vou descrever é muito apreciado no meio em que vive. Estuda no Mackenzie College, é distincto alumno do 4.º anno do curso commercial. Seu rosto é moreno, desse moreno que encanta; os

É indispensavel em todo
o toucador!

Quereis ter a cutis macia
e clara?

Fazei uso do incomparavel

“CREME AURA”

O unico que elimina completamente as espinhas,
manchas, sardas, etc., etc.

Encontra-se

á venda em todas as boas
perlumarias e drogarias.

Unico depositario para
o Brasil:

Affonso Quental

Rua Capitão Salomão, 57

S. PAULO

Telephone Central, 2370

Caixa Postal, 1738

olhos são negros como azeviche; o bello cabello usa-o penteado para traz. Sua estatura é média, notando-se-lhe uma certa elegancia, principalmente quando joga lawn-tennis ou loot-ball, nos quaes é muito habil. O meu perfilado é um guapo man- cebo, filho de distinctissima familia que reside em Bagé, no Eslado do Rio Grande do Sul. Finalmente, o seu bondoso coração já foi ferido pela setta do travesso Cupido, sendo a felizarda uma sua con-

terranea; por isso está ancioso que cheguem as férias. Pacencial... ellas não de chegar! Espere só mais um pouquinho! Da leitora — *Bogary*.

Notas de Itapetininga

Notei: A sympathia das Correas; a voz maviosa da Zalina; os olhos tentadores pa Leticia; os flirts da Conceição; os delicados pesinhos da Beatriz; os noivados da Theophila; a seriedade da Santinha; os lindos dentinhos da Honorina. Da leitora — *Branca D'Alva*.

A' Netinha

Adoro as noites de luar, cheias de poesia, adoro as flôres, o céu de mysticos encantos, porém acima de tudo adoro loucamente o canto suave de tua meiga voz. Sinto em tuas palavras a essencia casta de um coração digno de ser altamente amado. Da amiguinha — *Cleopatra*.

Lista de Itapira

Notamos, na kermesse, em Itapira: A sympathia da Carminha Canto, a meiguice da Anesia Almeida, a sinceridade da Lourdes França, a linda covinha da Zilda Pinheiro, a tristeza da Cynira Fonseca, a alegria da Olga Cintra, a belleza do Olavo Cintra, a paixão do Adagamus Sartini, o riso malicioso do Lico Fonseca, o andar do João Galvão, e, linalmente, as linguinhas das laladeiras — *Lalá e Lili*.

Notinhas da Bella Vista

Passando por este aprazivel bairro, pude notar: Olga, muito triste, pensando no J.; Rina, encantadora; os lindos olhos de Lina C.; Maria, attrahente; os olhares apaixonados de Carmen C.; as paixões de Emma L.; Maria L., assidua frequentadora das matinées do Esperia; Marinha M., muito sympathica; Conceição B., muito alegre; a belleza de Maria C., a linda côr da America. — Rapazes: o andarinho do Horacio; Mario M., muito sympathico; Jayr, muito liteiro; Ariovaldo S., o atmofadinha da zona; o typo americano do João, a linda côr do Angelo, a farda elegante do Vicente. E eu, querida «Cigarra», pedindo a publicação desta. Da leitora — *Abysmo de Rosas*.

Notas de Pitangueiras

Indo passar alguns dias em Pitangueiras, consegui notar o seguinte: Oscar Cotrim, não liga a ninguém; João Arruda, muito triste... Dr. Constantino, de uma gentileza captivante; Dr. Elycio, com sua bella pose; Jocelyn, muito chic e amavel; Oswaldo, bomzinho; Paulo C., muito relrahido; Dr. Lobo, é elegante e bonito; Oscar Fernandes, querido por todos. Da leitora — *Cigarrinha*.

Germinal
É A VALSA MAIS ENCANTADORA!

de:
faz
esl
rat
tid.
ac:
hoi
set
e e
ma
Co
do
cor

dece
niatu
rida
é un
honn
depa
em c
colhi
cont
ço n
perie
descu
um f
nobro
domi
til de
seu c
domi

ta não faria o
contentar uma
causa de tantos
do me lembro
minhas rudes
lida e com re-
ras mal. Vou
ssantes e vaes
eve. Da ami-
tina de cabel-

lves Junior

é moreno, de
a todos que
conhecer; seus
smadores, ca-
los e pentea-
he lica muito
boccal Conta
se admiravel-

tos

la

lestados



Silva, ca-
dico da Ar-
com o em-
o tratamen-
anilestação
observado o
possivel.

nas de
exercito
ficando
precisa

a á côr pr-
centador do
re com um
mo elle. Da

(Ourinhos)

gra, cabellos
e a perilla-
de todas as
seu muito
de dos seus
to e delica-
bondoso co-
sos preten-
parece, não
Da leitora

Avenida Club

Notei na ultima matinée: Milles.: Iracema Caldas, como sempre, encantadora; o Ilrít da Antonietta; O noivado de Aurora; Marietta Silva, sempre sympathica; Olga, satisleita com sua conquista; Laurinha, quasi que não danço; Julieta Caldas, meiga; Zica, amavel para com o... se- rei discreta; os olhos da Clarisse. Rapazes: A lala do Annibal; a pai-

FORTIFICOU-SE E CONSEGUIU ENGORDAR

ELIXIR DE INHAME

Devido aos resultados que obteve vae conseguindo prestar grande beneficio aos doentes da séde de sua freguezia, aos quaes laz a caridade de aconselhar e, á sua propria custa, dá o relerido remedio.



Revmo. Padre Theodorico
Marques de Souza Mala
Vigario de Baldm
Sta. Luzia do Rio das Velhas

xão do H. N. pela.. Benedicto Mar-
condes, convencido; a delicadeza do
R. Correia; as tolices do Pedrinho;
Jordão, amando a J. — Da ami-
guinha — Leda.

Leilão no Prado da Moóca

Realisar-se-á em breve, no Prado da Moóca, um importante leilão, cujo rendimento será applicado na compra de um piano, para ser offerecido a Miss N. Já loram adquiridas as se-

se quer casar e se o Sr. Redactor vai publicar esta. Da leitora — *Bil-lie Rhodes.*

Perfil de Campinas

O meu jovem perillado pertence a uma distincta familia aqui residente ha poucos annos, e talvez logo nos deixa. De estatura regular, parece contar de 18 a 20 annos. E' moreno, cabellos castanhos e pen-

COLLABORACAS
DAS LEITORAS

Eu quizera saber

Si é veridico o noivado das se-
nhoritas D. e L.. se está confirma-
da a viagem de Anna P., ao Rio;
se Dulce, o ama verdadeiramente;
se é exacto que Zilda Leite, gostou
da lesta; se realmente Lourdes, não

Lagrima

A lagrima que rmla etherea e delicada
Do lindo e lerno olhar da triste noiva ausente,
E' pura, porque vem de um alma apaixonada,
De um meigo coração de virgem innocente.

A lagrima que molha a lace descorada
Do pobre que, a sorrir, recebe o pão contente,
E' santa porque vem de uma alma conlormada
Dum coração que sollre, humilde, mudo e crente.

A lagrima a tremer nns ulhoas da creança
Que vive a sós, aqui sem lar, sem esperanza
E' perola que os anjos enviam ao Senhor...

Mas uma lagrima ainda ha que todo allecto
(exprime,
A mais sincera e pura, e limpida e sublime,
E' a lagrima de Mãe, que é o verdadeiro amor.

Branca Masserant Coelho.

Escola P. F.

Conseguí entrar no recreio da
E. P. F. e notei: os olhos encanta-
dores da E. Arruda, a extrema ale-
gria da A. Bocchino, o constante
sorrino da Cocino, a gracinha da F.
Passi, a risada da S. Aguiar. Por-
que será que a R. Prestia anda tão
triste? O melindrosismo da Patané,
a gentileza da A. Cabral, e a bon-
dade da A. Gouveia. Da assidua lei-
tora — *Flor da Mocidade.*

De Campinas

Passeava eu por um lindo e flo-
rido jardim. A cada passo, surgiam,
lado a lado, canteiros de viçosas e
garridas flores. Deleitava-me a con-
templar o seu perfume, quando uma
cigarra começou a cantar. Logo acu-
diu-me á memoria a nossa querida
<Cigarra>, e resolvi colher aquellas
llores e mandar-lhe um ramillete,
por ser tão bondosa e paciente.

Eil-o: Uma linda papoula varme-
lha, Jessy P. T.; uma encantadora

Negrita

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS = A BARBA

20 ANOS DE EXISTENCIA

LAMBERT - RIO

guintes prendas, que serão vendidas
ao correr do martello: Os dentinhos
alvejados da Miss Rosalina, os olhos
meigos da Mlle. M. Boneches, a sym-
pathia da Mlle. Catharina B., a bon-
dade da Miss A. Black, o torci-
mento da Miss Galhardi pelo Pales-
tra, os cabellos do Ricardo Bone-
cher, os olhos do Antonio Mancusi,
os cachos da Mlle. Odette e o cora-
ção da leitora — *Miss Surda-Muda.*

teados para traz; olhos castanhos,
algumas vezes velados por um pin-
ce-nez. Traja-se elegantemegte, e é
quasi almoladilha. E' um moço dis-
tincto. Não sei si será verdade, mas
dizem que tem o seu coração preso
na volta do Taquaral, e que é mui-
to constante. Reside no pittoresco
largo C. G., suas iniciaes são E. C.
R. Da leitora assidua e grata. — *Pa-
pillon.*

rosa, Eunice P. S.; uma penca de
mimosos myosotis, Luzy Q. S.; uma
camelia branca, Carminha G.; uma
rosa encarnada, Thereza C.; linda
verbena, Alda S. P.; violeta branca
dupla, Wolmen F.; candido lyrio,
Odilla G.; dhalia branca, Suzanna S.;
dhalia rosa, Nazys O.; dhalia ver-
melha, Herminia C.; um soberbo
cravo americano, Celso Q. S.; jas-
min, Eliseu P. Da leitora — *Bonbon.*

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

A "Apaixonada"

Queres saber o sobrenome do Agnello? Queres fazer as outras de tolas? O seu nome por extenso é Agnello Bastos... Bastos... Bastos. Comprehendeste?... Pois bem, agora peço-te que deixes de morrer de amores por elle, porque é tempo perdido. Elle é um rapaz sério e é noivo de uma das minhas mais intimas amiguinhas Da leitora e collaboradora — *Mlle. Misteriosa*.

Confidencias...

O traço predominante de meu caracter: a bondade. A qualidade que prefiro no homem: a fidelidade.

me desejaria chamar: estou satisfeita com o meu nome. O instrumento que mais admiro: o violino. O que mais detesto no homem: não ser honesto. O meu sonho: casar-me com o V. R. Da amiguinha e leitora — *Índias Negras*.

Perfil de Odilon N.

Não o tolero! E' almofada. Seu chapéu preto (para variar sempre o mesmo) deixa-o um tanto melindroso. Seu nariz, oh! que perfeição, é redondinho como uma batata; sua bocca, dessa então nem se fala; seus cabellos são loiros, penteados para traz; sua almofada é azul-marinho.

bõa demais, pois outra não faria o que tu fizeste para contentar uma amiguinha que foi a causa de tantos aborrecimentos. Quando me lembro que te fiz chorar com minhas rudes palavras, fico arrependida e com remorsos. Não me queiras mal. Vou contar-te cousas interessantes e vaes rir a «bessa». Até breve. Da amiguinha — *Nina ou Menina de cabellos loiros*.

Perfil de J. Gonçalves Junior

Mr. José, é alto; é moreno, de um moreno que seduz a todos que têm a felicidade de o conhecer; seus olhos são pretos e scismadores, cabellos negros, ondulados e penteados para traz, o que lhe fica muito bem. Sua bocca! oh! bocca! Conta 18 primaveras e traça-se admiravel-

Contra factos não ha argumentos

Luetyl cura Syphilis, fortalece e engorda

Os successos do Luetyl no Batalhão Naval

Valiosos attestados



Raymundo Monteiro da Silva, praça do Batalhão Naval, augmentou de peso e melhorou da saude com o Luetyl.

João Baptista de Souza, praça do Batalhão Naval, curou-se de rheumatismo com o Luetyl.

Francisco Ramos, praça do Batalhão Naval, curou-se da syphilis com o Luetyl.

Octacilio Alves, praça do Batalhão Naval, curou-se de fraqueza geral, occasionada pela syphilis, com o Luetyl.

Fernando Agenor da Rocha, praça do Batalhão Naval, curou-se de rheumatismo que lhe paralyzava os movimentos, com o Luetyl.



Dr. Venancio da Silva, capitão-tenente, medico da Armada, attesta que, com o emprego do Luetyl no tratamento das diversas manifestações syphiliticas tem observado o melhor resultado possivel.

Milhares de enfermos têm curado os seus males com o "Luetyl". Centenas de medicos attestam a efficacia do "Luetyl". Nos hospitaes da Marinha e do Exercito é adoptado, tendo sido, *officialmente*, submettido a estudos e observações, ficando provado o seu incomparavel valor. O "Luetyl" é de efeito rapido e não precisa diéta. Vende-se em todas as pharmacias.

A carreira que desejaria seguir: dactilographia. O que prefiro na mulher: constancia. O que mais me seduz: o mar e as flôres. A arte que mais admiro: esculptura. O estado social que mais me agrada: casada. Minha paixão dominante: sport. A nacionalidade que prefiro: italiano. Os livros que mais me commovem: de Gabriel D'Annunzio. Como desejaria morrer: imaginem como! O que poderia fazer a miha infelicidade: não ser amada por aquelle a quem amo. A carreira que prefiro no homem: guarda-livros. O que mais me aborrece: esperar. Onde desejaria morar: no mundo da Lua. O meu maior defeito: ser ciumenta. Como

Suas calças parecem emprestadas ao seu futuro sogro. Dou-me muito com elle e não sabe quanto o amo. Namora minha amiguinha J. F., tendo eu muitas e muitas vezes servido de «onze». Oh! Odilon, não se zangue! Se, em todo caso se zangar, venha queixar-se a melhor amiguinha da J. Da leitora — *Diabo de saia*.

Resposta á amiguinha J. B.

Não calculas como me sinto feliz, depois que li a missiva que tive a lembrança de enviar-me pelo ultimo numero d'«A Cigarra». Sinto-me feliz e ao mesmo tempo triste porque imagino a tua situação. E's

mente, dando preferencia á côr preta. Mr. é assiduo frequentador do Colombo, e anda sempre com um jozem alto e elegante bomo elle. Da leitora — *Sensitiva*.

Perfil de Mlle. M. J. — (Ourinhos)

Estatura regular, magra, cabellos e olhos castanhos. Soube a perfila-da conquistar a estima de todas as Ourinhenses, ovido ao seu muito amaet trato e á sinceridade dos seus sentimentos. Espirito culto e delicado, é possuidora de um bondoso coração. Mlle., tem diversos pretendentes, mas, pelo que parece, não corresponde a nenhum. Da leitora — *Rosinha Rubra*.

Irac
can
noiv
sem
cor
que
ga;
rei
Rap

xão
cond
R. C
Jordã
quint

Li

Ru
da M
rendi
pra d
a Mis

quinte:
ao cor
alvejar
meigos
pathia
dade
mento
tra, o
cher, c
os cac
ção da

Cinderella

Eis o que pude notar: Lilian, muito bonitinha; Ivonne, satisfeitiíssima; Elisa, melancólica (porque será?); Nelly, exímia danarina no tango; Maria Fabis, aproveitando o tempo; Nenê, dansando bem, principalmente o rang-te-me; as Anhaia, sempre amáveis. — Rapazes: Leite, chegou atrazado, (perdeu o bonde?); Rubens, engraçadinho; J. Luz, um perfeito amofadinha; Pedrão, delicado como sempre; L. Gomes, radiante. Finalmente, a ausencia do Maluf foi notada por certa senhorita. Da leitora — *Fleur du Passe*.

Uma petição

A respeito de uma petição ao exmo. sr. dr. Juiz da 8.^a vara dos desamparados.

Fiquei devéras surprehendida com uma cartinha publicada na ultima «Cigarra», intitulada «Uma petição», na qual a autora da referida cartinha culpa Mr. A. P. pelo motivo de ter dado o fóra em Mlle. N. Venho fazer a Mlle. «Pequena Judex» melhor conhecedora do assumpto, pois está redondamente enganada a esse respeito. Conheço perfeitamente Mr. A. P., e affirmo com toda a convicção que elle não ama a Mlle. N., e até acho um absurdo Mlle. «Pequena Judex» dizer que são noivos! Não vá pensar Mlle. «Pequena Judex» que

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

que laço isto com algum interesse, não, absolutamente não. Se assim procedo é exclusivamente para defender Mr. A. P., pois elle em nenhum tempo foi noivo, e tão pouco o seu coração não é um paliteiro onde o amor venha cravar os seus palitos... O seu coraçãozinho é livre, inteiramente livre!...

Portanto, a petição de Mlle. «Pequena Judex» ao exmo. sr. dr. Juiz Amoroso da 8.^a vara dos desamparados não tem razão de ser. A leitora assidua — *Neba*.

Carta aberta

Minha «Margot» (C. P.)

Acabo de ler na ultima «Cigarra» o meu perfil que fizeste, e agradeço por tel-o enchido de qualificativos de que não sou merecedora.

Dizias que me encontrei fazendo triangulo. Póde ser... é modal

Entretanto no fim occultaste o nome sob o pseudonymo de «Margot», mas descobri quem eras. Vou perfilar-te, embora muito mal, pois não tenho geito nem capacidade para isto, e verás se acertei.

E's baixa e magra e podemos dizer que és a miniatura de uma moça. Tens por pae um illustre advogado que reside na rua da Con-

solação. Estudas na Escola Normal da Praça, onde cursas o 1.^o anno e tambem és alumna do Gymnasio Oswaldo Cruz, no qual és minha collega e a mais endiabrada de todas.

Estou acertando, não?

Tens uma paixão formidavel pela larda e quem sabe se tambem peio dono della... Vaes constantemente ao cinema e os teus artistas predilectos são: Charles Chaplin, Chico Boia e os impagaveis Mutt e Jeff. Tens entretanto um grande defeito, comes macarrão demais. Ora, Corina, deixe isto para os italianos e coma o nosso feijão com larinha, que é puramente brasileiro. Sem mais, peço, Corina, que me perdoes e abraça-te a amiga — *Adelia*.

Perfil do joven Manoel

O meu joven perfilado é de altura regular, possui uma densa cabelleira loira. Os olhos são azues. Tem uma boquinha expressiva; quando sorri, mostra duas fileiras de alvissimos dentes. A respeito do seu adorada coração, sei dizer que pertence a uma joven residente á rua Bresser e o seu nome começa por A. Da leitora — *Flor da Mocidade*.



Chiquinho prégando ás massas: — ... e fiquem sabendo que, para se ter a cutis formosa e avelludada, é indispensavel usar sempre o pó de arroz Lady! E' o melhor que conheço e não é o mais caro!

Mediante um sello de 200 réis mandaremos um Catalogo illustrado de Conselhos de Belleza e uma amostra do LADY. Caixa grande 2\$500, pelo correio 3\$200, em todas as casas do Brasil—Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44—Rio—Preço nos Estados: Caixa grande 3\$000, pequena 600 réis.

O jovem chic de Piracicaba

Olhando distrahidamente, sabba-do de Alleluia, a um poste do Largo da Matriz, vi lá no arto um rapazinho chic, que me fascinou bastante. Possuia elle: a pallidez romantica do Covello; a minuscula bocca do Mauro; a pelle assetinada do Pimentel; os faiscentes olhos do Coutinho; os loiros cabellos do Sabiá; o chapelinho do Menezes; o espartilho do S. Fernandes; o espirito do Sylvestre, a irresistivel sympathia do Billo Prado, a rotundidade do I. Bastos, a sublime distincção do Elias, o almofadismo exagerado do Décio, os milhões do Alcantara, a abacaximia do Sylvio J., a volubildade do Cacáu; os lindos pés do Cavalcante, a linguinha do Brenno P., e, finalmente, olhava para o céu, como Philippe e passava os dedos pelo dorso do nariz como o A. Pe-reira. Da assidua leitora e admiradora — *Paschoalita*

Carta á Angelica
(Autora das "Ilusões")

Pois acreditas descobrir um meio para vencer, para dominar o homem, e não notas que, em tuas palavras, lia a clara manifestação de um despeito mal contido? Não sabes, minha doce amiguinha, que o nosso temperamento, o temperamento característico da mulher, é dobrar-se ao jugo do homem que a domina, que a vence incondicionalmente? Nunca, sobre este assumpto, emitto meu juizo. Posso afirmar, no entanto, que o amor contrariado, foi o principal motivo, senão o unico, que te dictou as palavras que li n'«A Cigarra» de 9 de Março. Dirás: certamente; «que tens tu com isso?». E eu te responderei que, atravez do teu pseudonymo, entrevi a pureza de tua alma, entregue ainda ás phantasias e mentiras que os homens sabem tecer para nos illudir. Descobri a magua atravez das tuas palavras, e, num gesto de insencível sympathia, não pude sopitar o desejo de te dieer que a indiferença, o soberco desprezo, são as melhores armas para ferir, para inutilizar esse inimigo poderoso, que, infelizmente, não podemos deixar de amar. Um abraço da amiguinha que tambem está fatigada de ouvir as palavras casquilhas dos moços embonecados. — *Phrynéa*.

Carta aberta em reposta á
senhorita Zinha

Ao deparar com tua minuscula cartinha, aconselhando as tuas amigulhas, não pude deixar de sorrir-me, ao descobrir em tuas palavras um pouco da tua fraca ironia... Crês que devas aconselhar Noemia, a que desista das novas tentativas para com o A.? Pensas acaso que a Noemia seja tão convencida com o é... Ora, a Srta., é que deve de-

sistir de alguma cousa, porque... já cahiu no... Quanto a N., descance, porque sei quem é o seu preferido. Quanto á Estellinha, deixa-a como está, que assim é que lhe fica bem... queres ser um espelho? Queres então um pouquinho da elegancia da Nair? E' o caso de se perguntar: és tão deselegante quanto és espirituosa Oh! que «verve» e que contraste... Pudéra só... Dizes que a Clara, não deve ser tão másinha... Ora essa! Aconselhas a Carmem, que deixe de ser tão bonitinha. Causa ciumes... mas é lá possível? Alem de ser elegante, espirituosa, ainda

do sem assumpto... e com tanta graça! Catita, deve então desistir do seu romantismo? Como é descabido esse conselho... tal qual os outros. E, finalmente, aconselhas a Herminia, que continue a colaborar n'«A Cigarra», pois já andas com vontade de dar algumas gargalhadas. Podes crer que a H., não necessita dos teus fracos conselhos para isso... Mas, se andas com vontade de gargalhar, siga o unico conselho que me atrevo a dar-te: compre um livro de aneddotas, ou por outra um livro de piadas de um celebre hespanho. Emfim espero que a mui gentil e espirituosa Srta. Zinha, para outra occasião, seja inais moderada em seus conselhos ridiculos.. Tua agra-decida. — *Mlle. Ironia*.

MISTURA Ferruginosa Glycerinada

Preparado do Pharmaceutico

ERICH ALBERTO GAUSS

Approvedo pela Inspectoria da Saude Publica Federal
Premiado com diploma de Honra e Medalha de Ouro pela Academia
Phisico-Chimica Italiana de Palermo.

Este precioso medicamento, producto de longos estudos e experiencias é uma preparação de raizes medicinaes e especialidades officinaes, assaz modernas e de efeitos insophismaveis. Longe de ser um remedio de pura exploração da humanidade, "E QUE CURA TUDO", a nossa

Mistura Ferruginosa Glycerinada

é um remedio positivo, destinado a curar sómente as molestias provenientes do enfraquecimento do sangue e nervos, portanto a debilidade em geral. Tampouco não é este extraordinario remedio uma droga que os enfermos tenham que ingerir as duzias de frascos.

Muitos e muitas vezes UM unico frasco ou DOIS é o bastante para restabelecer um organismo depauperado pela debilidade, e o seu maravilhoso efeito se manifesta logo após algumas doses tomadas, estendendo-se esta sobre a pelle, dando a cutis um aveludado roseo e dá brilho aos olhos muitas vezes amortecidos pela fraqueza. Sob sua influencia, podem-se presenciar verdadeiras resurreições, tuberculosos mui gravemente atacados vêm melhorar suas lesões, e appetite voltar com a nutrição e uma sensação de força e de conforto invadir todo o organismo.

**Melo callx antes da comida
dá saude e prolonga a Vida!!**

A' venda em todas as drogarias e principaes pharmacias de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro: DROGARIA RODRIGUES, rua Gonçalves Dias, 59.

Deposito Geral:

PHARMACIA SANTA LUCIA - Rua de S. João, 260-B - S. Paulo

Notas de Santa Cecilia

Notam-se: O bello porte de Giacomo Martinelli; os olhos encantadores do Carneirinho; Luiz Canovas mimoso; Dr. Edwar, conquistando... William Speers, chic e sympathico. Domingos Nicoelllis, o melhor dançario de S. Paulo. — *Bolinha Preta*.

Eis
conili
Elisa,
Nelly,
Maria
Nênê,
o rar
amave
a raza
engraç
a mole
sempr
mente
lada
tora -

A
emo.
desam
Fic
uma
Cigar
na qu
nha ci
ter da
fazer
thor c
está r
respeit
A. P.,
ção qu
até ac
na Juc
vá per



indispe
A
amostr
maria

graça de Edith;
cousa, senão
noivinho; Bra-
convesar na
mda, saudosa
ta, irriquieta;
varios cora-
Bartyra, nu-
America con-
uasi que des-
amiguinha...);
Godoy, sabe
o seu espirito.

Braz

zinha; Maria
; Z.lda, arre-
ata; Anna Pi-



Deluca, ma-
alce A., em-
o, gentil e fi-
o futuro des-
amiguinha —

Desiludido
ginas na «Ci-
da comaquel-
de amargu-
Quanta des-
por cima de
: compaixão
offreren tan-
nas isto não
ver. Sei cal-
que tortura
e choram de
tanto e infe-
dade.



Impureza do Sangue



DOENÇAS DA PELLE

**Impigem - Darthros - Eczemas
Vermelhidões**

DOENÇAS DO SANGUE

SIPHILIS — ULCERAS
FISTULAS — FERIDÁS
CHLOROSE — ANEMIA
FRAQUEZA GERAL

DOENÇAS DAS SENHORAS

e em qualquer mal proveniente de um
sangue impuro e fraco, deve-se em-
pregar o

TAYUYA'

de S. João da Barra

PODEROSO DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO.

RHEUMATISMO DURANTE OITO ANNOS!

ATTESTO, sob palavra de honra, que, soffrendo ha oito annos de rheumatismo com manchas negras por todo o corpo, depois de haver exgottado todos os recursos da medicina e gasto grande somma de dinheiro em consultas, fiquei radicalmente curado com 8 vidros do santificado

LICOR DE TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA

Bahia, 4—9—1917. ANTONIO F. LEMOS. — Residente na Rua do Gravatá N. 51.
(Firma reconhecida no Tabellião Dr. Augusto Goes.)

Á venda em qualquer pharmacia e drogaria do Brazil, Republica
Argentina, Uruguay — Deposito: Araujo Freitas & C.

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

Perfil de Antonio B. G.

O meu peruilado mora á rua Baroneza da Itú, lado ímpar. E' jovem, muito jovem, pois conta sómente 18 annos, e o seu nome é Antonio. E' o dono dos olhos castanhos mais ternos e scismadores que conheço. Seus cabellos também são castanhos e elle os usa penteados para traz. Logo que o vi, amei-o, pois é nobre e valente. Sou ineliz porque elle não me ama, ama uma mocinha que conheceu na ultima kermesse, na Praça Buenos Ayres, on-

messe; Tatú, ama uma e namora outra, deve perder as esperanças com a que ama; Dr. Paulo, gosta de conquistar corações mas de algumas tenho a certeza de que não conquistarás; Mario está de namoro com... Lico, agora anda chic, porém, triste, (ainda pensa nella?); afinal noto que eu estou muito indiscreta, pois para a querida «Cigarra» não guardo segredos. Beijá-te a leitora—Aime.

Escola Normal da Praça

Apezar dos grandes pitos que tenho tomado por tua causa, «Cigar-

Leonor Marcondes; a graça de Edith; Jenny, não faz outra cousa, senão pensar nelle... no seu noivinho; Brazília, jurando, jamais conversar na aula de desenho; Yolanda, saudosa de suas tranças; Julieta, irrequieta; Olga, impressionando varios corações, com seu talento; Bartyra, nutre acerbos saudades...; America continúa sempre.. (ora! quasi que descubro o segredo da amiguinha...); linalmente notei que a Godoy, sabe captivar a todos com o seu espirito. Da leitora — Acidalia.

Notinhas do Braz

Zilda Pereira, boazinha; Maria Deluca, satisfeitissima; Z.lda, arrependida; Lourdes, ingrata; Anna Pi-

Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas

Depositários: **TEIXEIRA & C.**

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



de também o conheci. O Antonio veste-se bem e é muito elegante de corpo. E' muito intelligente e valente, pois eu já soube que, por motivo, aliás muito justificavel, deu uma tremenda sóva n'um moço E' nobre o Antonio e por isso perdi a esperança de ser por elle amado, pois antes d'ella, nunca elle namorou ou amou ninguém. Espero que as leitoras d'«A Cigarra», me perdoem, mas eu o amo! Da leitora e amiguinha — I love him.

Notas de Itapira

Tenho notado que: Cynira voltou de S. Paulo, com os vestidos curtissimos; Beliza, está radiante com a nomeação; Mariquinhas, teitou derrotar certa menina, mas foi impossivel; Carminha está cada vez mais saudosa, só pensa... Rita e Lourdes são inseparaveis; aquella parece navegar num mar de rosas; esta cada vez mais bonitinha, retrahida e saudosa, parece ter o coração longe daqui, (é sincera); Nenette, é acanhada; Belmiro, está sem coragem de ir para o Rio; Juca e Olavo só vivem pensando em dançar com as lindas italianinhas; Dr. Hortencio, sahio do serio com a kermesse; que o maior prazer do Gervasio é dançar com bellas italianinhas, na ker-

ra» querida, não posso conter a lorte paixão que tenho por ti, e assim é, que resolvi, para castigo de nossa inspectora, enviar-te esta lista das professorandas da praça. Notei: O semblante gracioso de Flóra, emoldurado de lindos cachos; Ida, com seu esbelto porte e bellos olhos verdes, transtornou inteiramente a cabeça de... (não digol...); Carmen, firme em seu posto, não perde a esperança de realizar o seu ideal; Carlota, saudosa de... tem um allfinete ahi?; Brisolla, nem tendo o coração em monção, deixa de ser alegre; Itala, aprofundando-se no estudo de Pedagogia; Leonor, é sábia em militarismo; Lygia sonhando com uma llór de lorangeira... uma casinha branca.. ao longe...; a disposição casamenteira de Faraildes; a bondade de

nheiro, atarefada; Nina Deluca, matando as saudades; Dulce A., embevecida; Rosa Pinheiro, gentil e finalmente eu, afflita pelo futuro desta listinha. Da leitora e amiguinha — Rosiris.

A' Agar e Coração Desiludido

Lendo as vossas paginas na «Cigarra», liquei impressionada com aquellas phrases repassadas de amarguras! Quanta crueldade! Quanta desventura a sorte lançou por cima de vós?! Chorei, chorei de compaixão por vêr dois corações soffrerein tanto! Não vos conheço, mas isto não me impede de vos escrever. Sei calcular a dôr immensa que tortura vossas almas puras, que choram de saudades de um amôr santo e ineliz! Da leitora — Amizade.



ANEMIA

DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA

Todos os Medicos proclamam que

o VINHO e **DESCHIENS** de
o XAROPE **DESCHIENS** Hemoglobina

(PARIS) **CURAM SEMPRE**

muito triste...
S. S. a causa-
os recorda um
digena de um
é de Alencar.
to: não liga á
uito... muito.
A. n. o impar.

J. Vanni

um bello mo-
os e formosura
magnanimo e
eita á bondade
emblante, sem-
de uma palli-
s cabellos são
enteados para
ohl estes são
dores, parece
produzem em
e linda bocca
ta.

D. A.

alto, moreno,
cabellos cas-
i, muito sym-
do Theatro S.
do, muito mo-
etrahido; não
em compensa-
o foot-bell. Só
o: é muito in-
lo, mas muito,
ve estar ferido.
ora na rua La-
idua e amiga

C. R.

ros, pouco on-
rena, dum mo-
s negros como
tha admiravel,
labios acar-
o seu sorriso
eiras de alvos
as perolas de
orpo elegante,
traja-se com
innumeros ad-
leixou prender
ouro por um
s e de sobran-
nte no Braz.
mesmo bairro.
Matriz e é
incipaes exte-
constante lei-

P. M.

ossue uns lin-
negros como
ediano, porém
no, mas dum
ados. Seus la-
ados. Mr. A.
infelizmente.
nge, em M. G.
fmal Porque?
seu coração si-
e admiradora.

Perlis pindeses

A. Badaró — Mlle. é insinuante, graciosa, invejada e possui, como disse Bandelaire: «la froide magesté de la femme». Canta com expressão e dança com elegancia rara. Que mais lhe falta? Si algures lhe disseram que não ha rosas sem espinhos, é porque talvez ignoram até que o sol tem manchas.

Quena — De andar gracil, tem em suas poucas primaveras toda a atração do sexo feminino. Vendo-a, exclama-se «Que rythmo en el pasol Que innata realza de portel» Mlle. não sáe á noitinha Será para a sua candura não empanar a plabida beleza do céu estrellado?

Altamira — Todos a acham ama-

Campos de Jordão na Berlinda

Estão na berlinda: Genny por está muito retrahida... Olga, triste com a ausencia... Antonietta, saudosa de Santos. Aida, por ter gostado muito do pic-nic. Mercêdes, por ser ironica. Ozima, por causa da paixão. Rosa Blemberg, muito chic. Dr. San Juan, por gostar muito dos Campos... Dr. Covello, por adorar a sua distincta noivinha. Dr. Plinio, seductor. Modesto Leal, elegante. Pithagoras, smart... Ademar, insinuante. Rubens, porque resolveu residir em Campos. Aloysio, por estar gostando muito de S. Paulo. Leonardo Blomberg,

cy Silveira, os cachos de Anna Salies, o desembaraço de Gabriella Lara, o corado de Carolina Hildebrand, a gracinha de Celuta Lima, a delicadeza de Ignez Bertaun, os ciumes de Dina, a prosa de Annita Richeli, o perfil de Lucy Hardie, as risadas de M. Luiza Moreira, e a bondade da bôa amiguinha «Cigarra». Da leitora — *Intima*

Perfil de Mr. A. C. de Almeida

O meu perfilado é um joven muito distincto e duma sympathia que seduz. E' de estatura mediana, de um moreno claro e chic. Cabellos ne-

PARFUMERIE IDEAL

EMILE HAMEL

Praça da Republica, 31 — S. PAULO

Telephone Cidade, 5029

Qual é o maior desejo das Senhoras?

E' de ter uma cutis sempre fresca e macia.

Tereis pleno resultado e o vosso desejo será satisfeito, empregando o

CREME NINON

Tendo a vantagem de não ser gorduroso e tornando-se indispensavel para a adherencia do pó de arroz.

E preservando a cutis do sol e do vento que tanto prejudicam as cutis delicadas.

Empregae de preferencia o pó de arroz Ninon.

Pó de Arroz Ninon perlumado de um perfume suave, impalpavel, invisivel, sem rival, dando ao rosto a transparencia e o avelludado ideal.

Rouge Ninon em pasta para o rosto. Muito recommendado, invisivel na sua applicação, tomando sob a influencia do ar, o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

Branco Perola Ninon, igualmente indispensavel, para obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algo-

dão uma pequena quantidade deste liquido e obterá um bello decolte. Ativo e de uma fineza invejavel.

Productos igualmente muito recommendados da PARFUMERIE IDEAL

Agua de Colonia e loção para os cabellos e productos para as unhas, sendo: Esmalte Ninon, Ongleine em pó, Creme Ongleine, esc.

NOTA: Os productos da PARFUMERIE IDEAL vendem-se em todas as boas casas.

COUPON BRINDE

Toda moça ou senhora que nos remetter o coupon abaixo com 400 rs. em sellos do correio receberá um pacote de Crème Ninon.

Nome
Rua
Localidade
Estado
Correio

vel, simples e bella. Muito delicada, o seu convívio prende e dansando é simplesmente admiravel.

Ilia — Esculptural, singela, agradável e «como um beijo de luz, resce innocencia»

Lucilia — Morena, de olhos scismadores, dum todo harmonioso, resume em si toda a expressão de sympathia.

Amabile — Loira, muito loira e bella, traz em si a mais perfeita encarnação das filhas da Irigida Albion. Gestos yankee, altivo porte, Mlle. tem um unico defeito, e esse é irremediavel — é de outras paragens. Da leitora assidua — *Pinda Yba.*

por ser muito alegre. Milton, por voltar aos Campos. E' tão bomzinho o Milton! Da amiguinha — *Vera-Violeta.*

Escola Americana

Para ser bôa esposa, uma senhora deve ter: a vaidade de Edazima Oncken, a boquinha de Iracema Ferraz, o coração de Heloisa Costa, a constancia de Bemvinda Souza, a bellezinha de Dirce Magalhães, a seriedade de Lydia Franco, os olhos Damáris Louro, os pés de Marina Magalhães, o rostinho de Yolanda Lima, a dedicação ao piano de Antonietta Appizzato, a altura de Ara-

gros, artisticamente penteados para traz. Seus olhos! oh! quem poderá descrever-os? São de um negro de azeviche encantador. Tem uma bocca pequenina. Seus dentes são lindos e bem tratados. Mr. A. C. A. é intelligentissimo e 3.º annista da Escola de Pharmacia, onde é estimadissimo pelos collegas. Seu sorriso é divino e a todos o enleita. Adora as flores, porém mais o amor-perfeito. E' muito franco, modesto e extremamente nervoso. Mr. é muito dedicado ao Sport do Palmeiras. Mr. só possui um defeito: não amar e ser muito ingrato! Reside á rua Rio Claro n.º par. Da assidua leitora — *Nympha dos Bosques.*

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

Uma festa no Paraizo

Eis o que mais notei: A delicadeza de Dulce, para com todos; os olhos apaixonados de Yvette; o retrahimento de Paulina; Pequetita desde que chegou não perdeu uma contradansa; Odette graciosa; Santinha, compartilhando da tristeza da sua amiguinha; Zita desistiu da viagem a Santos... o sorriso encantador de Sarah; o flirt de D.; a bondade de Cecy Barreto; o espirito de Adeline; as amabilidades de Nenzica, com eeria pessôa; os meigos olhares de Bilúca; Irene Cruz, alegre; Z., dizendo que si o C. J. S. chegasse, daria o lóra; Dudú, dizendo que gostou mais do sabbado de Allelula. Josephina, muito engraçadinha; Oswaldo, querendo declarar-se; José Barbosa, querendo substituir o outro; Odecio, com saudades da terra de Braz Cubas; Luiz P., com o seu sorriso, prendeu o coração de certa senhorita. Cuidado moço, que ella já tem dono; Paulo Branco, dansando admiravelmente o picadinho; o Nenê F. Alvim, dansou muito com a mesma senhorita; A ausencia do Sylvio; Elraim, indifferente para com todos; alguém licou apaixonada pelo Carueiro; Mario S., o mais liteiro da festa; Rndrigo F. Alvim, dançou bem o tango argentino; Nelson, apaixonou-se pela iniciadora da festa; Antonio, lindinho; Saphirino Matta Ribeiro, sempre ao lado da pequena; certa senhorita reclamando a ausencia do Vianna; Jayme e os seus amiguinhos retiraram se cedo; José Velloso, espirituoso. Da collaboradora — *Triste Carnaval.*

Perfil de Mlle. A. C.

Possue a minha encantadora perfilada 17 risonhas primaveras, reside á rua Vergueiro, é possuidora de uma mimosa bocca, e quando ri, deixa ver duas fileiras de alvos dentes, verdadeiras perolas de Ophir. E' uma incomparavel frequentadora do Marconi. Mlle. dança muito bem e traja-se ao rigor da moda. Seus olhos são de um azul purissimo como o céu de uma tarde de Maio. E' de estatura regular, elegante, graciosa e muito sympathica. Possui uns invejaveis cabellos. Da assidua leitora — *Perola do Egypto.*

Perfil de U. N. S.

«Olhos pensativos que lazeis sonhar,
Olhos da côr do mar.»

São assim os olhos de meu adoravel perfilado. Olhos de um verde encantador, que seduz e arrebatá. O seu olhar meigo é amoroso, fala directamente ao coração. E' alto e corpulento. Traja-se com elegancia, sem contudo ser almofadinha. Seus cabellos levemente ondeados são quasi louros e sua bocca linda encerra uns dentes meiz lindos ainda.



Formula do eminente Sabio Dr. L. P. Barreto

Bebida agradabilissima

Previne a arteria - esclerose

Fortalece o Coração

Neuro - muscular

Combate a neurasthenia

Zanotta Lorenzi & C.

Rua Gusmões, 70 — S. PAULO

Anda ultimamente muito triste... Não será a linda J. S. S. a causadora? O seu nome nos recorda um valente guerreiro indigena de um dos romances de José de Alencar. Tem um grande defeito: não liga á alguém que o ama muito... muito. Mora á rua Fernando A. n.º impar. Da leitora — *Didi.*

Perfil de Mr. J. Vanni

O meu perfilado é um bello moreno cheio de encantos e formosura. Possui um coração magnanimo e uma alma sempre alleita á bondade e á meiguice. O seu semblante, sempre jovial e alegre, é de uma pallidez encantadora; seus cabellos são pretos, ondeados, penteados para traz. Os seus olhos, oh! estes são attrahentes e enganadores, parece não verem o mal que produzem em certo coração. E que linda bocca. Da leitora — *Ciumenta.*

Perfil de D. A.

O meu perfilado é alto, moreno, côr de jambo, corado, cabellos castanhos, olhos grandes, muito sympathico, frequentador do Theatro S. Paulo. E' bem collocado, muito modesto e um tanto retrahido; não aprecia a dança, mas em compensação é apaixonado pelo foot-bell. Só tem um grande defeito: é muito ingrato! Faz soller muito, mas muito, um coração que já deve estar ferido. Este meu perfilado mora na rua Lavapés. Da leitora assidua e amiga — *Magnolia.*

Perfil de M. I. C. R.

Possue cabellos negros, pouco ondulados. Sua tez é morena, dum moreno encantador. Olhos negros como azeviche. Uma boquinha admiravel, formada por delicados labios acarinizados, que com o seu sorriso meigo, mostra duas fileiras de alvos dentinhos bellos como as perolas de Ophir. Possui um corpo elegante, tem um bello andar e traja-se com apurado gosto. Conta innumerados admiradores, porém só deixou prender seu coraçãozinho de ouro por um joven de cabellos loiros e de sobrançelas negras, residente no Braz. Ella tambem reside no mesmo bairro, nas immediações da Matriz e é alumna de um dos principaes exterrnatos da Capital. Da constante leitora — *Wallace.*

Perfil de A. P. M.

O meu perfilado possui uns lindos olhos scismadores, negros como o ébno. Seu porte é mediano, porém elegantissimo; é moreno, mas dum moreno pallido encantados. Seus labios são linos e nacarados. Mr. A. P. M. não é paulista, infelizmente. Reside longe, muito longe, em M. G., onde está toda a sua alma! Porque? Deixou lá talvez o seu coraçãozinho? Sou uma ardente admiradora. — *Alma Amargurada.*

A. I. gracios: disse l de la l e dans mais l ram q é porq so: ten

Qu suas p tração exclam Que ir não sé candur leza d

Alt

da

n.

CO
NI

vel, sin o seu c simples

llia- vel e c cende i

Luci madore: sume e sympath

Am bella, tr carnacã Gestos tem um mediave leitora a

do «Tieté», cujas
só para encon-
sempre rodeado
de uma intelli-
; dizem que Mr.
raja-se com ele.
e, sem exagero
os Campos Ely-
ente conta innu-
Da constante

arahytinga

Largo da Ma-
á ajardinado e
s tomarão á sua
sim: Antonietta,

ados!

alha. Sem Dor.
sensível, facil,
acífico e usar
com "Gets-It"
es difficeis de
um liquido—
lhosa que não
imitado com
se no callo e
a. Em vez de
que-o sem dor
de emplastos
ermanecem em
os a friccionar
gar facilmente
ueno tubo de
das as rolhas
lets-It." Não
arne. Experi-
fortavelmente
uma benção:

do tirador de
de devolverá o
seguro, custa
em todos os
commerciaes

ra o Brazil:
da Candelaria.

leiro de botão
ize horas; Ru-
ginia, violetas;
ota, perpetuas;
cias; Thereza
ulmira, myoso-
ura, papoulas.
jardim, envia-
a um boquet
ga e leitora

ntes

se em qual-
ade do Bran-
nder carim-
racha e arti-
ntes. Qual-
a póde, em
vagas, ga-
commissões.
ações ou es-
sa Torres, á
, 6 - Rio.

Perfilando

O meu perlilado é um bello ra-
paz, de estatura menos que mediana,
muito sympathico. E' claro, corado,
de um corado encantador, labios ru-
bros; quando sorri, mostra duas fi-
leiras de alvissimos dentes, verda-
deiras perolas. Seus olhos são scis-
madores e côr de avellã. Traja-se
com muita elegancia, mas devo ac-
crescentar que não é almofadinha.
Mr. reside á rua Conceição n.º par.
Parece-se muito com William Far-
num e é este o seu appellido. Ado-
ro-o. Da leitora e collaboradora —
Pombinha Branca.

As flôres

As flôres constituem o encanto,
a seducção, a obra-prima da Natu-

COLLABORACÃO DAS LEITORAS

a primorosa virtude de Maria Imma-
culada — a pureza. A violeta, expri-
me a humildade, que é tambem uma
das mais bellas virtudes. As sauda-
des, que significam as que experi-
menta o nosso dolorido coração,
quando distante dos entes aos quaes
dedicamos pura e sincera amizade.
As saudades são as flôres de minha
predilecção, porque encerram em seus
tristes flosculos os segredos da mi-
nha existencia repleta de amargu-
ras!... Considero-as como minhas
amigas inseparaveis! Os myosotis ou
«Não te esqueças de mim», florzinha
celebre pela sua historia, significando
igualmente a phrase que proferimos

novos coraçõesinhos para depois dei-
xar no olvido. Este meu perfilado
tem um coração bem cruel!.. Eu
queria que elle tivesse o coração bi-
partido, para que a mim coubesse
uma metade. Seus olhos são casta-
nhos claros, são dois pharões que
illuminam o meu triste viver. São os
olhos espelhos d'alma, mas Nêzinho
não deixa reflectir nesses espelhos o
que lhe vae no intimo. Vivem sem-
pre alheios esses dois olhos casta-
nhos de velludosa doçura. Eu com-
paro a sua bocca com as ondas re-
voltas do mar, onde eu temo nau-
fragar. Resumo dizendo que elle não
é bonito, mas em compensação é in-



Creme "ORFILA,"

O Mensageiro da Belleza

Finamente perfumado

Sem rival contra as manchas da pelle, sardas,
espinhas e todas as affecções cutaneas

Limpa e amacia a pelle

SUCCESSO GARANTIDO

Encontra-se em todas as drogarias, pharmacias e ca-
sas de perfumarias.

Depositarios:

MESSIAS & COELHO - Rua Quintino Bocayuva, 18 - S. Paulo
RODOLPHO HESS & C. - Rio de Janeiro
SOCIEDADE ANONYMA COLOMBO - Santos
PHARMACIA FABIANO - Campinas

rezal Amo-as e aprecio-as desde as
maiores, as mais bellas e as mais
opulentas dos grandes jardins, até
as pequeninas, as mais singelas e as
mais humildes dos prados. Entre-
tanto, algumas existem que merecem
particular attenção; ora pela sua bel-
leza, ora pelo seu perfume suavissi-
mo, ora pela sua significação. Assim
é que a rosa, ostentando com orgu-
lho a sua linda corolla de côres fres-
cas e variadas, pela sua belleza sem
igual, é denominada «a rainha das
flôres», symbolisando ao mesmo tem-
po o deus Cupido — o Amor. A sua
duração ephemera assemelha-se ás
bellezas physicas de uma joven e
aos prazeres mundanos que céleres
passam, qual sopro tenue da aragem.
O lyrio, pela sua côr virginal, pela
sua alvura deslumbrante, symbolisa

espontaneamente no momento fatal
e angustioso em que nos despedimos
de uma amiga affectuosa, de um
ente indolatrado!... São estas as
flôres ás quaes dou preferencia. Ter-
minando, affirmo que, se no mundo
não houvesse flôres, a Natureza não
se nos apresentaria tão bella, tão
encantadora, tão seductoral Da lei-
tora e amiga — *U. A.*

Dr. R. Ayroza — (Nezinho)

E' de estatura pequena, magri-
nho e lourinho. Ao primeiro olhar
elle apparenta ser um rapazinho, mas
em seu meigo rostinho já se nota
um quê de mocidade que está a fu-
gir. Isto porque já entrou pela casa
dos 30. No entretanto elle continua
solteirinho e sempre aprisionando

telligentissimo e se formou o anno
passado em Direito. O amor nada
vê, e eu acho que Nêzinho é lindo.
— *Coração Bipartido.*

Perfil do joven G. C.

O meu perlilado conta 2t floridas
primaveras, é de altura mediana,
muito sympathico, capaz de captivar
muitos corações. A sua tez é more-
na. Os seus cabellos castanhos quasi
pretos, são ondeados e penteados
para traz. Seus olhos, ahl que olhos
fascinadores! São elles que me guiam
no torturado caminho da minha exis-
tencia. O seu nariz é bem talhado,
sua bocca é formada por purpurinos
labios, sempre prompta para deixar
escapar um sorriso encantador. Da
leitora — *Forget-me-not.*

COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

Perfil de Mlle. Elvira C.
(Bragança).

A minha joven perfilada está em pleno desabrochar de sua feliz existência, pois conta apenas 17 risonhas primaveras. De estatura mediana, cabellos pretos, olhos negros e amorosos, faces rosadas, labios pequenos, quando sorri, deixa apparecer duas alvissimas fileiras de dentes. E' talvez por ser bondosa e singela, que Mlle. conta com grande numero de admiradores. Não mude o seu modo de pensar e Mlle. verá a sua existência illuminada pelos raios benéficos da amizade. Pois é a amizade a mais bella cousa da nossa vida. — *Cow-boy do Texas.*

Perfil de E. M.

Conhecem Mlle. E. M.? Reside no bairro da Luz, á rua Corrêa de Mello n.º impar. E' de estatura regular, morena e quasi rosada, cabellos e olhos quasi pretos, bonita e encantadora; é paulista e veste-se com elegancia. Soube que Mlle. tenciona passar um mez no Guarujá. E' possuidora de uma bella bocca ornada por uma fileira de alvos dentes. Tem duas avelludadas mãos, donde sobresaem bellas unhas cujo brilho seduz e cujo destino é tocar as téclas de seu amado piano. Admira a lingua de seu paiz, com a qual apresenta notaveis trabalhos. Possui no bairro innumeras amiguinhas, das quaes laço parte. Da collaboradora e leitora — *Faisca.*

Perfil de Mlle. E. S. — (Bebedouro)

Mlle. Elsa é uma das moças mais prendadas de Bebedouro, tanto pelos dotes physicos como pelo seu magnanimo coração. Dotada de extraordinaria formosura, cabe-lhe a ventura de ser venerada como uma deusa entre os anjos, seus subordinados. Mlle. é de estatura regular; lindos cabellos sedosamente ondulados, pretos como azeviche, lhe emolduram a fronte como uma corôa de ilôres. Tez alva, rosada, dão realce a seus grandes olhos negros, brilhantes como estrellas, que despedem raios profundos nos corações que a ousam litar: a

expressão é triste, meiga, parecendo sempre disposta a perdoar. Que narizinho poetico é o seu! Uma boquina carminea que se entreabre mostrando alvos dentes de marlim. Elegantissima, veste-se esmeradamente no rigor da moda; usando preto por se achar enlutada pela saudosa vóvó. Mais de perto não a conheço; ignoro se ama... lorçosamente algum caioca já lhe causou esse «tic-tac» conhecido. Parte logo, deixando-nos uma saudade sem par. Tão bonita quão bondosa é essa moça. Da leitora — *Vóvó Freidy.*

ção. Sei que é socio do «Tieté», cujas festas eu frequento, só para encontrar-o e onde está sempre rodeado de amigos. Dotado de uma intelligencia pouco vulgar, dizem que Mr. é muito estudioso. Traja-se com elegancia e simplicidade, sem exagero e sem luxo. Mora nos Campos Elyseos, onde naturalmente conta innumeras admiradoras. Da constante leitora — *Baby.*

São Luiz do Parahytinga

Ouvi dizer que o Largo da Matriz brevemente será ajardinado e que gentis senhoritas tomarão á sua conta essa tarefa. Assim: Antonietta,

Tira Os Callos Entre Os Dedos!

O Grande Abrandador de Callos de nossa Epocha. Nunca Falha. Sem Dor.



2 gotas de "Gets-It"—É tudo.

Um callo esmagado, apertado e subjugado, durante todo o dia, e entre dois dedos. Pode experimentar o meio desesperado e procurar ver-se livre d'elle e falhar. Ou, pode

experimentar o meio sensível, facil, sem dor, o meio pacífico e usar "Gets-It." É-lhe facil com "Gets-It" tirar callos em logares difficéis de chegar. "Gets-It" é um liquido—uma formula maravilhosa que não causa dor—nunca foi limitado com successo. Entrenha-se no callo e secca immediatamente. Em vez de escavar o callo, descasque-o sem dor. Não ha o incomodo de emplastos pegajosos que não permanecem em posição, nem unguentos a friccionar que irritam. Pode chegar facilmente ao callo com o pequeno tubo de vidro amarrado a todas as rolas dos frascos de "Gets-It." Não lastima a verdadeira carne. Experimente-o, caminhe confortavelmente e com um sorriso! É uma benção; nunca falha.

"Gets-It." o garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os drogulistas ou casas commerciaes mais importantes.

Agentes geracs para o Brazil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

Mr. J. M. M.

Alto e corpulento, Mr. apresenta uma perfeita correcção de traços. Seu rosto é oval, seus cabellos castanhos e levemente ondulados. E' claro e corado, combinando com seus olhos, que são azues, cór do céu. Possui dentes alvos e perfeitos e uma bocca pequena e bem talhada. Apprecia o sport, principalmente regatas e nata-

tomará conta do canteiro de botão de ouro; Guiomar, onze horas; Rufina, margaridas; Virginia, violetas; Noemia, rosas; Carlota, perpetuas; Mariquinhas, hortencias; Thereza Moura, angelicas; Zulmira, myosotis; Nathalia de Moura, papoulas. Depois de prompto o jardim, enviarei a querida «Cigarra» um bouquet destas flores. Da amiga e leitora *Ramo de Murtha.*



GRATIS

Si quer ser feliz em negocios e em amizades, gozar saude, não perder no jogo, aprender a hypnotizar e a magnetizar, educar a vontade, augmentar a memoria, ser clarividente, conhecer a lundo a magia, livrar-se das influencias extranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA, de Aristoteles Italia. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Só para adultos e não analfabetos. Escreva

para Aristoteles Italia, á rua da Misericordia, 16, 1.º andar Rio. — Mande 1\$ (sob registro) se quizer receber o livro registrado.

Agentes

Acceitam-se em qualquer localidade do Brazil, para vender carimbos de borracha e artigos semelhantes. Qualquer pessoa pôde, em suas horas vagas, ganhar boas commissões. Peça informaçoes ou escreva á Casa Torres, á rua S. José, 6 - Rio.

para traz; olhos
eram uma doçura
afilado; bocca pe-
om mimosas pero-
sorriso, nem sei
assemelha. E' alto,
ncia e distincção;
é o azul-marinho;
hapéu americano.
itador do Theatro
io aprasivel bairro
Dedicava-lhe um

RI

lil e primaria, edu-
completa, integral,
americano — Es-
crianças desde

24 e 25

r São Paulo,

mas a sorte não
; Mr. outr'ora tão
resou-me por fim.
a *Captiva*.

ia berlinda

nda as seguintes
es de Guarapuava,
onde «A Cigarra»
B., risonha; On-
Evanira C., sym-
r ser pianista, e
osa. Agora os ra-
L., noivinho com-
migo das primi-
ornalista; Trajano
nalmente, eu por
ver esta listinha
«Cigarra». Da lei-
hos pintados.

racia de Pinda

de de Candinha;
a; o orgulho de
le Olguinha; a in-
ia; os bellos olhos
ympathia de Se-
rasthenia do Chi-
Carmelo; o de-
lo Calado; a al-
nabilidade do Fern-
do Paulo Bar-
Matto-Grossense.
Morena do Oeste

a Sant'Anna

stes ultimos tem-
Urandy Lobo, a
nira Nobrega, o
sinha, a prosa da
leza da Valenti-
Alda. Impres-
n, a elegancia do
o Plinio, a prosa
ade do Bruno e
nio. Não sei por-
Lila.

Não existe mulher bonita que não sinta o orgulho ferido quando as amigas deixam de voltar-se para vel-a passar- POLLAH conser- vará a belleza do seu rosto, muito alem da primeira juventude.

DE UMA CARTA:

De conformidade com as suas instrucções, comecei a usar o CREME POLLAH, tomando o cuidado de applical-o de accordo com os movimentos indicados no livro "A Arte da Belleza". Depois de alguns dias de tratamen- to, melhorei consideravelmente e com excepção de 4 ou 5 cravos inflammados, minha pelle está em optimas condições. Como quero conserval-a assim, con- tinuarei usando o POLLAH, que ao mesmo tempo é o mais agradável creme de toilette para ajudar a adherencia do pó de arroz e dar a bella côr branca tão desejada. — De v. s. att. gra. obra., Julia Santos dos Reis.

Cutis feia. Espinhas e erupções

Confesso que deixei de sahir e apparecer ás visitas, durante bastante tem- po, pelo mau estado da minha cutis — Espinhas, erupções, pelle aspera fize- ram meu tormento por muito tempo; usei tudo o que me recommendaram e tudo que imaginei me fizesse bem, sem obter o menor resultado. — Rece- bendo ultimamente seu folheto ARTE DA BELLEZA comecei a usar o seu admiravel producto POLLAH: e com extraordinaria alegria vi desaparecer rapidamente espinhas, manchas e erupções; foram tão notaveis os resultados e fiquei com a cutis tão bella que custava acreditar em resultado tão brilhan- te — Posso garantir-lhe com grande satisfacção, que possuo hoje a cutis em estado de primeira juventude. — Autoriso a publicação.

Manuela Monteiro.

Montevideo, 4 de Julho de 1918.



O CREME POLLAH encontra-se nas casas Braulio & Cia., Baruel & Cia. Casa Lebre, S. Soares & Cia., Perfumaria Ypiranga, e nas principaes perfu- marias do Brasil.

O livrinho "A ARTE DA BELLEZA" será enviado gratuitamente ás pes- soas que enviarem o coupon abaixo, com o nome e endereço ao represen- tante da American Beauty Academy - Rua 1.º de Março, 151 Sob. - Rio de Janeiro.

CORTE ESTE COUPPON E REMETTA

(«A Cigarra».)

Srs. Rep. da American Beauty Academy Rua 1.º de Março, 151 Sob.º - Rio de Janeiro

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

A joven chic do cinema Royal

E' com alegria que apresento ás boas collaboradoras da tão querida «A Cigara», o perfil encantador desta joven corada, mas de um corado lindo. Vae todas as semanas ao Royal, de lrisa, sempre acompanhada de tres distinctas senhoras. O seu semblante é tristonho. Seus rubros labios entreabrem-se raramente para um pequenino sorriso, que a torna verdadeiramente linda, por causa de duas bellas cóvinhas! Seus cabellos penteados com simplicidade, são castanhos. Os seus meigos olhos, de um castanho escuro, são admiraveis. E' extremamente sympathica. Depois de algmas pesquisas descobri que está actualmente na Avenida Angelica, esquina de Mar... Sahe sempre de automovel. Não reside em S. Paulo, mas sim na Capital Federal. Da leitora — *Intrometida*.

No Rio Branco

Frequentadoras e frequentadores, deste Theatro Moças: Dulce D. A. quasi não tem apparecido ao Rio Branco; Magdalena D. A., muito séria, será o... que te entristece? Emilia S., não perde as matinées; Paulina, parece-me que não tens

meios; M. Souza, deixe de tanta garganta; João C., o que foi que domingo na matineé aconteceu? Foi a P. S. que brigou comtigo? Armando não deixe soffrer a H... E eu, querida «Cigarra», tenho paixão louca pelo João C., mas elle não me ama. Da leitora — *Zazá*.

ESCOLA MONTESSORI

«Casa da Infancia» e outros graus — Coeducação infantil e primaria, educação feminina secundaria, a nacionaes e estrangeiros — Educação completa, integral, a classes limitadas, segundo o mais adiantado typo inglez e norte-americano — Especialidade de Jardim da Infancia Montessoriano para crianças desde 3 annos. Reabertura das aulas a 15 de janeiro.

As matriculas devem ser feitas desde já

24 e 25 — AVENIDA ANGELICA — 24 e 25

Cid., 2741 — Telephs. — Cid., 3707

Directora: MARY BUARQUE — Diplomada por São Paulo, com estudos na America do Norte.

Perfil de Mr. A C.

Quanto tenho soffrido! Este coração acha-se despedaçado por uma dôr profunda. Alimentava uma esperança. Não previa que a fatalidade arrostava as minhas derradeiras illusões. E foi num baile que esse amor nasceu, para depois morrer..

allecto illimitado, mas a sorte não me favoreceu, pois Mr. outr'ora tão leal e sincero, despresou-me por fim. Da leitora — *Vida Captiva*.

O Paraná na berlinda

Estão na berlinda as seguintes senhoritas e rapazes de Guarapuava, Estado do Paraná, onde «A Cigarra» é muito lida: Nair B., risonha; Ondina A., graciosa; Evanira C., sympathica; Ita C., por ser pianista, e Esther V., espirituosa. Agora os rapazes: Antonio S. L., noivinho correcto; Eurico R., amigo das priminhas; Ovidio A., jornalista; Trajano A., santinho, e, finalmente, eu por ser muito feliz se ver esta listinha publicada, querida «Cigarra». Da leitora — *Noiva de olhos pintados*.

Escola de Pharmacia de Pinda

Notei: A bondade de Candinha; a pôse de Hercilia; o orgulho de Cotinha; a graça de Olguinha; a ingenuidade de Ondina; os bellos olhos de Margarida; a sympathia de Sebastiana N.; a neurasthenia do Chico; a elegancia do Carmelo; o delirio de apparecer do Calado; a altura do Isaac; a amabilidade do Ferraz; o porte mignon do Paulo Barros e a risada do Matto-Grossense. Da leitora assidua — *Morena do Oeste*

«A Cigarra» em Sant'Anna

Tenho notado nestes ultimos tempos: a prosa da Urandy Lobo, a sympathia da Dijanira Nobrega, o olhar meigo da Rosinha, a prosa da Esther Cruz, a tristeza da Valentinna, e a meiguice da Alda. Impressionaram-me tambem, a elegancia do Palmeira, o olhar do Plinio, a prosa do Villaça, a seriedade do Bruno e a tristeza do Sampaio. Não sei porquel Da leitora — *Lila*.



Marca Registrada

“Lactifero,”

O especifico ideal das mães

Preciosa descoberta da pharmaceutica

Joanna Stamato Bergamo

O LEITE MATERNO é o unico e verdadeiro alimento da creança, qualquer outra alimentação traz perigos alarmantes, ás vezes, fataes. A creança necessita de leite e de calor materno para crescer.

Si a senhora não tem leite ou tem leite fraco ou de qualidade inferior, use o LACTIFERO, porque além de estimular a secreção das glandulas mamarias produzindo um leite sadio e abundante, exerce tambem um elleito surprehendente, quer na saude da mãe, quer na dos filhos. Poderoso fortificante e regenerador organico, restabelece a circulação e produz uma nova energia vital. Muito util ainda durante a gravidez, depois do parto e contra o rachitismo das creanças.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias e no Deposito Geral:

“PHARMACIA BERGAMO,, — Rua Conselheiro Furtado n. 111
S. PAULO — Telephone 1108, Central

amor ao... mas elle ama-te; Mariana S., cuidado com os lirts; Olga P., muito triste, o que será? Clara P., muito bonitinha; Clotilde D., frequenta muito o Rio Branco. Rapazes: Zezé D. A., cuidado com o xa-

Contava eu 13 annos, quando o senti tão doce, abrigar-se em meu coração. Hoje, qual soluçante alcyone, vegeto tristemente neste oceano da vidal Eis o perfil do joven ingrato: Moreno, cabellos pretos esmerada-

Provas da Efficacia do "Antigal,"

DO DR. MACHADO

(Premiado com medalha de ouro, approved pelos medicos)

O grande remedio de combate á syphilis

O mais activo da actualidade, o mais prompto, o mais barato

UM VIDRO DÁ PARA MUITOS DIAS DE USO

comparae-o com o preço e duração de outros remedios

Pessoas curadas com o uso deste poderoso depurativo

Dir-se-la morphetico

O conceituado fazendeiro na cidade do Rio Pardo, capitão Manoel Alves Netto, apresentava o aspecto de morphetico, taes as horribes manifestações de syphilis, de que soffria. Curaram-no radicalmente 3 vidros do Antigal do Dr. Machado.

Herança lúesta

O sr. capitão Manoel Alves Netto, fazendeiro em Rio Pardo, Minas Geraes, via os horrores da herança á sua pobre lhinha. Seis mezes e cheia de ulceras. Dois vidros do "Antigal," e ciancinha está hoje lorle e vigorosa.

Soffrimento insano

O sr. Carlos Peize, estimado negociante em Poções, Estado da Bahia, depois de um soffrimento insano com o reumatismo syphilitico, curou-se com 2 frascos do "Antigal."

Um anno e meio

Depois de 18 mezes de atrozes soffrimentos, o sr. João Alfredo Leander, de Theophilo Oltuni, Minas Geraes, se viu radicalmente curado com dois vidros de "Antigal."

Syphilis cerebral

Sentia os horrores da syphilis que já lhe invadia o cerebro, o distincto professor Veraldino Ramires de Almeida Lopes, redactor do "Radio," de Fortaleza. Tres vidros de "Antigal," curaram-no e lhe deram o augmento de tres kilos num mez.

Em vinte dias

O menor Cid Bastos, de Fortaleza, Minas, filho de João Manoel da Cunha Bastos, já na meza de operação, que não lóra realizada, por não supportar o chloroformio, começou a usar do "Antigal," que o curou em vinte dias.

Os ossos á vista!

O sr. José Ferreira da Costa, fazendeiro em Bella Flor, Bahia, soffrendo ha mais de 2 annos, de syphilis, em manifestações tenebrosas, os ossos á vista, descarnados por feridas horribes, curou-se com menos de 2 vidros do "Antigal."

annos de molestia, 17 dias de cura!

O Promotor publico de Grão Mogol (Minas) sr. João Alves Paulino, soffreu 7 annos de uma syphilide no periodo terciario e que resistindo a todos os demais tratamentos, só veio a ceder com o uso do "Antigal," que o curou em 17 dias.

Cura notavel

O menor Antonio, filho do Pharmaceutico Celestiano Leal, de Salinas (Minas Geraes) esteve ás portas da morte com escrophulas, para o que usou de todos os remedios, curando-se com o "Antigal," do dr. Machado

Brilhante resultado

O illustre clinico dr. João A. da Silva Paraohos, de Jequié, Bahia, allirma que um seu doente, de syphilide cutanea pustulosa do 2.º grau curou-se com um só vidro do "Antigal" do dr. Machado.

Ulceras laringea

O grande capitalista em Conquista, neste Estado, coronel Pompilio Nunes, curou-se, com dois frascos do "Antigal," do dr. Machado de ulceras na garganta, que o alormentaram por longos annos.

Um só vidro

A uretrile atróz e rebelde, que por longos mezes torturou a existencia do zeloso luncionario do Municipio de Salinas, Minas, sr. lenente José de Alm. ida, elle a tratou, curando-se radicalmente, com um só vidro do "Antigal," do dr. Machado.

Facil, effizaz e barato

As tres grandes vantagens do "Antigal," que cura sempre, que é agradável ao paladar e que, sendo o mais barato, é o mais effizaz dos antisymphiliticos conhecidos, (diz o capitão J. de Souza Costa, de Belém do Pará).

Soffria horriavelmente

Quando não tinha o corpo em chagas, soffria horriavelmente de reumatismo. Era esse, durante muitos annos, o eslado do sr. Paulino Gonçalves Braga, negociante em Poções, no Estado da Bahia, e que se curou completamente com o "Antigal," do dr. Machado.

Conselho ás Senhoras

A dures e nevrose uterina, as leucorrhéas, a diminuição, irregularidade das regras, as inflammções do utero, a falta de concepção, tem quasi sempre a sua origem na syphilis, a que o "Antigal," do dr. Machado dá o mais seguro combale. A exma. esposa do coronel Serapião de Souza, de Matarandinha, Bahia, o allirma.

O melhor de todos

Soffri muitos annos, diz-nos sr. Americo Coelho de Sá, residente em Bôa Nova, na Bahia, e só conseguí ficar bom com o "Antigal," que é o melhor de todos os anti-symphiliticos.

Entrevado

Seis mezes entrevado numa cama, prejudicado nos seus negocios, e soffrendo horriavelmente, levou o acreditado negociante em Poções, Estado da Bahia, sr. Aquilino Rodrigues da Rocha, que veio a se curar, em pouco tempo, com o "Antigal," do dr. Machado.

Feridas e fistulas

O estimado negociante em Rio Pardo, Minas Geraes, Antonio Jorge Bastos, soffreu por mais de um anno de feridas e fistulas, de que se curou com dois vidros do "Antigal," do dr. Machado.

Um grande medicamento

O dr. Carlos Soares, illustre clinico em S. Paulo, attesta o brilhante resultado do "Antigal," que curou com 2 vidros, a um seu doente, accomellido de syphilide lichenoides secundaria.

Atróz reumatismo

De Bôa Nova, na Bahia, o sr. capitão Marcionilio Sampaio do Lago artista e luncionario publico, avisa-nos que se curou de atróz reumatismo com 2 frascos do "Antigal," do dr. Machado.

Soffrimento rebelde

O sr. Pedro Rabello do Amaral, negociante na Villa de Lençoes, soffreu longos annos de rebelde sciatica, de que se curou com dois vidros do "Antigal."

Ulceras nas pernas

Com o uso do "Antigal," do dr. Machado o sr. Gregorio Pereira dos Santos, residente em Pedra Branca, na Bahia, curou-se de ulceras rebeldes nas pernas.

Rheumatismo cruel

Soffreu durante 5 annos, cruelmente, de rheumatismo syphilitico, o empregado publico residente em Poções, Bahia, sr. Themislocles Lamego, que se curou radicalmente com o uso do "Antigal," do dr. Machado.

Cura radical

Diz-se curado radicalmente de terriveis ulceras nas pernas, com o uso do "Antigal," do dr. Machado, o digno luncionario publico de Bôa Nova, sr. Americo Coelho de Sá.

Syphilis antiga

Soffreu por muitos annos e das mais cruéis manifestações syphiliticas, usando em vão de todos os medicamentos, o zeloso agente do Correio de Bôa Nova na Bahia, sr. Julio da Rocha e Silva, que se curou completamente com o "Antigal," do dr. Machado.

Veio rheumatismo

Não se conta: os annos de torturas pelo rheumatismo cruel, por que passou o digno agente do Correio de Ilinga de Arasauby, Minas Geraes, sr. capitão Firmino Pereira Freires, que veio a se curar com um só frasco do "Antigal."

Cancro syphilitico

Com o uso do "Antigal," do dr. Machado o estimado fazendeiro no Rio Preto, Estado da Bahia, Americo da Silva Pinto curou-se de um terrivel cancro syphilitico.

Blepharite syphilitica

Dois vidros do "Antigal," hastaram para curar de uma inflamação nas palpebras, de que soffria ha 2 annos, o estimado luncionario publico em Salinas Minas Geraes, sr. José Avelino Peito.

Brilhante resultado

Por 16 annos, soffreu horriavelmente, o sr. capitão Antonio Joaquim Pereira, negociante e fazendeiro em Maracás, com enorme ferida que lhe tomava completamente as pernas. Usou sem resultados mil remedios, até que o "Antigal," do dr. Machado veio cural-o radicalmente com dois frascos apenas.

Syphilis cutanea

Um vidro do "Antigal," do dr. Machado curou radicalmente da syphilis cutanea ao sr. Manoel Ferreira da Silva, residente em Rancho de Palha, municipio de Areia, Bahia.

Prostrado muitos mezes

O acreditado negociante em Poções, sr. José Alexandre Pereira do Lago, que soffria horriavelmente de reumatismo, a ponto de ficar prostrado no leito muitos mezes, entre dores atrozes, curou-se radicalmente com o uso do "Antigal," do dr. Machado.

Completamente curado

De Poções, onde é conceituado lavrador, manda-nos dizer o sr. Simplicio Alves de Souza, que se acha completamente curado de syphilis em estado crônico com o uso do poderoso "Antigal," do dr. Machado.

Dores acerbis

Era, além de um entrevado, um supplicado por acerbis dores rheumaticas, o estimado lavrador no municipio de Maracás, sr. Thomaz Alves de Souza que ainda tinha horribes feridas em todo o corpo. O "Antigal," curou-o radicalmente.

Vende-se em qualquer pharmacia de S. Paulo

apaixonados; é
a e mimosa bo-
por purpurinos
abrem, deixando
um sorriso sedu-
canta. Em sum-
qualidades nobres
miravelmente, e é
todos que tem a
cel o. É' amado
uma linda joven,
ter nenhuma es-
a fiel a elle, que

Quaas

APHO
S. PAULO

IS
rta nas Ex-
Turim 1911
1902

e unico amor.
ora — Darcy.

S. Pedro

é, no jogo de
rinha, mais liga-
o jogo; Ernesto
paz descuidado;
a senhorita que
mais bonita do
horita J. fica toda
chamam Pearl
O. é muito ca-
rita um pouco
dum pobre ra-
A Cigarra». Da
o.

ericana

ncerto, no Con-
rei as alumna
Americana. No
Maria L., a se-
os olhos pensa-
risteza de Ignez
Carolina H., as
sorrisos de Lu-
aria S., a impo-
a e Edazima. Da
ragem.

r Singela"

A Cigarra», es-
Noé Azevedo,
ennaton Prado,
uro Cordis, con-
Mario Masagão,
mim Horta, di-
a melhor terra
r Ferreira, elo-
ão, muito encan-
como sempre...
ão Souza Ara-
araná; Almeida
José Luz, in-
tomado muito...
— Flor Singela.

COLLABORADORAS DAS LEITORAS

Perfil de Paulo B.

E' baixo, elegante, moreno, sympathico, olhos pretos, que parecem duas jaboticabas; cabellos pretos e crespos, (estes são os que mais me seduzem) e penteados á Mascagni. E' filho de uma distincta familia italiana. Ama com ardor o sport, principalmente o do flirt. Traja-se com muito gosto e simplicidade. Da leitora — *Erysanihemo*.

Sonho desfeito

Tu queres desistir, já sei. Também o quiz, mas, para isso, era preciso esquecer-te. E, como conseguil-o, si por ti suspiro, si no silencio da noite me assalta profundo meditar, só por ti? Si eu nunca mais te visse... Si fosse para um sitio ermo, onde, em vez do «ideal desfeito» ou do «Anjo ideal», ouvisse o doce farfalhar da matta, ou a suavidade meiga e triste do gorgoio da passarada, talvez te esquecesse. Da leitora — *Coração que sonhou*.

Mlle. Mariazinha S. C.

A gentil perfilada é morena clara. Já completou 20 primaveras. Seus cabellos são negros como azeviche, e usa cachinhos, que lhe dão muita graça e attrai. Seus olhos são negros e seductores. Traja-se com elegancia e simplicidade. Frequentadora das

soirées nos domingos do Pathé. Consta que Mlle. agora é noiva. Tem como unicas amiguinhas a sua mãesinha e a maninha. Toca piano admiravelmente, é alumna do Conservatorio, onde conta muitas amiguinhas. Reside a minha perfilada nas immediações do Pathé. Da leitora — *Tango Argentino*.



Perfil de Elias B.

O meu perfilado é um distincto rapaz, residente á rua Santo Amaro n.º par. E' muitissimo elegante, gracioso, traja-se com muito gosto. E' um desses typos que encantam. Seu rosto é formoso como um bello modelo de artista. E' claro, e a sua cabelleira preta, penteada á George Walsh, dá-lhe um tom encantador; olhos pretos, óra scismadores e ter-

nos, óra ardentes e apaixonados; é senhor de uma bella e mimosa boquinha emoldurada por purpurinos labios, que se entreabrem, deixando escapar docemente um sorriso seductor que a todos encanta. Em somma, tem todas as qualidades nobres e bellas. Dança admiravelmente, e é muito estimado por todos que tem a felicidade de conhecê-lo. E' amado occultamente por uma linda joven, que, apesar de não ter nenhuma esperança, se conserva fiel a elle, que

Photographia Quaas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premlada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças

foi o seu primeiro e unico amor. Da nova collaboradora — *Darcy*.

Cousas de S. Pedro

Guilherme Sodré, no jogo de foot-ball contra Torrinha, mais ligava ás moças do que ao jogo; Ernesto Giocondo, é um rapaz descuidado; Joviano, disse a uma senhorita que ell nunca viu moça mais bonita do que a M. L.; a senhorita J. fica toda inchada quando lhe chamam Pearl White; a senhorita O. é muito caçoista; certa senhorita um pouco graúda, anda a falar dum pobre rapaz (cuidado, senhorita; do contrario sahirá teu nome n'«A Cigarra»). Da leitora — *Relampago*.

Escola Americana

Sabbado fui ao concerto, no Conservatorio, e encontrei as alumnas internas da Escola Americana. Notei: a gracinha de Maria L., a seriedade de Anna S., os olhos pensativos de Esther, a tristeza de Ignez B., os olhares de Carolina H., as fitas de Gabriela, os sorrisos de Lucita, a alegria de Maria S., a impo-nencia de Antonietta e Edazima. Da leitora — *Rosa Selvagem*.

Notas de "Flor Singela"

No vespéral d'«A Cigarra», estive observando: dr. Noé Azevedo, muito gentil; dr. Bennaton Prado, dansando pouco; Lauro Cordis, conversando muito; dr. Mario Masagão, tristonho; dr. Benjamim Horta, dizendo que o Rio é a melhor terra do mundo; Ademar Ferreira, elogiando Mlle....; Barão, muito encantador; Bonilha, firme como sempre... ou quasi sempre; João Souza Aranha, receitando Guaraná; Almeida Prado, concentrado; José Luz, incommodado por ter tomado muito... chá. Da amiguinha — *Flor Singela*.



O primeiro Cabello Branco

annuncia o inverno da vida. Porque não evitar a velhice precoce?

O restaurador Soares

E' a juventude eterna; em 8 dias faz voltar ao cabelo a sua côr primitiva, desenvolve o crescimento, tira a caspa. Não contem nitrato. Não suja. Bastam duas ou tres applicações por semana.

Á venda em todas as boas casas

Fabricado por

M. Soares

Rua da Quitanda, 136 • RIO

A Saude da Mulher

cura encommodos de Senhoras



A intelligente e popular artista

Aura Abranches

curada com a "Saude da Mulher,"



Snrs. Daudt & Oliveira

"Após uma época de trabalho excessivo, com representações consecutivas, tomei como tonico poderoso — A SAUDE DA MULHER, sendo maravilhoso o resultado.

Aura Abranches

(firma reconhecida)

Rio, 25 de Novembro de 1915



DAUDT & OLIVEIRA Successores de
DAUDT & LAGUNILLA • RIO DE JANEIRO